

LIGA ● 6.ª JORNADA

V. Guimarães 0 - 3 FC Porto

P. 3 a 7

ESPANHOL ABRE CAMINHO À VITÓRIA COM UM BIS

SAMU DIABÓLICO

➔ Dragão impõe-se na segunda parte. Pepê (um golo) e Francisco Moura (duas assistências) também em destaque

DOM 22 SET 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.515 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS E VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA



AG AQUECEU E NÃO ACABOU

P. 12 a 14

Fernando Seara demitiu-se a meio da reunião magna

Rui Costa pediu desculpa aos sócios do Benfica e garantiu que trabalhos prosseguissem

Alterações aos estatutos foram aprovadas na generalidade, mas ainda há muito para discutir

João Diogo Manteigas foi insultado e ameaçado

➔ Akturkoglu recorda transferência para a Luz: «As minhas mãos e os meus pés tremiam»



LIGA

6.ª jornada

Moreirense-Famalicão	0-0
Santa Clara-E. Amadora	1-0
Rio Ave-Estoril	2-2

SPORTING - AVES SAD 20H30 P. 16 a 18

RÚBEN SEM POTE E MAIS 6

➔ Maxi Araújo deve avançar para o onze

➔ Treinador também abre porta a Harder

ARÁBIA SAUDITA

JORGE JESUS SÓ SABE VENCER



➔ Al Hilal bate Al Ittihad (3-1) com grande exibição de Rúben Neves

➔ «Temos sido os melhores», diz treinador português, que pede estádio próprio

HÓQUEI EM PATINS P. 27

PORTUGAL CAI NOS PENÁLTIS

➔ Eliminação frente à Espanha nas meias-finais do Mundial

➔ Seleção feminina perde final ibérica


sabe tudo sobre o
LADO
do desporto
Apresentado por
Mariana Silva
Rafaela Jesus
Rita Piedade
Beatriz Antunes
TERÇAS ÀS 19H35
A BOLA
MEO CANAL 34
vodafone CANAL 31
nowo CANAL 60



Samu, 20 anos, marcou três golos nos últimos dois jogos — na imagem Galeno e os companheiros festejam com o avançado espanhol em Guimarães

Samu já leva o FC Porto à frente

Conduz os dragões ao topo, em igualdade com o Sporting. Tinha marcado o golo da vitória sobre o Farense e agora abriu caminho ao triunfo em Guimarães

Nuno Paralvas

Samuel Omorodion, Samu na arte do futebol, 20 anos, avançado internacional sub-21 espanhol, reforço do FC Porto, titular pela primeira vez na equipa de Vítor Bruno, levou tudo à frente, ontem, em Guimarães, e levou os dragões ao topo da classificação, em igualdade de pontos com o Sporting, que joga, esta noite, às 20.30 horas, em Alvalade, com o Aves SAD.

Samu já tinha marcado o golo do triunfo sobre o Farense (2-1), aos 75 minutos, na jornada anterior, desfazendo o empate com os algarvios, e ontem, no Minho, estreou-se a entrar de início — respondeu com dois golos (um de cabeça e outro de pé direito) na segunda parte, conduzindo a equipa a mais um sucesso.

Pepê fechou as contas a dois minutos do fim, primeiro golo do internacional brasileiro desde que marcou no clássico com o Sporting (2-2), a 28 de abril, no Dragão, na época passada.

A figura da tarde/noite de ontem, porém, foi mesmo Samu, não obstante Francisco Moura, outro reforço, também ter brilhado, com duas assistências, para Samu e Pepê. O avançado que na época passada marcou oito golos em 35 jogos no Alavés, no qual jogou por empréstimo do Atlético de Madrid, bisou pela quarta vez na carreira. Tem ainda um *hat trick*.

«Estou contente, em primeiro lugar pelo trabalho da equipa. Foi um bom jogo, muito sério. Resta agradecer a toda a gente que veio. Este são os primeiro de muitos golos. É isto que prometo aos adepto», disparou, sem medo das palavras.

O FC Porto contratou Samu ao Atlético de Madrid — pagou 15 milhões de euros por 50 por cento do passe. Tem duas opções de compra de mais 15 por cento cada, ambas por €5 milhões, que poderá exercer, respetivamente, até 30 de julho de 2025 e 30 de julho de 2026. O avançado tem cláusula de rescisão de €100 milhões.

Francisco Moura acredita que chegada à Seleção «vai acontecer naturalmente»

Autor de duas assistências, para o segundo golo de Samu e para Pepê fechar de cabeça as contas com o 3-0, Francisco Moura, que conquistou a titularidade no jogo anterior, com o Farense, partilhou estar «muito confiante» no fim do jogo. «Vinha de duas grandes épocas. Consegui ter duas semanas para me adaptar e cada vez vai ser melhor. Tenho de continuar a fazer o que tenho feito. Estou muito contente», disse, à Sport TV, o lateral-esquerdo que o FC Porto contratou ao Famalicão por €5 milhões. Francisco Moura, no início do mês, tinha perdido pelo Famalicão em Guimarães. «São jogos completamente diferentes. Sabíamos que hoje *[ontem]* seria muito difícil. O Vitória tem uma grande equipa, entrámos bem, criámos muitas oportunidades e o resultado é justo». Francisco Moura foi questionado sobre se está preparado para a Seleção Nacional, depois de Vitor Bruno ter afirmado que a convocatória não tardará. «Para ser sincero, isso está sempre no pensamento.Se conseguir fazer bem as coisas no FC Porto, vai acontecer naturalmente», respondeu o lateral de 25 anos.


Francisco Moura, 25 anos, lateral-esquerdo

ÉPOCA 2024/2025 – JORNADA 6

LIGA PORTUGAL Betclic

JOGOS

Nacional-SC Braga (Niakaté, 77; Bruma, 83; El Ouazzani 85)	0-3
Santa Clara-E. Amadora (Vinícius Lopes, 81)	1-0
Rio Ave-Estoril (Kiko Bondoso, 9; Clayton, 59); (Alejandro Marqués, 64; Wagner Pina, 68)	2-2
V. Guimarães-FC Porto (Samu Omorodion, 48 e 58; Pepê, 87)	0-3
Moreirense-Famalicão	0-0
Gil Vicente-Casa Pia	Hoje (15.30 h)
Farense-Arouca	Hoje (18 h)
Sporting-Aves SAD	Hoje (20.30 h)
Boavista-Benfica	Amanhã (20.15 h)

PRÓXIMA JORNADA (7.ª)

Estoril-Sporting	27/9 (20.15 h)
E. Amadora-Moreirense	28/9 (15.30 h)
Casa Pia-V. Guimarães	28/9 (18 h)
Benfica-Gil Vicente	28/9 (20.30 h)
Santa Clara-Boavista	29/9 (15.30 h)
Famalicão-Nacional	29/9 (15.30 h)
FC Porto-Arouca	29/9 (18 h)
SC Braga-Rio Ave	29/9 (20.30 h)
Aves SAD-Farense	30/9 (20.15 h)



Gyokeres

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Gyokeres	Sporting	8
Pedro Gonçalves	Sporting	4
Galeno	FC Porto	4
Samu Omorodion	FC Porto	3
Fujimoto	Gil Vicente	3
Sorriso	Famalicão	3
Luís Asué	Moreirense	3
Trincão	Sporting	3

Desempate em caso de igualdade de pontos

1. a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplica o critério previsto na alinea b) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num *play-off* pela última vaga da próxima época

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	Golos	P
1	Sporting	2	0	0	5-1	3	0	0	14-1	5	5	0	0	19-2	15
2	FC Porto	3	0	0	7-1	2	0	1	5-2	6	5	0	1	12-3	15
3	Santa Clara	2	0	1	3-3	2	0	1	7-5	6	4	0	2	10-8	12
4	V. Guimarães	2	0	1	3-4	2	0	1	3-1	6	4	0	2	6-5	12
5	Famalicão	2	1	0	4-1	1	1	1	4-2	6	3	2	1	8-3	11
6	SC Braga	1	1	1	4-4	2	1	0	4-0	6	3	2	1	8-4	11
7	Benfica	3	0	0	8-1	0	1	1	1-3	5	3	1	1	9-4	10
8	Moreirense	1	2	0	4-2	1	0	2	4-7	6	2	2	2	8-9	8
9	Aves SAD	2	1	0	3-1	0	0	2	3-6	5	2	1	2	6-7	7
10	Rio Ave	2	1	0	4-2	0	0	3	1-6	6	2	1	3	5-8	7
11	Gil Vicente	1	1	0	4-2	0	2	1	1-4	5	1	3	1	5-6	6
12	Casa Pia	1	0	2	3-4	1	0	1	1-3	5	2	0	3	4-7	6
13	Estoril	1	1	1	2-4	0	2	1	2-3	6	1	3	2	4-7	6
14	Boavista	0	1	1	0-1	1	1	1	3-3	5	1	2	2	3-4	5
15	Nacional	1	0	2	3-9	0	1	2	1-3	6	1	1	4	4-12	4
16	Arouca	1	0	2	1-4	0	0	2	1-4	5	1	0	4	2-8	3
17	E. Amadora	0	1	2	2-6	0	1	2	1-3	6	0	2	4	3-9	2
18	Farense	0	0	2	1-7	0	0	3	1-5	5	0	0	5	2-12	0

TODOS OS RESULTADOS

	Arouca	Aves SAD	Benfica	Boavista	Casa Pia	E. Amadora	Estoril	Famalicão	Farense	FC Porto	Gil Vicente	Moreirense	Nacional	Rio Ave	Santa Clara	SC Braga	Sporting	V. Guimarães
Arouca													1-0				0-3	0-1
Aves SAD													1-1	1-0				1-0
Benfica					3-0	1-0									4-1			
Boavista							0-0									0-1		
Casa Pia				0-1								3-1			0-2			
E. Amadora				2-2	0-1			0-3										
Estoril											0-0		1-0		1-4			
Famalicão			2-0	1-0							1-1							
Farense												1-2					0-5	
FC Porto									2-1		3-0			2-0				
Gil Vicente		4-2														0-0		
Moreirense	3-1		1-1					0-0										
Nacional									2-0							0-3	1-6	
Rio Ave	1-0						2-2		1-0									
Santa Clara		2-1				1-0				0-2								
SC Braga						1-1						3-1						0-2
Sporting										2-0				3-1				
V. Guimarães							1-0	2-1		0-3								

Quatro letras com peso na dimensão deste dragão

Primeira parte foi de bloqueio mútuo, mas na etapa complementar o FC Porto arrancou para triunfo sólido, à boleia de Samu, nova referência ofensiva. Não foi, contudo, o único reforço em destaque em Guimarães



Francisco Moura fez duas assistências



Nuno Travassos

Na estreia a titular, ao terceiro jogo, Samu confirmou a ideia de que pode ser a peça — aliada às outras, claro — que vai catapultar este FC Porto 2024/25 para outro patamar. O primeiro golo apontado pelo avançado espanhol em Guimarães, ao minuto 47, é quase simbólico, nesse aspeto, tal a potência da impulsão que permitiu depois direcionar acuradamente o cabeceamento e encaminhar o triunfo portista.

Ao fazer depois o bis, apenas 12 minutos depois, Samu confirmou acutilância a atacar o espaço nas costas da defesa contrária, mas a exibição frente ao Vitória — interrompida ao minuto 75, por evidente desgaste físico — também reforçou indicadores promissores na capacidade de segurar a bola de costas, ou mesmo utilidade nos lances de bola parada defensivos.

De forma ponderada, mas plenamente convicta, Vítor Bruno já vai tirando rendimento dos reforços, e não apenas do avançado espanhol, tendo em conta que Nehuén Pérez voltou a mostrar capacidade de liderança no eixo defensivo, agora ao lado de Zé Pedro, e Francisco Moura destacou-se com duas assistências no Estádio D. Afonso Henriques.

O jogo só ganhou emoção na etapa complementar, depois de uma primeira parte de bloqueio mútuo, em que o receio de cometer erros foi maior do que a coragem para assumir o domínio do encontro.

Ainda assim o FC Porto abordou o jogo de forma mais autoritária, com Eustáquio junto a Alan Varela e Nico González de regresso a terrenos mais adiantados. Com uma primeira linha de construção formada por três elementos — Varela e Moura iam alternando ao lado de Nehuén e Zé Pedro —, a equipa de Vítor Bruno procurou pegar no jogo, mas teve dificuldades para contornar a organização defensiva do Vitória de Rui Borges, sem pudores em prescindir da postura impositiva que sustentou um arranque de época quase imaculado.

Todos os lances de (relativo) perigo da primeira parte surgiram na sequência de jogo aéreo, e quase sempre a partir de lances de bola parada. Os centrais portistas foram à área contrária criar perigo, mas Nico González foi aquele que apareceu em melhor situação para finalizar, cabeceando muito por cima.

O Vitória só deu sinal de vida atacante à beira do intervalo, e também de cabeça, mas Nuno Santos nem incomodou Diogo Costa.

Esforçado mas discreto na primeira parte, Samu cabeceou torto na última ocasião antes do intervalo, mas foi como um salto de ensaio para o golo apontado logo a abrir a etapa complementar, a beneficiar de um belo cruzamento de João Mário e, antes disso, do trabalho de Pepê descaído à direita.

Com ponderação, mas também convicção, Vítor Bruno começa a tirar rendimento dos reforços do FC Porto

O Vitória procurou reagir, mas nunca teve a capacidade de chegar com sustento ao último terço. Tomás Handel tentou dar o mote de longe, mas a ocasião mais perigosa até foi um desvio de Samu para o lado errado, a sair perto do poste. A equipa de Rui Borges procurou subir linhas, mas isso permitiu que Samu mostrasse que o espaço aéreo não é o único que gosta de explorar. O avançado espanhol arrancou um metro atrás de Tomás Ribeiro, mas a velocidade deu-lhe tempo suficiente para enquadrar da melhor forma o passe perfeito de Francisco Moura.

O Vitória animou com a entrada do seu Samu, assim como de Chuchu Ramírez e Gustavo Silva, mas ao minuto 88 o FC Porto ainda chegou ao terceiro golo, com Moura a brilhar novamente, com o cruzamento para o desvio de Pepê.

Agora com um novo goleador, o FC Porto impôs-se de forma clara na disputa da vice-liderança.

LIGA 24/25, 6.ª JORNADA 21/09/24
Est. D. Afonso Henriques, Guimarães
26.377 Espectadores





V. Guimarães 0		FC Porto 3	
14 Bruno Varela C	4	99 Diogo Costa C	6
76 Bruno Gaspar	4	23 João Mário	6
24 Toni Borevkovic	4	97 Zé Pedro	7
4 Tomás Ribeiro	5	24 Nehuén Pérez	7
13 João Mendes	4	74 Francisco Moura	8
8 Tomás Handel	6	22 Alan Varela	6
10 Tiago Silva	5	15 Vasco Sousa (89)	–
6 Manu Silva (78)	–	6 Eustáquio	6
77 Nuno Santos	4	8 Grujic (71)	5
20 Samu (69)	5	11 Pepê	8
11 Kaio César	4	70 Gonçalo Borges (89)	–
18 Telmo Arcanjo (78)	–	16 Nico González	6
17 João M. Saraiva	4	20 André Franco (89)	–
71 Gustavo Silva (69)	5	13 Galeno	6
7 Nélson Oliveira	4	9 Samu	8
9 Chucho Ramírez (69)	5	19 Namaso (75)	–

Treinadores
Rui Borges | Vítor Bruno

Tática
4x3x3 | 4x2x3x1

Não utilizados
Charles (27), Miguel Maga (2), Alberto (22) e Zé Carlos (28) | Cláudio Ramos (14), T. Djaló (3), Iván Jaime (17) e Martim Fernandes (52)

Árbitro Fábio Veríssimo (AF Leiria)
Assistentes Pedro Martins e Hugo Marques
4.º Árbitro Bruno Vieira
Var/Avar Fábio Melo/Sérgio Jesus

Golos
0-1, por Samu (48); 0-2, por Samu (58); 0-3, por Pepê (87)

Disciplina
Cartão amarelo a João Mendes Saraiva (28), Bruno Varela (37), Tiago Silva (37) e Bruno Gaspar (46); a Samu (26), Pepê (44), Eustáquio (64) e Nehuén Pérez (90)

V. Guimarães		FC Porto
46%	POSSE DE BOLA	54%
5	PONTAPÉS DE CANTO	6
7	FALTAS COMETIDAS	18
6	REMATES	12
1	REMATES ENQUADRADOS	5
1	FORAS DE JOGO	1



Foi nas alturas que Samu abriu caminho à vitória do FC Porto em Guimarães

OS JOGADORES DO FC PORTO

Samu na crista da onda a marcar e a chamar Pepê

Espanhol andou escondido na 1.ª parte, mas mostrou as garras depois do intervalo com um bis. João Mário a assistir, Moura a oferecer dois golos, numa atuação sólida e de domínio acentuado dos dragões

Pascoal Sousa

Samu Omorodion
FC Porto



Melhor em campo

8 Ao segundo golpe de cabeça fez golo. Muito inteligente a encontrar o espaço para explorar o cruzamento milimétrico de João Mário. O bis seguiu a sequência de uma entrada diabólica na 2.ª parte por parte do avançado. Descobriu espaço nas costas de Tomás Ribeiro, desmarcou-se no momento certo para receber o passe rasteiro de Francisco Moura e, com calma, fez o enquadramento com a baliza para bater a bola com o pé direito, fora do alcance de Bruno Varela. Desgastado com tanta intensidade, em contraste com uma primeira parte discreta, saiu aos 74' com câibras. Mas foi, sem sombra de dúvida, rei no castelo, ocupando o trono de soberano com a certeza de que é daqueles que cumpre as suas promessas. Depois de brilhar contra o Farense, garantiu que ia marcar mais golos. E assim aconteceu.

6 DIOGO COSTA — Atacou bem uma bola rematada de muito longe por Chucho Ramírez, aos 82'. No resto, pouco trabalho para o 99 portista. A realidade é que teve a protegê-lo um bloco sólido e bem alinhado.

7 JOÃO MÁRIO — Por alguma razão recuperou o seu lugar no onze. Tem tanto de bom lateral como de extremo intrépido. O centro para o golo de Samu foi, na execução e direção, perfeito. Subidas bem calculadas e sem ferir o compromisso defensivo. Neste aspeto, João Mário apresenta um equilíbrio invejável.

7 ZÉ PEDRO — Cabeceamento perigoso aos 21', mas intercetado por Tomás Ribeiro no momento certo. De volta ao onze, foi reposta alguma justiça depois de atirado para o banco no pós-Alvalade. Pelo menos, a atuação firme em Guimarães, com o zelo que se pedia e cortes decisivos, traduz essa ideia.



GRAFISLAB

Samu esteve em grande no assalto ao castelo dos dragões em Guimarães

7 NEHUÉN PÉREZ — A surgir na área num lance de bola parada para tentar a sua sorte de cabeça, mas sem sucesso (29). Confortável a jogar na esquerda do eixo, formando dupla muito bem afinada com Zé Pedro. Esta facilidade dá a Vítor Bruno margem para utilizar o central onde bem quiser, mas ontem houve menos sofrimento do FC Porto com esta parceria.

8 FRANCISCO MOURA — Assistência açucarada para o bis de Samu e outra para Pepê. Que jogo! No 2-0, o passe saiu na medida certa para a fuga do espanhol e no 3-0 foi ao limite da linha e descobriu Pepê. Defensivamente, meteu Kaio César no bolso, o extremo vitoriano simplesmente não teve argumentos para ultrapassar a marcação do defesa contratado ao Famalicão.

6 EUSTÁQUIO — A primeira parte do FC Porto, superior na posse de bola e no bloqueio de um adversário que nunca tinha perdido em casa esta época, teve dedo do luso-canadiano. Talhado para este tipo de missões, revelou ser um parceiro precioso para Alan Varela. Saiu aos 71', rendido por Grujic, com a consciência de ter feito bem o seu trabalho.

6 ALAN VARELA — Solidez e critério na distribuição de jogo. O argentino oferece muito disso ao coletivo, por isso é que é um número 6 tão cobiçado e imprescindível no modelo de Vítor Bruno. Aos 63' testou Bruno Varela num remate fortíssimo detido a dois tempos pelo guardião.

8 PEPÊ — Muito mérito na forma como injetou o ataque, letal, que resultou no centro de João Mário e finalização eficaz de Samu. Da direita para zonas interiores, trouxe vivacidade ao futebol portista e como prémio marcou o terceiro golo do FC Porto.

6 NICO GONZÁLEZ — Aos 27' saltou bem de cabeça, após centro de João Mário, porém a bola não conheceu a melhor direção. Bom jogo do espanhol, com entrega e compromisso, embora sem o vigor que já exibiu noutras batalhas.

6 GALENO — Salvou-se o lance do terceiro golo, uma boa combinação com Francisco Moura que resultou na finalização de Pepê. Faltou ao internacional brasileiro alguma exuberância, mas nunca deixou de persistir, mantendo o corredor bem protegido.

5 GRUJIC — Trouxe à partida o que o treinador lhe pediu, a mesma consistência que Eustáquio dera à equipa. O sérvio cumpriu na íntegra.

– NAMASO — Pouco acrescentou. Mas viu do banco a eficácia de Samu, algo que lhe tem faltado, apesar das qualidades do inglês a jogar de costas para a baliza.

– VASCO SOUSA — Sem tempo para ter influência.

– GONÇALO BORGES — Idem. Talvez na Liga Europa, frente ao Bodo/Glimt, quarta-feira, na Noruega, seja arma a utilizar mais cedo.

– ANDRÉ FRANCO — Mal tocou na bola.



GRAFISLAB

Tomás Handel em luta com Nico González

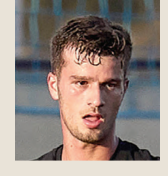
OS DESTAQUES DO V. GUIMARÃES

Tomás Handel contra a corrente

No miolo dos vimaranenses, **Tiago Silva** não conseguiu pegar no jogo como tanto gosta, muito por mérito da pressão dos dragões. Uma exibição cinzenta do habitual criativo **João Mendes Saraiva** não permitiu fluidez na transição para o ataque, e na ala esquerda **Nuno Santos** nunca ameaçou. **Kaio César**, que perdeu todos os duelos com Francisco Moura, teve uma tarde/noite para esquecer e **Nélson Oliveira**, na frente, esteve apagado. **Tomás Ribeiro** foi o mais assertivo do quarteto mais recuado, já que **Bruno Gaspar** e **João M. Mendes** não conseguiram bombear pelos flancos e **Borevkovic** esarcadteve errático em muitas ações com e sem bola. **Bruno Varela** pouco ou nada podia ter feito para evitar os golos. Do banco saltaram **Gustavo Silva** e **Chucho Ramírez**, que ainda assustaram a linha defensiva do FC Porto. **Samu** entrou para dar maior frescura ao meio-campo, e ainda somou uma ação de relevo no ataque: aos 77 minutos, fez um passe soberbo para Gustavo Silva, que, já dentro da área, falhou o desvio por poucos centímetros, depois de esticar todo o corpo.

Tomás Handel
V. Guimarães





A figura

6 Entre muitas exibições desinspiradas na equipa vitoriana, foi Tomás Handel a principal figura dos conquistadores. Assertivo no passe e um dos mais esclarecido, mas os colegas não acompanharam a tranquilidade com que tratou a bola. Tentou marcar o golo da noite pouco depois do primeiro dos dragões, enchendo o pé e atirando do meio da rua.

Vítor Bruno Treinador do FC Porto

«Fomos mais ousados na segunda parte»

Treinador dos dragões considerou a vitória «justa e inequívoca». Explicou a opção por Zé Pedro, Eustáquio e Samu e falou sobre a situação de Otávio

Luís Magalhães

— Que análise faz a esta partida? Considera que os laterais foram importantes para este triunfo?

— Vitória justa e inequívoca. Uma primeira parte segura, em que estivemos disciplinados e equilibrados, procurando evitar aquilo em que o Vitória é forte que são as transições rápidas para o ataque. Uma pressão boa e depois era nossa intenção procurar espaços para podermos ferir o adversário. Estivemos bem nos primeiros 60 metros, mas não chegámos aos últimos 40. Na 2.ª parte fomos mais ousados, acutilantes e estivemos bem. Seguimos um plano e os jogadores estiveram bem na entrega ao jogo. Quanto aos laterais, temos conversado muito com eles para soltarem as amarras. Começámos a ficar previsíveis na saída com bola e na segunda parte procurámos confundir o adversário, com o Moura a subir muito mais, com isso fizemos mais cruzamentos e no fim fomos uns justos vencedores.

— Que comentário faz à exibição de Samu? O que disse ao intervalo aos jogadores que fez claramente a diferença? E o que se passou com Otávio, que passou de titular para nem sequer estar no banco?

— Samu é grande, mas a sua dimensão física acaba por deixá-lo desprotegido nos contactos com outros jogadores. Oferece coisas diferentes e como disse antes conto com todos. O Samu ainda está a entender a forma de jogar, mesmo a própria linguagem corporal dos colegas para o lançarem na frente. Otávio foi uma opção técnica, mas conta como o Zé Pedro, o Nehuén e o Gabriel Brás. Às vezes é preciso tirá-los dos holofotes. O Otávio vai voltar a jogar, claro que depende dele, pois vai ter de competir com os outros centrais. Também depende muito do adversário e entendemos que para este jogo o Zé Pedro casava bem com o Nehuén Pérez.

— Esta equipa que apresentou em Guimarães aproxima-se daquela que vai ser a sua base?

— Não.

— No final tem uma curta conversa com Iván Jaime e também optou por Eustáquio, o que lhe trouxe essa solução para o meio-campo?

— O Eustáquio é alguém que me conhece particularmente bem, em que antevejo também uma carreira como treinador. Gosto muito de falar com os jogadores, para perceber melhor o que eles pensam. Eustáquio pode fazer bem aquela posição no meio-campo. É muito fiável e posso contar sempre com ele. Esteve bem, mesmo tendo estado afastado do onze. Interpretou muito bem a primeira parte, na função de duplo pivô e percebeu depois aquilo que eu pretendia na segunda parte, pois como já referi, basta uma conversa e ele entendeu na perfeição que tinha de ocupar outros espaços para confundirmos as marcações da equipa do Vitória de Guimarães.

«Otávio vai voltar a jogar, mas claro que isso depende dele»


GRAFISLAB
Vítor Bruno considera que o FC Porto fez exibição autoritária em Guimarães


GRAFISLAB
Rui Borges lamenta falta de oportunidades

Rui Borges Treinador do V. Guimarães

«Não fomos capazes de criar perigo»

Técnico lamentou a falta de capacidade da sua equipa para chegar à área portista

— O primeiro golo acontece quando pede mais audácia à sua equipa? Foi isso que acabou por fazer a diferença?

— Uma primeira parte onde nós não tivemos capacidade de ligar o jogo, pois o FC Porto foi bastante intenso. Não fomos capazes de criar mais perigo, também mérito do adversário. A nossa primeira linha de pressão não conseguiu fazer aquilo que estava planeado, deixamos que tomassem decisões muito à vontade. Ao intervalo mudamos um ou outro comportamento para sermos mais audazes e acabamos por sofrer golo num ataque à profundidade do FC Porto, com mérito, mas uma abordagem pouco consistente da nossa parte. Depois estávamos melhor e sofremos o segundo golo. O FC Porto foi colocando gente rápida e fresca e não conseguimos entrar no jogo. Podia ter sido golo na jogada do Gustavo Silva que chega atrasado. Triunfo justo do FC Porto. Uma palavra aos nossos adeptos, pois tentamos mas não conseguimos e eles foram incansáveis.

— A diferença esteve essencialmente na concentração, com essas más decisões dos seus jogadores?

— Não fomos capazes na primeira parte, mas o FC Porto não criou nenhum lance de perigo. Na segunda parte, não foi falta de concentração, mas um ou outro comportamento. Defrontamos uma grande equipa e em meia falha fazem um golo. Segundo golo igual, com um detalhe numa falha do Bruno Gaspar. Já o terceiro surge no final do jogo, num momento diferente em que a equipa do FC Porto que é mais madura conseguiu aquilo que pretendia.


GRAFISLAB
Samu já tem três golos na Liga

Samu entre notáveis

Marcou ao Farense e bisou contra o Vitória. Só não fez o gosto ao pé na estreia, no clássico frente ao Sporting. Três jogos, três golos, Samu entra numa galeria de jogadores que alcançaram a mesma proeza nos primeiros três desafios pelo FC Porto: Tiquinho Soares, Janko, Falcao, Pena, Jardel, Fernando Gomes (eterno bibota), Flávio, Carlos Manuel e Humaitá, este em 1959.

Otávio nem no banco

Dois erros graves em dois jogos consecutivos selaram o destino de Otávio. O central nem no banco se sentou na partida em Guimarães, acabando rendido por Zé Pedro no onze. Vítor Bruno admitiu, na antevisão do jogo, que o defesa recebera apoio dos dois psicólogos. Novidade foi também a inclusão de Tiago Djaló, em tese central destinado a jogar na esquerdo do eixo.

Cadeiras no relvado

O jogo esteve parado cerca de dois minutos e retomado aos 39' por causa de duas cadeiras atiradas para o relvado, provenientes da zona afeta aos adeptos vitorianos. Contestado por causa de duas decisões na área minhota (dois choques de portistas com Bruno Varela), Fábio Veríssimo exigiu o reforço de segurança para salvaguardar a integridade física de um dos seus auxiliares.

«O melhor FC Porto»

Tiago Silva considerou justa a vitória do FC Porto, pese os números excessivos: «Houve muito mérito do FC Porto, acho que foi o melhor FC Porto desta época e isso é sinal da nossa competência, porque eles tiveram de se aplicar. É um resultado um bocado pesado, apesar de justo. Não foi o nosso melhor dia. Na segunda parte sofremos cedo e isso mandou as nossas expectativas por água abaixo.»

Vitória celebra 102 anos

O Vitória celebra hoje 102 anos. As festividades arrancam às 14.30 horas, com o hastear da bandeira no Estádio D. Afonso Henriques, seguindo-se, às 15 horas, missa na Igreja de S. Domingos. As celebrações continuam no Centro de Artes São Mamede, com a entrega de emblemas aos sócios com 25 e 50 anos. Ontem, no relvado, quatro sócios com 75 anos de filiação receberam o respetivo emblema.

O Arbitro de A BOLA

Trabalho razoável da equipa de arbitragem numa partida quase sem casos



Duarte Gomes

Amarelo a Samu pareceu-nos excessivo. Bem no lance capital do jogo, aos 57', quando os vitorianos pediram grande penalidade

Fábio Veríssimo viajou até ao D. Afonso Henriques para dirigir o V. Guimarães-FC Porto de ontem. O árbitro internacional de Leiria recebeu a colaboração, à distância, de Fábio Melo (VAR). Segue análise técnica aos lances mais relevantes do encontro.

26' Samu, depois de carregado lateralmente por Nuno Santos, puxou o braço direito de Tomás Handel, cometendo infração na zona do meio campo. A infração não foi ostensiva nem cortou saída prometedora. O árbitro entendeu exibir o cartão amarelo, em decisão que nos pareceu excessiva.

28' Aqui sim. João Mendes Saraiva perseguiu João Mário e agarrou o adversário só para impedir que este prosseguisse em velocidade para zona avançada do terreno. A infração antidesportiva foi bem sancionada com advertência.

35' Samu estava à frente e poderá até nem ter tocado em Varela, mas neste caso nem precisava de o fazer: é que o guarda-redes vimaranense tinha a bola segura nas duas mãos e quando isso acontece, ninguém a pode disputar (mesmo que sem contacto físico). A infração tem sempre que ser sancionada. Fábio Veríssimo não se apercebeu desse pormenor e por isso assinalou erradamente pontapé de canto para o FC Porto. O guardião vimaranense foi advertido por protestos.

37' Bruno Varela foi carregado por Nico González, em lance bem punido tecnicamente. Tiago Silva terá protestado e viu amarelo.

41' Samu dominou a bola com o braço esquerdo, em lance que o próprio finalizou depois mas com a infração já assinalada. A evidência do lance levou o árbitro a interromper a partida antes da conclusão da jogada.

45' Pepê terá sido advertido por protestos. O terceiro cartão exibido na partida pelo mesmo motivo.

46' Este tipo de agarrões, como o que Bruno Gaspar efetuou sobre Galeno, são os tais que devem ser sancionados disciplinarmente. A infração antidesportiva do defesa do Vitória foi clara e bem punida com amarelo.

47' Excelente análise do árbitro assistente no lance que resultou no primeiro golo do FC Porto: quando a bola foi passada por Pepê para João Mário (fez a assistência para Samu marcar), Borevkovic estava a colocar o lateral em jogo.

54' Samu, em posição defensiva, cabeceou a bola pela sua linha de baliza. Desatenção de toda a equipa de arbitragem, que recomeçou o jogo com pontapé de baliza para o V. Guimarães.

57' João Mário falhou cabeceamento para tirar a bola de zona prometedora, acabando por toca-la inadvertidamente com o braço direito. Não houve gesto deliberado nem abordagem desnecessária, apenas casualidade. Lance legal na área azul e branca.

59' Samu voltou a marcar, na sequência de passe de Francisco Moura. O avançado espanhol partiu de posição legal. Nova análise acertada do árbitro assistente.

64' Eustáquio derrubou Kaio César com toque faltoso que o árbitro sancionou com cartão amarelo, por entender ter havido corte de ataque prometedor. A interpretação foi demasiado rigorosa.

65' Nico González derrubou Borevkovic, cometendo aí a sua quinta falta no jogo. A persistência de infrações pressupõe advertência, embora nem sempre seja fácil identificá-las em infrações menores.

70' Na sequência de pontapé de canto da direita, Borevkovic caiu na área adversária após contacto com Nico González. O médio azul e branco não cometeu qualquer infração.

88' Nova assistência de Francisco Moura que, à esquerda e partindo de posição regular depois de solicitado por Galeno, cruzou para o cabeceamento certeiro de Pepê. Terceiro golo legal do FC Porto.

90' Nehuén Pérez agarrou Kaio César (sem bola), impedindo de forma antidesportiva a progressão do adversário para zona adiantada do terreno. A infração do argentino foi bem punida com amarelo.



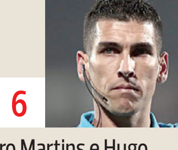
GRAFISLAB

Fábio Veríssimo exibe cartão amarelo a Tiago Silva, num momento mais quente do jogo

A NOTA DO ÁRBITRO

Fábio Veríssimo

AF Leiria



6

Assistentes: Pedro Martins e Hugo Marques

4.º árbitro: Bruno Vieira

VAR/AVAR: Fábio Melo/Sérgio Jesus

Casos do jogo



35': Nenhum jogador pode disputar a bola com o guarda-redes adversário, no caso Bruno Varela, quando ele tem a bola controlada a duas mãos (mesmo que sem contacto físico). O jogo recomeçou com pontapé de canto, ficou falta por assinalar. ✗



41': Samu Omorodion, avançado do FC Porto, ainda introduziu a bola na baliza do Vitória de Guimarães, mas apenas depois de a dominar com o braço esquerdo de forma irregular. O árbitro Fábio Veríssimo interrompeu de imediato face à evidência da infração. Decisão correta. ✓

47': Quando Pepê colocou a bola em João Mário, o lateral do FC Porto estava em posição legal (legitimada pelo central dos vitorianos Borevkovic). Foi bem validado o golo marcado depois por Samu Omorodion. Excelente análise do árbitro assistente. ✓



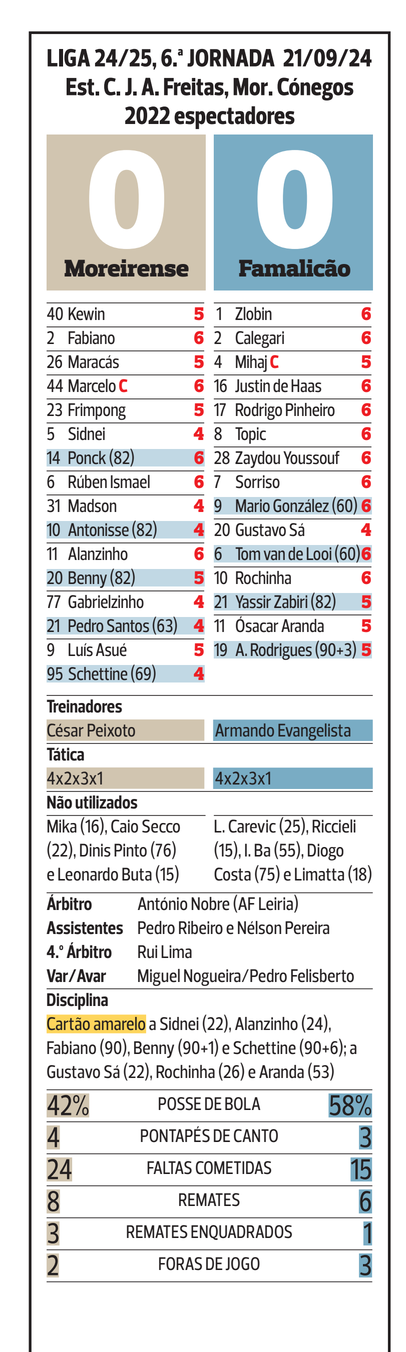
57': João Mário cabeceou a bola defeituosamente, levando-a a tocar no braço direito, na sua área. O contacto foi involuntário. O lateral do FC Porto nada fez de irregular na forma como se movimentou para o gesto. Lance legal na área azul e branca e protestos vitorianos sem razão de ser ✓



59': No momento da assistência de Francisco Moura, Samu Omorodion estava em posição regular. O avançado espanhol partiu atrás do penúltimo defesa adversário, fugindo no momento certo da marcação de Tomás Ribeiro. Golo bem validado. ✓

Equipas ligadas (a tudo) mas... desligadas do golo

Jogo de espelhos, muito equilibrado, dois conjuntos idênticos que até se igualaram no que não queriam, pois ficaram em branco pela primeira vez esta época. Famalicão mais perto da vitória no último suspiro


LIGA 24/25, 6.ª JORNADA 21/09/24
Est. C. J. A. Freitas, Mor. Cónegos
2022 espectadores

Moreirense 0		Famalicão 0	
40 Kewin	5	1 Zlobin	6
2 Fabiano	6	2 Calegari	6
26 Maracás	5	4 Mihaj C	5
44 Marcelo C	6	16 Justin de Haas	6
23 Frimpong	5	17 Rodrigo Pinheiro	6
5 Sidnei	4	8 Topic	6
14 Ponck (82)	6	28 Zaydou Youssouf	6
6 Rúben Ismael	6	7 Sorriso	6
31 Madson	4	9 Mario González (60)	6
10 Antonisse (82)	4	20 Gustavo Sá	4
11 Alanzinho	6	6 Tom van de Looi (60)	6
20 Benny (82)	5	10 Rochinha	6
77 Gabrielzinho	4	21 Yassir Zabiri (82)	5
21 Pedro Santos (63)	4	11 Ósacar Aranda	5
9 Luís Asué	5	19 A. Rodrigues (90+3)	5
95 Schettine (69)	4		

Treinadores
César Peixoto | Armando Evangelista

Tática
4x2x3x1 | 4x2x3x1

Não utilizados
Mika (16), Caio Secco (22), Dinis Pinto (76) e Leonardo Buta (15) | L. Carevic (25), Riccieli (15), I. Ba (55), Diogo Costa (75) e Limatta (18)

Árbitro António Nobre (AF Leiria)
Assistentes Pedro Ribeiro e Nélson Pereira
4.º Árbitro Rui Lima
Var/Avar Miguel Nogueira/Pedro Felisberto

Disciplina
Cartão amarelo a Sidnei (22), Alanzinho (24), Fabiano (90), Benny (90+1) e Schettine (90+6); a Gustavo Sá (22), Rochinha (26) e Aranda (53)

Moreirense		Famalicão
42%	POSSE DE BOLA	58%
4	PONTAPÉS DE CANTO	3
24	FALTAS COMETIDAS	15
8	REMATES	6
3	REMATES ENQUADRADOS	1
2	FORAS DE JOGO	3



Miguel Mendes

O futebol, como sabemos, está longe de ser uma ciência exata. Apesar dos números, convém lembrar, serem um fator determinante nos dias que correm. Sejam para escolher jogadores, na análise aos adversários, enfim, nenhuma equipa vive sem eles. Dizem os especialistas nesta área da numeração que uma qualquer conquista no desporto depende de 50% de inspiração e criatividade enquanto os outros 50% estão entregues à disciplina, trabalho e determinação. As duas *pernas* devem caminhar juntas para uma equipa (e exibição...) ser perfeita.

Em Moreira de Cónegos tudo esteve longe da perfeição. Porque nas percentagens atrás referidas, olhando para o jogo, os 100 por cento, das duas equipas, estiveram na entrega e no suor dos dois conjuntos. Idênticos em quase tudo. Ambos, curiosamente, já retiraram pontos a um grande, no caso o Benfica, com os mesmos sistemas (4x2x3x1), 22 jogadores que se encaixaram nos duelos. Com destaque, porém, para o centro do terreno onde Alanzinho, Gustavo Sá, Youssouf ou Ismael, peças que poderiam fazer a diferença, a embaterem de frente uns com os outros. E a anularem toda a criatividade e imprevisibilidade a um jogo muito musculado.

Com um meio-campo muito povoado, atabalhoado na construção, restavam as alas onde, aqui ou ali, surgia uma nesga para ferir o adversário. E os (raros) momentos de emoção passaram por aí. Na magia de Sorriso e Rochinha, a sobreporem-se a Madson e Gabrielzinho, bem mais apagados. Era o Famalicão que ganhava quase sempre na posse, domínio territorial, mas sem ocasiões, salvo algumas ameaças de meia distância. No Moreirense, por sua vez, maior consistência e solidez, equipa forte nas transições, mas, lá está, tudo longe da baliza de Zlobin.



LIGA PORTUGAL

Rochinha esteve em destaque no Famalicão e sempre melhor do que o oponente Madson

Na 2.ª parte a história não se alterou. Jogo pouco vertiginoso, sem fluidez, mas, ainda assim, com mais oportunidades (finalmente) de golo. E aqui ganhou o... Famalicão pois até marcou por duas vezes por Sorriso e Mario González (lances invalidados por falta de Rochinha e por obstrução de Mihaj sobre Ismael) a deixarem muitas dúvidas, sobretudo o segundo lance. Contas feitas, empate penalizador entre duas equipas que trabalharam muito. Mas nem sempre bem.

«EMPATE AJUSTADO»

«Foi um jogo muito tático, equilibrado, com muito respeito no momento defensivo. Um jogo em que o empate é ajustado, no qual tivemos mais oportunidades em termos de remates. É verdade que o Famalicão tem dois golos anulados, mas na minha opinião parecem bem anulados. É importante ser o primeiro jogo a zeros. Continuamos invencíveis em casa e é mais um ponto na nossa caminhada»



César Peixoto
Treinador do Moreirense

«POR INCRÍVEL QUE É...»

«Fizemos dois golos e levámos um ponto. É o que tenho a dizer sobre os dois golos anulados. Nós queríamos os três pontos e trabalhámos muito para isso. Metemos a bola duas vezes dentro da baliza e, por incrível que é, somámos um ponto aos que temos conquistados até aqui. É o que posso dizer sobre isso. Parabéns a toda a massa adepta, que compareceu, apoiou, fez-se ouvir e fez parte do espetáculo»



Armando Evangelista
Treinador do Famalicão

Rafa Soares foi baixa de última hora e ânimos muitos quentes no final da partida em Moreira de Cónegos

Estava na linha da frente para ser uma das opções iniciais no corredor esquerdo, mas acabaria por ficar fora da convocatória. Falamos de Rafa Soares, um dos reforços do Famalicão, que ficou fora da ficha de jogo. Ainda antes da bola começar a rolar, o clube minhoto justificou a ausência por lesão, reabrindo as portas da titularidade a Rodrigo Pinheiro, lateral de 22 anos. Ontem, no final da partida, nota para a não comparência de Armando Evangelista na conferência de imprensa, num final muito *quente*. O golo de Mario González, posteriormente invalidado por um bloqueio de Mihaj a Ismael, gerou alguma confusão nos instantes finais, o que, de resto, haveria de motivar também a expulsão de Francisco José Castro Fernandes, delegado ao jogo do Famalicão, clube que apontou o dedo à decisão do árbitro num lance muito polémico.

OS DESTAQUES DO MOREIRENSE

A fórmula de sucesso assentou muito na sua consistência defensiva. Pela primeira vez esta época não sofreu golos e para tal contribuiu a concentração de **Kewin**, muito atento entre os postes. Da linha defensiva, nota mais elevada a **Fabiano** e **Marcelo**. O primeiro pela boa ocupação dos espaços, a ganhar duelos a Rochinha, o segundo pelo posicionamento e jogo aéreo. **Maracás** e **Frimpong**, por sua vez, jogaram fácil e não complicaram. No meio-campo, **Rúben Ismael**, o organizador, esteve em bom plano, tendo em **Sidnei**, mais atento a tarefas defensivas, bom apoio. Bem mais apagados estiveram os alas **Madson** e **Gabrielzinho**. Pouca inspiração, decisões menos acertadas. **Alanzinho** foi dos mais esclarecidos e esteve perto de marcar, assim como **Asué**, batalhador, mas sem corresponder à dinâmica da equipa. Do banco, **Schettine** e **Pedro Santos** não trouxeram nada de novo ao contrário de **Ponck** que ainda foi importante.

OS DESTAQUES DO FAMALICÃO

Este Famalicão, já sabemos, sobretudo pela qualidade individual que tem, é uma equipa que pratica bom futebol. Neste jogo, por sua vez, faltou agressividade ofensiva. **Zlobin** teve pouco trabalho mas brilhou na única verdadeira ocasião de golo, a voar para tirar o golo a Alanzinho. Na linha defensiva, nota para a audácia do jovem **Rodrigo Pinheiro**, sólido, um lateral moderno, como **Calegari** que cresceu muito na etapa final. Já **Mihaj**, com um ou dois erros, conseguiu salvar-se fruto do bom posicionamento, assim como **De Haas**. No meio-campo não foi noite de **Gustavo Sá**, apagado, ao contrário de **Topic** (grande remate aos 17') e **Youssouf**. **Sorriso** e **Rochinha**, nas alas, estiveram ativos, ainda que sem efeitos práticos, enquanto **Aranda**, adaptado a referência ofensiva, andou sempre... perdido. Do banco sairam, porém, trunfos. Com **Mario González** a dar profundidade e sentido de baliza, assim como **Van de Looi**.

Zaydou Youssouf
Famalicão



Melhor em campo

6 Diferenciado. Está um nível acima de todos os outros.
Na leitura do jogo, na forma como se movimenta e procura espaços, na visão a lançar a equipa para a frente, na condução... Mesmo longe de ser um jogo brilhante, com três recuperações, dois desarmes, quatro faltas sofridas, foi o elemento que conseguiu abrilhantar a noite pouco... brilhante de Moreira de Cónegos.

Nova história ao 10.º capítulo agrava crise dos tricolores

Açorianos derrotaram pela primeira vez conjunto da Reboleira, após deslizes nos nove encontros anteriores. Vinícius Lopes saiu do banco para fazer o golo decisivo. E equipa de Filipe Martins segue sem vencer na Liga



Marta Fernandes Simões

Quase duas décadas depois, teve lugar o reencontro entre duas equipas com fome de mudar a história, leia-se o Santa Clara à procura de vencer pela primeira vez o Estrela da Amadora, os tricolores em busca do primeiro triunfo no campeonato esta temporada. Levou a melhor a equipa de Vasco Matos, que ganhou pela margem mínima (1-0), no Estádio de São Miguel.

Em jejum há cinco jornadas, até foram os amadorenses a entrarem melhor na partida, de olhos postos no alvo (faltou pontaria a Alan Ruiz, 7', e Kikas, 8', para adiantarem a equipa), mas a primeira grande ocasião foi dos açorianos: valeu à turma da Reboleira o poste esquerdo da baliza de Bruno Brígido a frustrar as intenções de Alisson Safira (9').

O Estrela reagiu, voltou à carga, mas só criou perigo junto à baliza contrária pouco antes da meia-hora... e na mesma moeda, já que o desfecho foi semelhante ao da iniciativa adversária: o poste esquerdo também foi a jogo, já depois de um desvio de Gabriel Batista, atento entre os postes (27'). O nulo teimaria até ao intervalo, apesar do aviso de Pedro Ferreira, aos 37' — Bruno Brígido disse presente, segurando o 0-0.

Diogo Calila foi protagonista do primeiro momento digno de registo no segundo tempo, ainda que o cabeceamento tenha saído à figura do guarda-redes dos visitantes (57'). A pressão acabaria por dar frutos. Não foi logo naquele cruzamento venenoso de Gabriel Silva a pedir um desvio à boca da baliza (73'), foi aos 81' com protagonistas saídos do banco de suplentes: Matheus Pereira cruzou, Vinícius Lopes finalizou, a massa adepta do Santa Clara festejou em grande estilo.

A tímida reação dos visitantes, sem remates perigosos capazes de alterar o rumo do encontro, não teve efeitos práticos, confirmando o regresso do Santa Clara às vitórias (com vista privilegiada para os lugares cimeiros da classificação).

Bela maneira de responder ao deslize frente ao Benfica, na jornada passada, agravando as dificuldades dos tricolores, que continuam no fundo da tabela sem conhecer o sabor da vitória na Liga... e que seguem sem vencer fora de portas desde outubro de 2023.

LIGA 24/25, 6.ª JORNADA 21/09/24
Estádio de São Miguel, Ponta Delgada
2.123 Espectadores

Santa Clara 1			E. Amadora 0		
1	Gabriel Batista C	6	30	Bruno Brígido	6
21	Frederico Venâncio	6	2	Diogo Travassos	6
13	Luís Rocha	6	44	Tiago Leal	5
23	Sidney Lima	6	3	Cissokho	5
2	Diogo Calila	7	25	Nilton Varela	5
42	Lucas Soares (87)	–	77	Danilo Veiga (int.)	5
6	Adriano	6	17	Nani	6
8	Pedro Ferreira	6	26	Bucca (78)	5
35	Serginho (71)	5	6	Igor Jesus	6
32	MT	6	99	Mazhar (82)	–
10	Ricardinho	6	22	Léo Cordeiro C	6
70	Vinícius Lopes (71)	7	19	Paulo Moreira (88)	–
9	Alisson Safira	6	10	Alan Ruiz	5
3	Matheus Pereira (78)	6	97	Jovane Cabral (78)	5
11	Gabriel Silva	7	9	Rodrigo Pinho	5
19	Bruno Almeida (87)	–	98	Kikas	5

Treinadores
Vasco Matos — Filipe Martins

Tática
3x4x3 — 4x4x2

Não utilizados
Neneca (12), Guilherme Ramos (5), Habraão (28) e João Costa (17) — F. Meixedo (1), Rúben Lima (28), Caio Santana (38) e Mamede (88)

Árbitro João Gonçalves (AF Porto)
Assistentes Ângelo Carneiro e André Dias
4.º Árbitro Pedro Vieira
Var/Avar Hélder Carvalho/José Mira

Golos
1-0, por Vinícius Lopes (81)

Disciplina
Cartão amarelo a MT (15) e Sidney Lima (51); a Alan Ruiz (45), Danilo (64) e Igor Jesus (78). Cartão vermelho a Luís Filipe, treinador adjunto do Estrela da Amadora (63)

Santa Clara		E. Amadora
45%	POSSE DE BOLA	55%
3	PONTAPÉS DE CANTO	8
17	FALTAS COMETIDAS	18
8	REMATES	11
4	REMATES ENQUADRADOS	5
6	FORAS DE JOGO	2

«ACREDITAMOS MUITO»

«No início não conseguimos encaixar no jogo do Estrela, mas as melhores ocasiões foram nossas. Na segunda parte, não me lembro de uma oportunidade do Estrela, podíamos ter feito mais um ou dois golos. Foi uma vitória muito importante. O grande mérito é dos jogadores. Acreditamos muito, parabéns aos jogadores, obrigado ao público, para a semana há mais»



Vasco Matos
Treinador do Santa Clara

«ERROS INFANTIS»

«Na segunda parte entrámos num jogo que não queríamos e fomos perdendo o fio à meada. Esta equipa tem sido sempre isto. Estamos a jogar melhor, mas depois vêm os erros infantis... Esta equipa tem de crescer rapidamente. Não temos de ver as jornadas a passar e nós a meter paninhos quentes (...) Isto é uma equipa, aqui todos têm de ser responsabilizados.»



Filipe Martins
Treinador do Estrela da Amadora



EDUARDO COSTA/LUSA

Nani com vigilância atenta de Diogo Calila

«Quero felicitar a equipa. Estávamos a precisar da vitória», diz Vinícius Lopes

Autor do golo que deu os três pontos ao Santa Clara, Vinícius Lopes saudou o regresso aos triunfos, após derrota com o Benfica. «Quero felicitar a equipa, estávamos a precisar da vitória. Tivemos mais chances no primeiro tempo, o professor orientou e na segunda parte a estratégia deu certo», contou à Sport TV, sem esquecer a exibição individual: «Estou a viver um momento muito bom, pude entrar e ajudar os meus companheiros.» Sensações diferentes tinha Léo Cordeiro, capitão do Estrela. «Infelizmente, estamos a viver um momento muito difícil. Na primeira parte tivemos o domínio, só faltou mesmo o golo, na segunda parte baixámos, não sei se a equipa sentiu cansaço, mas não é desculpa, temos de fazer muito melhor, erros individuais têm de ser corrigidos.»

DESTAQUES DO SANTA CLARA

Entre as novidades em relação ao onze anterior, na Luz, diante do Benfica, **Diogo Calila** não desiludiu. Disse presente e não só tentou complicar a vida a Nani como ainda espreitou a felicidade em terrenos mais adiantados — quase conseguiu num cabeceamento (57') e numa incursão na área (67'). **MT** também teve exibição digna de nota, com duelos ganhos no meio-campo, assim como **Adriano**, muito envolvido nas manobras ofensivas da equipa e que numa ocasião deixou **Alisson Safira** na cara do golo: o avançado quase marcou aos 9', o poste não foi amigo. **Pedro Ferreira** tentou igualmente a sorte aos 37', teve a oposição de Bruno Brígido. Maior arma estava no banco: preterido do onze, **Vinícius Lopes** foi lançado e dez minutos bastaram para conseguir festejar, agradecendo o passe do recém-entrado **Matheus Pereira**, em campo apenas há três minutos.

Gabriel Silva

Santa Clara



Melhor em campo

7 Incansável durante todo o jogo em busca do golo que garantisse os três pontos, o extremo brasileiro de 22 anos foi sempre o elemento dos açorianos que mais desequilibrou. Além de um par de cruzamentos a pedir um desvio feliz (em especial o que protagonizou aos 73'), foi dele o início do lance que culminaria no pontapé certeiro de Vinícius Lopes a selar o triunfo.

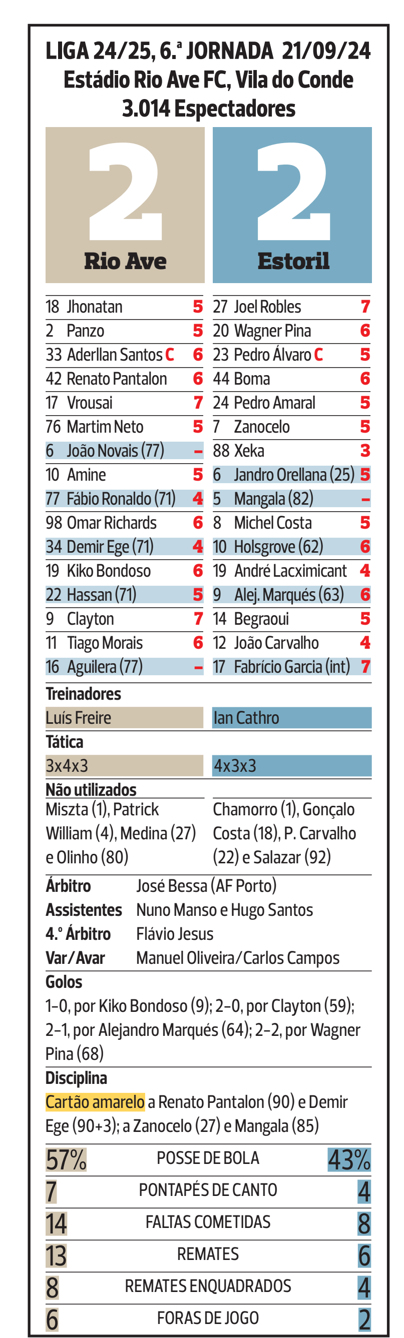
DESTAQUES DO ESTRELA DA AMADORA

Na estreia a titular, aposta de Filipe Martins para a visita ao terreno do Santa Clara, **Igor Jesus** mostrou porque os tricolores o contrataram ao Flamengo e até poderia ter acrescentado algo mais, não fosse Gabriel Batista e o poste esquerdo a roubarem-lhe o golo, aos 37 minutos. **Diogo Travassos**, que foi igualmente novidade no onze, também provou merecer a confiança do treinador. Começou na direita, problemas físicos de **Nilton Varela** levaram-no para a esquerda, e cumpriu em qualquer dos corredores, controlando iniciativas adversárias visando a baliza de **Bruno Brígido**, que aos 37' parou Pedro Ferreira, não conseguindo evitar o golo de Vinícius Lopes aos 81'. O capitão **Léo Cordeiro** foi sempre o orientador de jogo da equipa, **Nani** procurou desequilibrar, mas nem sempre com sucesso, fruto do forte duelo com Diogo Calila.



Dois foi a conta que em Vila do Conde se fez

Rio Ave esteve a ganhar por 2-0, Estoril conseguiu empatar 2-2 em 2+2 minutos, num jogo que teve duas lesões logo na primeira parte... Sorriem os visitantes, frustração para os da casa



LIGA 24/25, 6.ª JORNADA 21/09/24
Estádio Rio Ave FC, Vila do Conde
3.014 Espectadores

Rio Ave	2	Estoril	2
18 Jhonatan	5	27 Joel Robles	7
2 Panzo	5	20 Wagner Pina	6
33 Aderllan Santos C	6	23 Pedro Álvaro C	5
42 Renato Pantalon	6	44 Boma	6
17 Vrousai	7	24 Pedro Amaral	5
76 Martim Neto	5	7 Zanocelo	5
6 João Novais (77)	–	88 Xeka	3
10 Amine	5	6 Jandro Orellana (25)	5
77 Fábio Ronaldo (71)	4	5 Mangala (82)	–
98 Omar Richards	6	8 Michel Costa	5
34 Demir Ege (71)	4	10 Holsgrove (62)	6
19 Kiko Bondoso	6	19 André Lacximicant	4
22 Hassan (71)	5	9 Alej. Marqués (63)	6
9 Clayton	7	14 Begraoui	5
11 Tiago Morais	6	12 João Carvalho	4
16 Aguilera (77)	–	17 Fabrício Garcia (int)	7

Treinadores
Luís Freire | Ian Cathro

Tática
3x4x3 | 4x3x3

Não utilizados
Miszta (1), Patrick William (4), Medina (27) e Olinho (80) | Chamorro (1), Gonçalo Costa (18), P. Carvalho (22) e Salazar (92)

Árbitro José Bessa (AF Porto)
Assistentes Nuno Manso e Hugo Santos
4.º Árbitro Flávio Jesus
Var/Avar Manuel Oliveira/Carlos Campos

Golos
1-0, por Kiko Bondoso (9); 2-0, por Clayton (59); 2-1, por Alejandro Marqués (64); 2-2, por Wagner Pina (68)

Disciplina
Cartão amarelo a Renato Pantalon (90) e Demir Ege (90+3); a Zanocelo (27) e Mangala (85)

Rio Ave		Estoril
57%	POSSE DE BOLA	43%
7	PONTAPÉS DE CANTO	4
14	FALTAS COMETIDAS	8
13	REMATES	6
8	REMATES ENQUADRADOS	4
6	FORAS DE JOGO	2



Catarina Pereira

Rio Ave e Estoril levam um ponto cada de Vila do Conde, mas a história do jogo justifica que uns tenham ficado mais felizes do que outros. A equipa da casa *teve o pássaro na mão*: uma primeira parte dominadora e várias oportunidades de aumentar a vantagem — que chegou mesmo, aos 59 minutos. Mas, em apenas 4 minutos, deixou tudo *voar*. Mérito, claro, do Estoril, que com ajuda das substituições (umas mais forçadas do que outras...) teve alma para acreditar que era possível.

O primeiro golo do Rio Ave chegou cedo, aos 9 minutos, por Kiko Bondoso, a concluir uma jogada que mostrava desde logo o desequilíbrio que os vila-condenses conseguiam fazer pelas faixas laterais. Omar Richards e Vrousai faziam a diferença nos corredores, Tiago Morais e Kiko Bondoso faziam o trabalho no centro do relvado. E, quando Clayton conseguia desenvencilhar-se dos adversários, só o relvado e alguma falta de pontaria iam afastando o segundo golo.

MANUEL FERNANDO ARAÚJO/LUSA



Wagner Pina protege a bola da ameaça de Kiko Bondoso

O Estoril parecia desligado da partida, os jogadores não comunicavam nem se encontravam, e quase só se fizeram notar pelas... lesões. Foram duas na primeira parte: Xeka parece ter *rasgado* sozinho, aos 23', e a perna de João Carvalho ficou por baixo de Tiago Morais numa queda, aos 27'. O médio estorilista foi assistido duas vezes, reentrou no relvado e aguentou até ao intervalo com evidente sofrimento, para dar tempo a Ian Cathro para saber o que fazer.

Não sabia ainda o treinador que Fabrício García estava *mortinho* para entrar e revolucionar o ataque do Estoril. O avançado cabo-verdiano mandou uma bola ao poste e, precisamente na altura em que os visitantes *carregavam*, Clayton fez o segundo para o Rio Ave (59'). Tudo tranquilo em Vila do Conde, não tivessem entrado entretanto Alejandro Marqués e Jordan Holsgrove. Em apenas 4 minutos (2+2...), o primeiro marcou e o segundo assistiu para o golo do empate, de Wagner Pina.

A equipa da casa ainda tinha mais de 20 minutos para tentar ganhar, mas na baliza do Estoril estava Joel Robles, que disse não por mais do que uma vez. Vila do Conde viu um jogo com dois golos para cada lado e duas lesões, mas só uma das equipas ficou satisfeita.

Entrar e sair: Jandro Orellana ao dispor

Não acontece assim tantas vezes e, por isso, justifica este destaque. Jandro Orellana começou o jogo no banco, mas aos 23 minutos foi logo aquecer para entrar, devido à lesão de Xeka. O médio espanhol acabou por entrar aos 25' e era tal a falta de qualidade do Estoril nessa altura que nem se notava a diferença entre ele e os colegas que já tinham esses minutos nas pernas...
Mas o tempo passou, a equipa visitante lá foi melhorando e até chegou ao empate. Ian Cathro estava a gostar de ver, certamente, mas percebeu que os últimos minutos iam ser de sofrimento, porque o Rio Ave não largava a sua área. Aos 82', 57 minutos depois de o ter colocado em campo, tirou Jandro Orellana para acrescentar um central (Mangala) lá atrás. E foi visto a tentar explicar ao médio o que pretendia...

«10 OPORTUNIDADES»

«Tivemos 10 grandes oportunidades de golo. Estou satisfeito por criarmos tantas situações, insatisfeito porque tínhamos de ter conseguido não cometer os erros que cometemos. Em quatro minutos mandámos o jogo para um empate.»



Luís Freire
Treinador do Rio Ave

«VONTADE DE MELHORAR»

«Não foi uma primeira parte assim tão má. Conseguimos fazer ajustes e ter mais controlo, uma pressão mais temporizada, fechar espaços, e a equipa mostrou uma boa energia e uma vontade de melhorar.»



Ian Cathro
Treinador do Estoril

OS DESTAQUES DO RIO AVE

O segredo do Rio Ave passou muito pelos corredores e a forma como **Omar Richards**, na esquerda, e **Vrousai**, na direita, subiam e criavam desequilíbrios fez muito a diferença nas alturas em que a equipa vila-condense era mais perigosa. **Clayton** fez o gosto ao pé (neste caso, à cabeça) e teve mais oportunidades para marcar, mas nem a relva, nem o guarda-redes do Estoril ajudaram. **Kiko Bondoso** marcou, **Tiago Morais** esteve lá perto. Os dois entendem-se bem em zonas mais centrais do terreno, deixando espaço para os laterais subirem pelas alas e sendo a primeira linha de pressão sobre o adversário. O veterano central **Aderllan Santos** esteve quase em todo o lado e festejou um corte um pouco à frente da linha da baliza como se fosse um golo — e bem o mereceu! Foi num lance em que o guarda-redes **Jhonatan** ia fazendo asneira, por excesso de confiança... **Hassan** criou muito perigo em apenas 20 minutos, mas não era o seu dia para marcar.

MARIOUS VROUSAI
Rio Ave



Melhor em campo

7 O grego foi sempre um perigo no corredor direito e esteve mesmo ligado aos dois golos do Rio Ave, ao iniciar a jogada do primeiro e rematar contra Clayton (era um remate, não era?) para o cabeceamento deste fazer o segundo. Não tem medo de subir no terreno, driblar adversários e cruzar. Quem só tiver visto estes 90 minutos dos vila-condenses, até se questionará como não tem mais assistências...

OS DESTAQUES DO ESTORIL

Se um jogo não é como começa e é como acaba, então o guarda-redes **Joel Robles** bem podia ser considerado o melhor em campo, já que evitou o terceiro do Rio Ave por pelo menos três vezes, a mais exuberante a travar um cabeceamento de Clayton (86'). Na defesa, o central **Boma** parece ter ganho o lugar e bem fez por mantê-lo. **Xeka** e **João Carvalho** lesionaram-se e obrigaram a ir mudando a equipa, mas curiosamente para melhor. **Fabrício Garcia** revolucionou o ataque do Estoril a partir do intervalo e as entradas de **Alejandro Marqués** e **Jordan Holsgrove** só vieram mostrar que a equipa de Ian Cathro consegue fazer melhor. Um dos sacrificados foi **André Lacximicant**, que passou completamente ao lado do jogo (e aquele falhanço logo no início da segunda parte ainda está por explicar...). O mesmo não se pode dizer de **Wagner Pina**, que foi tendo dificuldades a defender, mas acabou por fazer o golo muito celebrado do empate.

Opinião Quem marca, tem de jogar

Catarina Pereira

Editora executiva

cmpereira@abola.pt

O FC Porto chegou à 6.ª jornada da Liga e às portas da Liga Europa sem saber com que ponta de lança contar. Samu descomplicou o que afinal sempre foi bem simples: basta marcar...

Vítor Bruno provavelmente já estaria à espera da pergunta, porque na antevisão do jogo de Guimarães ela tinha de ser feita. Samu tinha dado a vitória ao FC Porto sobre o Farense e, perante a falta de golos daquele que era até então o ponta de lança titular (Namaso), diria mesmo que era obrigatória. O treinador desenrascou-se bem: elogiou os quatro jogadores que tem no plantel para fazer essa posição (os outros são Fran Navarro e Deniz Gul), usou os argumentos habituais de que depende do adversário, das dinâmicas que a equipa precisar, ou do rendimento dos próprios. Também usou palavras mais caras, como o «caráter obsessivo de olhar para métricas», como justificação para não estar preocupado com a falta de golos de Namaso — que, já se sabe, dá outras coisas à equipa. Por isso, prometeu que o inglês «terá sempre vida» consigo, o que, sabemos agora, era só uma forma simpática de lhe indicar o banco de suplentes.

Namaso continuará a ter vida, até porque as outras alternativas não são propriamente excecionais, mas terá de esperar nova oportunidade (e já teve muitas...). É que Samu voltou da seleção sub-21 espanhola com fome, e o *bis* contra o Vitória dificilmente dará espaço a que brevemente se questione a sua titularidade. Assunto arrumado, por agora.


GRAFISLAB

Samu a celebrar a vitória importante em Guimarães

Um jogo ou dois não dirão tudo sobre Samu — e sobre a tal conversa do que pode dar à equipa —, mas o que vimos em Guimarães foi um ponta de lança a aparecer muito bem de cabeça no primeiro golo e a desmarcar-se, a controlar a bola e a rematar de pé direito de forma indefensável para o guarda-redes no segundo. A força física é evidente — ainda que não esteja em condições perfeitas e tivesse de ser até substituído — e também podia agora enumerar aqui outras características com palavras caras, mas estaria a fugir à intenção deste artigo de opinião. É que bem sei que os treinadores (e comentadores) analisam muito mais num jogador do que uma simples estatística como os golos marcados, mas às vezes bastaria só descomplicar um pouco o que, afinal, sempre foi bem simples: um ponta de lança tem de marcar golos e Samu leva três em três jogos (dois deles como suplente utilizado e pouquíssimos minutos...).

Teremos muito campeonato para perceber se isto será regra ou exceção, mas por agora deixemo-nos de dinâmicas, ou movimentos, ou avançados muito bons de costas para a baliza. Samu está a marcar, logo tem de ser ele a jogar. Não sou refém de estatísticas, mas esta dos golos num ponta de lança até acho que ajuda muito.

JOGOS DA SORTE



Lotaria Clássica — Concurso n.º 038/2024, Segunda-feira

1.º prémio: 05 639

Euromilhões — Concurso n.º 076/2024, Sexta-feira

16 25 29 34 37 + 3 7

M1lhão — Concurso n.º 038/2024, Sexta-feira

FSV 00753

Totoloto — Concurso n.º 076/2024, Sábado

1 3 16 31 49 + 8

Lotaria Popular — Concurso n.º 038/2024, Quinta-feira

1.º prémio: 91 006

Totobola — Concurso n.º 037/2024, Domingo

1 1 2 1 1 X 1 2 2 2 2 1 2 2

EuroDreams — Concurso n.º 076/2024, Quinta-feira

1 3 25 27 30 35 + 3

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo · Céu pouco nublado · Céu parcialmente nublado · Céu muito nublado · Aguaceiros fracos · Chuva · Trovoada · Neve

Amanhã

Local	Máxima	mínima
Braga	22°	10°
Bragança	22°	6°
Porto	19°	12°
Coimbra	22°	13°
Lisboa	24°	15°
Évora	26°	12°
Faro	25°	15°
Ponta Delgada	26°	21°
Funchal	25°	20°

TEMPERATURAS Máxima mínima

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

A BOLA TV 14h00: Basquetebol feminino, Taça Vitor Hugo – final; 16h00: Andebol, Campeonato Placard 1 – Sporting-Benfica

BTV 11h00: Futebol feminino, Liga BPI – Benfica-Famalicão; 19h00: Basquetebol, Taça Henrique Vieira – Benfica B-BSA-Galp

CANAL 11 11h00: Futebol, Taça de Portugal Generali Tranquilidade – Peniche-Paços de Ferreira; 14h00: Futebol, Taça de Portugal Generali Tranquilidade – Amora-Felgueiras; 16h00: Futebol, Taça de Portugal Generali Tranquilidade – Lourosa-Vizela; 18h00: Futebol feminino, liga norte-americana – NJ/NY Gotham-Utah Royals; 20h00: Futebol, Brasileirão – Vasco da Gama-Palmeiras; 22h30: Futebol, Brasileirão – Grêmio-Flamengo

DAZN 1 08h00: Ténis, WTA 500 – Seul (final); 14h00: Futebol, Premier League – Brighton-Nottingham Forest; 16h30: Futebol, Premier League – Manchester City-Arsenal; 20h00: Futebol, La Liga – Rayo Vallecano-Atlético de Madrid; 01h20: Futebol americano, NFL – Atlanta Falcons-Kansas City Chiefs

DAZN 2 10h00: Ténis, WTA 250 – Hua Hin (final); 13h00: Futebol, La Liga – Gefate-Leganés; 15h15: Futebol, La Liga – Athletic Bilbao-Celta; 17h30: Futebol, La Liga – Villarreal-Barcelona; 01h20: Futebol americano, NFL – Dallas Cowboys-Baltimore Ravens

DAZN 3 12h30: Futebol, Jupiler Pro League – Club Brugge-Gent; 14h30: Futebol, Bundesliga – Leverkusen-Wolfsburgo; 16h30: Futebol, Bundesliga – Estugarda-Dortmund; 18h30: Futebol, Bundesliga – St. Pauli-RB Leipzig

DAZN 4 16h30: Futebol, Premier League – Manchester City-Arsenal (datazone); 19h00: Basquetebol, Supertaça espanhola – final

DAZN 5 15h15: Futebol, La Liga 2 – Castellón-Santander

EUROSPORT 1 08h00: Teqball, World Series – Pequim; 11h00: Ténis, Laver Cup – Berlim; 19h00: Snooker, Open de Inglaterra – final

EUROSPORT 2 10h50: Ciclismo, Campeonatos do Mundo – contrarrelógio elite feminina; 13h35: Ciclismo, Campeonatos do Mundo – contrarrelógio elite masculina; 17h30: Trail, GT World Series – Mammoth 26K

PFC 20h00: Futebol, Brasileirão – Vasco da Gama-Palmeiras; 22h30: Futebol, Brasileirão – Grêmio-Flamengo

PORTO CANAL 15h00: Futebol feminino, Taça de Portugal – Ac. Viseu-FC Porto

RTP 1 13h30: Futsal, Campeonato do Mundo – Marrocos-Portugal

RTP 2 11h30: Ginástica acrobática – Campeonato do Mundo; 15h00: Ginástica acrobática – Campeonato do Mundo

SPORT TV 1 13h30: Futsal, Campeonato do Mundo – Marrocos-Portugal; 15h30: Futebol, Liga Portugal Betclic – Gil Vicente-Casa Pia; 18h00: Futebol, Superliga turca – Besiktas-Eyupspor; 20h30: Futebol, Liga Portugal Betclic – Sporting-Aves SAD

SPORT TV 2 06h00: Ténis, ATP 250 – Chengdu (quartos de final); 14h00: Futebol, Ligue 1 – Mónaco-Le Havre; 16h00: Futsal, Campeonato do Mundo – França-Irão; 18h00: Futebol, Liga Portugal Betclic – Farense-Arouca; 21h00: Futebol, liga argentina – Talleres-Racing

SPORT TV 3 06h30: Ténis, ATP 250 – Hangzhou (quartos de final); 11h30: Futebol, Serie A – Fiorentina-Lazio; 13h30: Futsal, Campeonato do Mundo – Panamá-Tajiquistão; 16h00: Futsal, Campeonato do Mundo – Venezuela-Guatemala; 19h45: Futebol, Serie A – Inter-Milan

SPORT TV 4 08h25: Automobilismo, F1 Academy – GP Singapura, corrida 2; 09h45: Motociclismo, WorldSBK – GP Itália, superpole; 13h00: Automobilismo, Fórmula 1 – GP Singapura, corrida; 16h00: Futebol, Ligue 1 – Angers-Nantes

SPORT TV 5 11h40: Motociclismo, WorldWCR – GP Itália, corrida 2; 12h20: Golfe – BMW PGA Championship, dia 4

SPORT TV 6 07h40: Motociclismo, Moto GP – GP Emilia-Romagna, warm up; 09h00: Motociclismo, Moto 3 – GP Emilia-Romagna, corrida; 10h15: Motociclismo, Moto 2 – GP Emilia-Romagna, corrida; 12h00: Motociclismo, Moto GP – GP Emilia-Romagna, corrida; 13h00: Motociclismo, WorldSBK – GP Itália, corrida 2; 14h10: Motociclismo, WorldSSP – GP Itália, corrida 2; 15h00: Futebol, Taça da Liga escocesa – Celtic-Falkirk; 17h00: Futebol, Serie A – Roma-Udinese; 19h45: Futebol, Ligue 1 – Lyon-Marselha

SPORT TV 7 10h30: Padel, Premier Padel – Valladolid, final feminina; 12h30: Padel, Premier Padel – Valladolid, final masculina; 15h00: Voleibol, Taça Ibérica – jogo do 3.º e 4.º lugares; 18h00: Voleibol, Taça Ibérica – final

SPORTING TV 16h00: Andebol, Campeonato Placard 1 – Sporting-Benfica

A BOLA

Membro honorário da Ordem do Infante D. Henrique — Medalha de Mérito Desportivo

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Hugo Vasconcelos, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa – Ed. E; 7º piso – 1600-209 Lisboa – Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista – Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 – 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares



Nuno Reis e Ricardo Jorge Costa

A revisão estatutária do Benfica vai ter de continuar em nova Assembleia Geral (AG) Extraordinária, mas falta conhecer o dia em que o clube poderá ver, finalmente, encerrado processo delicado. E longo. A AG deu conta de dificuldade em encontrar data dentro do prazo ideal (ver peça da página 13).

Ontem, o dia começou bem no pavilhão da Luz. «A proposta global de revisão de estatutos do Sport Lisboa e Benfica foi aprovada na generalidade, com expressa maioria qualificada, na Assembleia Geral Extraordinária realizada neste sábado. Marcaram presença 1644 sócios», informou o Benfica.

Entre as propostas está a limitação por três mandatos *[de 4 anos cada, num total de 12]* aos presidentes dos vários órgãos sociais do clube, o fim do voto eletrónico, a obrigatoriedade de um regulamento eleitoral votado em AG e a aproximação dos direitos entre sócios correspondentes e sócios efetivos — os primeiros só não podem candidatar-se a órgãos sociais.

Isto foi de manhã, porque depois de almoço tudo se complicou, com a discussão na especialidade, ponto a ponto, proposta a proposta. O processo era lento e moroso, mas Fernando Seara, presidente da Mesa da AG, pretendia encerrar a reunião magna às 20 horas. Acabaria por demitir-se, abandonando o pavilhão sem explicações, após requerimento apresentado pelo anunciado candidato às eleições de 2025 João Diogo Manteigas, deixando em funções o vice-presidente da Mesa da AG, José Pereira da Costa.

Já aprovados pontos que dizem respeito ao fim do voto eletrónico e à limitação de mandatos (três)

Na origem da decisão esteve um requerimento que tinha como objetivo convidar a MAG a sistematizar propostas, permitindo a aprovação do maior número possível de artigos até às 20 horas, a hora de encerramento estabelecida por Fernando Seara. Os trabalhos seriam depois interrompidos, com o compromisso de prosseguirem num prazo máximo de 30 dias, dirigidos novamente por Seara.

O presidente demissionário recebeu o requerimento, leu o documento e submeteu-o a votação, acabando por demitir-se depois de os sócios terem votado favoravelmente o referido requerimento.

A reunião magna esteve suspensa, mas Rui Costa, presidente do Benfica, interveio, pedindo que os trabalhos fossem retomados e a vontade foi respeitada. «É um dia demasiado importante para o clube», afirmou o dirigente.

Os trabalhos avançaram lentamente, mas de forma mais tranquila dentro do pavilhão, a não ser quando Jaime Antunes, vice-presidente e administrador executivo da SAD, assumiu a palavra. Foi fortemente vaiado pelos sócios. No exterior, a temperatura subiu: Manteigas falava aos jornalistas quando um grupo lançou insultos e ameaças, obrigando a PSP a agir.

Chegavam as 20 horas, o processo estava longe do fim e Rui Costa agradecia a José Pereira da Costa e prometia concluir a tarefa: «Quero pedir desculpa uma vez mais pela forma como começou a segunda parte da reunião, não chegou ao fim o processo, era difícil. Garanto que o que mais me interessa e a esta Direção são estatutos novos e melhores para o Benfica. E não posso deixar de agradecer também a quem assumiu a presidência da Mesa da Assembleia Geral *[MAG]*», sublinhou, referindo-se, naturalmente, a José Pereira da Costa.

Rui Costa encerrou o curto discurso com a garantia de que entregará novos estatutos ao Benfica: «Faço votos que este processo chegue — não digo a bom porto —, mas a bom Benfica.»



ANDRÉ ALVES

Fernando Seara demitiu-se da presidência da Mesa da Assembleia Geral do Benfica, mas Rui Costa não permitiu que os trabalhos parassem, elogiando inclusivamente o sucessor de Seara

BENFICA

Instabilidade atrapalha revisão dos estatutos

Fernando Seara demitiu-se, João Diogo Manteigas teve de ser protegido pela PSP, Rui Costa pediu desculpa aos sócios. Aprovação na globalidade, falta especialidade

Pontos quentes ainda a discutir

Há muitas propostas importantes para votação na especialidade que decorrerá em outubro

A Assembleia Geral Extraordinária funcionou como meia parte deste encontro lento e delicado que é a revisão estatutária do Benfica. Apesar da aprovação na globalidade, a discussão e votação na especialidade significa que ponto a ponto, proposta a proposta, um novo artigo pode ser integrado nos novos estatutos do Benfica.

A possibilidade de uma segunda volta eleitoral será, pois, uma das propostas a discussão, outra passa pela separação de listas — para a Direção, Conselho Fiscal e Assembleia Geral —, como é, aliás, modelo do Sporting. Também a discussão na especialidade será submetida proposta sobre a realização de três assembleias gerais ordinárias por ano: para orçamento, relatório e contas e, finalmente, parte desportiva. Nesta última reunião magna iria apenas tratar-se de temas das equipas de futebol e das várias modalidades do clube. Por fim, a mudança de mês de eleições — de outubro para junho — e a atribuição de votos aos sócios tendo em conta antiguidade. Dos atuais 50/20/5/1 passariam para 50/20/10/3 votos, dando peso maior aos mais novos.

SL BENFICA

José Pereira da Costa sobre Fernando Seara...

José Pereira da Costa, que chegou à Assembleia Geral como vice-presidente da Mesa, assumiu a condução dos trabalhos após a demissão de Fernando Seara. «Foi uma decisão pessoal, apresentada na AG, local onde tal poderia ocorrer. A sagacidade e capacidade com que liderou os trabalhos permitiram que aprovássemos da parte da manhã uma proposta de caráter global que é a proposta motriz. O professor Fernando Seara tomou a sua decisão, os trabalhos não foram suspensos, a Mesa reuniu, conversando com os demais órgãos sociais, e decidimos continuar um processo que tinha sido iniciado.»

... e sobre a continuação da Assembleia Geral

«Fizemo-lo também pelo seguinte: isto é um processo constituinte do Benfica, que visa alterar os estatutos, que são a razão de ser e que disciplinam o Benfica no dia a dia. Estando nós a meio de um processo de votação na especialidade não fazia sentido do ponto de vista jurídico interromper esse processo. Suspendemos à hora programada (20 horas), já com uma série de artigos votados e dois deles aprovados, outros não aprovados», disse José Pereira da Costa à BTV.

Encontrar data dentro dos 30 dias

O dirigente admitiu a dificuldade de marcar a próxima Assembleia Geral Extraordinária dentro de 30 dias: «A Mesa transmitiu aos sócios, na AG, o seguinte: tentará compatibilizar os vários requisitos necessários para a votação na especialidade e depois por voto secreto na generalidade; e esses requisitos são de diversa grandeza e de importância diversa. São os seguintes: tempo, modo e espaço. Tem de haver tempo para debater as propostas, tem de haver modo — agora que foi aprovada proposta na globalidade vai ser feito um trabalho que sistematize e permita que os sócios votem o mais esclarecidamente possível — e tem de haver um lugar, têm de estar disponíveis dois pavilhões e não pode haver jogos no complexo desportivo. Vai ser difícil encontrar um dia nos próximos 30. Se esse dia existir nós marcamos a AG.»

Noronha Lopes pediu respeito e continuação da AG

Candidato derrotado nas eleições de 2020 subiu ao palco no momento mais tenso

João Noronha Lopes, candidato derrotado por Luís Filipe Vieira nas eleições de 2020, interveio na Assembleia Geral no momento de maior tensão, depois de Fernando Seara ter apresentado a demissão do cargo de presidente da Mesa da AG. Noronha Lopes pediu aos sócios respeito pelo Benfica e tempo para se apreciar as propostas na especialidade. Sublinhou a civilidade que prevaleceu até àquele momento, apelou à calma e pediu ainda para não se estragar tudo.

Ao final da manhã, numa intervenção para falar dos estatutos, afirmou que os sócios estavam a «construir o futuro» e o que estava em discussão não eram «contas, nem avaliação do trabalho dos órgãos sociais». Disse que os estatutos «não são os ideiais» e que «a vida de Benfica faz-se também na capacidade de encontrar consensos». Sem identificar alvos também atirou: «Há quem prefira mandar recados pelos jornais e pelas TVs, e depois há outros que têm a humildade democrática de vir aqui a uma AG defender as suas ideias, ouvir pontos de vista diferentes, numa reunião de homens livres.»


D.R.

João Noronha Lopes no pavilhão da Luz



MIGUEL NUNES

João Diogo Manteigas passou mau bocado no exterior do pavilhão da Luz, mas deixou bem vincadas posições sobre eleições de 2025

Manteigas abre a porta a Noronha

Candidato assumido às eleições do Benfica de 2025 assume que gostaria de sentar-se com o sócio derrotado em 2020. Quanto a Vieira, fora de questão

Nuno Reis e Ricardo Jorge Costa

João Diogo Manteigas abriu as portas da sua lista candidata às eleições do Benfica em 2025 a dois nomes derrotados por Luís Filipe Vieira, mas deixa este último de fora.

«Noronha Lopes é pessoa com extrema elevação, gosto de ouvi-lo, gostei do discurso dele, tem capital e deu a cara em 2020 para lutar contra algo que estava errado. Lancei a minha candidatura e gostava de sentar-me com ele e com Francisco Benítez, penso que queremos todos o mesmo. Se ele *[Noronha Lopes]* vai apresentar ou não uma candidatura, devem perguntar-lhe. Ele tem muito tempo, eu não, eu tenho muito pouco tempo, tenho um ano. Lancei a candidatura para sentar-me à mesa com todos os benfiquistas e ele é um deles», explicou, no exterior do pavilhão da Luz, onde decorreu a Assembleia Geral Extraordinária para revisão dos estatutos do clube.

Convidado logo a seguir a revelar se teria disponibilidade para receber Noronha Lopes na sua lista, assim como Luís Filipe Vieira, antigo presidente dos encarnados, João Diogo Manteigas respondeu sem rodeios: «Sem dúvida alguma, Noronha Lopes tem lugar na minha lista, mas Luís Filipe Vieira, não. Faz parte do passado, não faz sentido.»

Por fim, Manteigas afastou eventual desistência da candidatura para acompanhar Noronha Lopes na corrida de outubro do próximo ano. «Hoje não faz sentido algum, lancei a candidatura e vou até ao fim. Não sou posicionista, para mim o Benfica tem de ganhar sempre», sublinhou.

Manteigas, refira-se ainda, emitiu um comunicado explicando a razão do requerimento à MAG: «Após a Assembleia retomar os trabalhos para discussão da proposta na especialidade, a MAG anunciou que os interromperia às 20 horas. O início da discussão na especialidade ficou marcada por uma morosidade dos trabalhos, tendo-se realizado apenas uma votação nas primeiras duas horas. Neste contexto, entreguei um requerimento à MAG: Permitir uma melhor sistematização das propostas de especialidade, facilitando as votações das próximas AGs; Agendar, num período máximo de 30 dias, uma Assembleia Geral para continuação da discussão.»

Nuno Paralvas





Kerem Akturkoglu foi conduzido por Orkun Kokçu pelo Benfica Campus e partilhou os sentimentos provocados por um início de sonho nos encarnados

«As minhas mãos e os meus pés tremiam»

Akturkoglu partilha a emoção da transferência para o Benfica nos últimos minutos do fecho do mercado. Kokçu foi cicerone no Seixal e conversaram sobre a grandeza do clube, pressão, adeptos e até alcunha

Kerem Akturkoglu, 25 anos, abriu o coração depois de dias tão vertiginosos quanto emocionantes que o levaram a trocar o Galatasaray pelo Benfica, mesmo em cima do fecho do mercado de transferências, e o elevaram, em muito pouco tempo, a um dos mais queridos jogadores dos adeptos dos encarnados. O internacional turco soma dois jogos e dois golos pelas águias — ainda tudo é fresco nesta experiência, mas suficiente para já ter causado forte impacto. Acompanhado pelo compatriota Orkun Kokçu, Akturkoglu conheceu os cantos ao Benfica Campus, no Seixal, e partilhou sentimentos.

Começou por dizer que «toda a gente» o recebeu «de braços abertos» e contou que «também é muito bom» poder contar com o apoio de Kokçu. A ligação no campo começa a funcionar e «foi muito fixe» a estreia a marcar depois de assistência do compatriota.

Akturkoglu revelou os detalhes de uma transferência no último dia do mercado. «Foi muito rápido, só num dia. Assinei contrato no aeroporto. Tinha de estar em Portugal antes da meia noite, o voo demora cinco horas, fomos para o aeroporto, entrámos no avião, chegámos ao aeroporto exatamente às 23.45. Nesses 15 minutos assinei tudo. Depois disso ficámos à espera no aeroporto uns 15/20 minutos e entretanto chegou a notícia. Disseram-me: 'És, oficialmente, jogador do Benfica.' Abraçámo-nos. Mas, enquanto esperávamos, as minhas mãos e pés tremiam e pensava: 'Será que a transferência vai acontecer ou não?' Desenrolou-se tudo muito rápido. Em 10/12 horas aconteceram as negociações e o voo de cinco horas incluído. Foi muito emocionante e depois muito agradável», contou o craque turco.

Akturkoglu reconhece que ainda está a passar «alguns momentos difíceis» com a mudança para Portugal, por «sair da zona de conforto, estar longe da família e do país», mas sente-se melhor por ter «encontrado um ambiente familiar, sido recebido com carinho e sinceridade» e, ainda, por falar turco com Kokçu e Amdouni. «Senti-me confortável e seguro», acrescenta.

«INCRIVELMENTE EMOCIONADO»

Está a correr, como se sabe, tudo bem. Adorou a primeira experiência na Luz, com o Santa Clara, foi «lindo» entrar no túnel e ver as luzes apagarem-se e depois «ficar tudo vermelho». Já conhecia a águia e o ambiente de ver jogos na Liga dos Campeões. «Isso impressionava-me bastante», disse a Kokçu. «Quando fui substituído, todos me aplaudiram de pé, sinto-me lisonjeado. Fiquei incrivelmente emocionado. Até o meu pai, que estava nas bancadas, ficou muito emocionado. E muito orgulhoso», recorda.

VENHA A PRESSÃO

Kokçu contou a Akturkoglu que «não há melhor clube que o Benfica» se o compatriota fizer as coisas bem, acrescentando que «pode haver reações se as coisas correrem mal». O avançado que trocou o Galatasaray pelo Benfica considera normal.

«É preciso haver pressão, claro que sim. Estou habituado à pressão. Joguei quatro anos no Galatasaray, fui capitão, tivemos dias bons e maus, conheço a felicidade a alegria dos dias bons, mas também as coisas que acontecem nos dias maus. A pressão motiva-me, jogar num ambiente sem pressão pode fazer com que o jogador se desleixe. Essa pressão deve existir, sem exagero, claro. Combinar essa pressão com o ambiente familiar é o mais importante. O sucesso será inevitável se mantivermos amizade e ambiente familiar juntos», disparou Akturkoglu.

«SUCESSO INEVITÁVEL»

Kokçu concordou, recordou o a celebração de Di María depois de marcar ao Santa Clara, num gesto a abraçar e a trazer para a equipa os adeptos. «Queria dizer aos adeptos que temos de estar juntos. Se estiverem connosco, se nos apoiarem, tudo será mais fácil e conseguiremos os campeonatos e os troféus», atirou o médio, para depois Akturkoglu complementar:



As garras de Kokçu e a magia de Akturkoglu

«Quando os adeptos estão connosco os campeonatos tornam-se inevitáveis. Esperamos colocar o Benfica onde merece estar.»

HARRY POTTER

Pelo meio da conversa, claro, não podia faltar a justificação para a celebração à Harry Potter.

«Publiquei uma fotografia *[com óculos nas redes sociais]* e depois as comparações com Harry Potter tornaram-se virais. Depois pensei: 'Estou a marcar golos, por isso, preciso de aliar isso a este fenómeno. Precisava de encontrar algo para a minha celebração. Então surgiu isso. Tem um significado lindo e é muito apreciado pelas crianças, pelos fãs de Harry Potter. Toda a gente do mundo é fã do Harry Potter. Identifica-se comigo, é lindo e elegante», partilhou.

Já Kokçu também explicou a forma como festeja os golos: «São as garras da águia. A águia é o nosso símbolo e adoro, combina comigo.»

Bruno Lage fala às 13.15 horas no Seixal

O plantel do Benfica continua a preparar o jogo com o Boavista, da sexta jornada, agendado para amanhã, às 20.15 horas, no Estádio do Bessa, e treina-se esta manhã no centro de treino e formação no Seixal. O treinador Bruno Lage fala do duelo com os portuenses, no mesmo local, às 13.15 horas. Alexander Bah está em dúvida para o jogo de amanhã, depois de ter sido suturado com cinco pontos no joelho esquerdo, na sequência de entrada dura que sofreu na partida com o Estrela Vermelha, em Belgrado. Tiago Gouveia e Renato Sanches são baixas confirmadas.



Nova App
A BOLA
A BOLA
Calendário completo do Euro 2024: jogos, estádios, datas, horas e canais TV
Internacional
Sporting: Debast totalista na Bélgica
Internacional
Hat-trick de Oyarzabal e Espanha derrota Andorra por 5-0
Internacional
Mbappé feliz dá vitória à seleção francesa
Internacional
Google Play
App Store
TODO O DESPORTO EM TODO O LADO
Fique a par da atualidade desportiva, com notícias exclusivas, transmissões de jogos em direto e conteúdos inéditos.
Leia o QR Code e descarregue agora.



Rúben Amorim admitiu possibilidade de utilizar Morita numa posição mais adiantada

RÚBEN AMORIM

«Apesar das lesões temos onze para ganhar»

Pese os contratempos (sete lesionados), treinador mostra-se confiante para a missão Aves SAD. Recorda o primeiro jogo em que orientou a equipa e fala na maior diferença: o ambiente em Alvalade

Filipa Reis

— O que espera deste Aves SAD e das ideias de Vítor Campelos?

— Olhámos muito para as características e a forma de jogar desta equipa. Também olhámos para o Gil *[Vicente]* do ano passado, principalmente para aquilo que fez em Alvalade. Temos dúvidas de como se vão apresentar defensivamente. Ofensivamente não temos assim tantas dúvidas porque o *mister* Campelos já no Gil Vicente jogava de uma certa forma e aqui também repete e não costuma mudar muito a parte ofensiva. A parte defensiva no último jogo com o Gil Vicente mudou, com o Chaves não alterou na altura e, portanto, nós fomos fazer um reconhecimento precisamente para ser mais fácil para os nossos jogadores, porque não tivemos assim tanto tempo para preparar o jogo. Diria que foi um misto de tudo e tentar não transmitir muitas dúvidas aos nossos jogadores, sabemos como vamos defender e sabemos como vamos atacar este jogo. Apesar das lesões temos um onze claramente preparado para vencer o jogo.

— Gyokeres tem ajudado Harder a integrar-se?

— Eles têm mais uma relação de amizade, o Viktor *[Gyokeres]* não é muito de dar conselhos. Ele tem feito o trabalho quer como referência ofensiva quer como a jogar com o Viktor, os dois mais na frente, porque temos de ter planos diferentes para atacar equipas diferentes. Às vezes há uma linha de seis, há uma linha de cinco, há uma linha de quatro e ele *[Harder]* está a tentar aprender tudo isso num espaço curto de tempo, mas está a evoluir bastante bem, acima de tudo tem muita fome e isso ajuda muito os jogadores a saltar etapas na preparação de um jogo ou de uma temporada.

> **«Quando cheguei havia muita tensão, foi algo que me marcou e nunca tinha vivido»**

— O primeiro jogo que fez pelo Sporting foi contra o então Desportivo das Aves. Quem era o treinador dessa altura e quem é agora?

— Há fases em que achei que devíamos ter feito mais e mais rápido, há outras em que ninguém imaginou estar no momento em que estamos. Obviamente que há uma diferença enorme entre o treinador que eu era e o que sou hoje, não digo que para melhor ou para pior, sou uma pessoa diferente, obviamente pelas vivências que tivemos. O que eu gostava de realçar é que, nesse dia, o ambiente no estádio era muito diferente. Isso é a coisa que mais me marcou. Quando cheguei ao Sporting, a forma como os jogadores foram, nesse jogo, do balneário para o relevado, para o aquecimento e depois para o jogo... Quando me lembro de entrar no estádio, o ambiente que estava, a tensão que estava nesse momento, foi algo que me marcou porque eu nunca tinha vivido uma coisa assim. Passado este tempo o que acho que mudou, independentemente do treinador, isso não interessa, foi mesmo o momento no estádio. Os sócios são o coração dos clubes. Entrar hoje no Estádio José Alvalade é completamente diferente do que era nessa altura e foi mesmo algo que me marcou.

— Ochoa é agora dono da baliza do Aves SAD e também capitão. Deu alguma indicação extra aos seus jogadores em relação ao mexicano?

— Fizemos as características individuais. É muito experiente, obviamente vai saber lidar com os tempos do jogo, teve uma grande exibição *[na vitória por 1-0 frente ao Rio Ave na última jornada]* e isso ajuda as equipas principalmente a aguentarem se calhar até ao primeiro golo. Mas não disse nada de especial. É um guarda-redes e nós temos é que evitar o guarda-redes e marcar golos.

— St. Juste está parado há algum tempo, que discurso tem um treinador para com um jogador que tem sofrido tanto e começa a ser posto em causa pelos adeptos?

— Aos adeptos não posso dizer muito. É esperar que ele volte e que demonstre a qualidade que sempre demonstrou quando jogou, falta a consistência. A conversa que tenho com o Jer *[St. Juste]* é a mesma que tenho com cada jogador, porque eu também passei por estes momentos e é tentar utilizar estratégias. Desta vez foi fazer o tratamento mais longe de nós e perto da família, um bocadinho fora daqui da Academia, tentar gerir a parte psicológica e imaginar quando ele voltar que processo é que vamos ter para ele. Já o fizemos várias vezes e vamos tentar voltar a fazer, e dizer ao Jer que enquanto ele for a pessoa que é e der o máximo vamos tentando estratégia a estratégia para tentar pagar esse investimento *[custou 10 milhões de euros]* aos sócios e adeptos. Estamos a fazer o máximo e mais do que ninguém quem quer estar saudável e jogar é o Jer. E vamos tentar ajudá-lo.

— Vai ser um Sporting diferente aquele que vai defrontar o Aves SAD? É possível usar Gyokeres e Harder no ataque? Maxi Araújo pode aparecer como avançado interior esquerdo ou Catamo ou até Quenda mais subidos?

— Resumindo claramente as opções todas, há várias opções que podemos utilizar, depende também daqueles treinos que estivemos a fazer nesta semanas, isso tem impacto. Se houver algumas lesões, mudar a posição dos jogadores, isso eu não posso dizer, porque senão estava a ajudar o *mister* Campelos a preparar o jogo, mas há variáveis. Harder preparado? Sem dúvida, acho que ele já o demonstrou, e volto a dizer, é um jogador com muita fome, às vezes temos de conter essa fome, relaxar o jogador para caso seja utilizado, mas é uma opção que pode ser de início. Podemos juntar também o Morita mais na frente, porque são às vezes blocos baixos e não há grandes *sprints*, que não é para ele, mas jogando ali mais perto da área, juntar mais ou menos com a qualidade do Morita... Vamos ver o que é que vamos apresentar.

«O Harder está preparado para jogar. Com muita fome e às vez temos de conter essa fome»

SPORTING CP



Debast elogiado, mas puxado à terra

Sobre se o golo que Debast marcou ao Lille deu mais confiança e motivação ao belga, Amorim respondeu afirmativamente, mas deixou recado ao central. «Teve um bom momento, mas já passou. O que vai ajudar o Zeno a ser o jogador que ele pode ser é sentir os bons momentos e os maus e esquecer isso rapidamente. Quero que mantenha a sua forma de defender, a sua agressividade, que está a aumentar, a sua capacidade física, não perdeu quase passe nenhum nestes últimos dois jogos, não temos muitas soluções e, portanto, é manter-se com a cabeça no lugar e recuperar muito bem entre jogos. Ele precisava deste golo, mas, acima de tudo, precisava de sentir-se o jogador que é. Recuperou de uma interceção, que se tornou num mau momento, mas agora num momento muito bom, não se deixa ultrapassar, é forte nos duelos, não perde a bola e ainda por cima faz golos», realçou.

Influência de Morita, que ainda não está «fresco»

No jogo frente ao Lille, Morita mostrou-se abaixo do seu habitual rendimento. A explicação de Amorim é clara. «O que há com o Morita é que o futebol é tão rápido hoje em dia que passamos de um bom para um mau momento. Com o FC Porto esteve muito bem, com o Farense, para mim, foi o melhor em campo, e depois foi às seleções. Ele faz as viagens, muda completamente a vida dele, o fuso horário. Depois viaja outra vez, tem jogo, viaja para cá e quando chega quase não tem tempo para se adaptar. Parece uma coisa normal, tal como acontece com muitos outros jogadores, mas para ele tem um impacto muito grande. O Morita tem grande influência na nossa equipa, mas ainda não o sinto claramente fresco e ele precisa disso, vamos fazendo essa gestão. O Morita tem um contexto diferente do resto da equipa. Há umas semanas, antes da paragem, se calhar era o nosso jogador mais em forma, o que tinha mais influência na construção, a aparecer na frente. O que aconteceu é o que acontece quase sempre que ele vai à seleção, demora algum tempo a adaptar-se à vida normal», explicou.

Maxi no lugar de Pote

Pedro Gonçalves falha, pelo menos, dois ou três jogos e o uruguaio espreita lugar no onze. Edwards também lesionado. Bragança e Nuno Santos titulares

Nuno Raposo e Francisco V. Miranda

Sporting com sete lesionados para o encontro com o Aves! Sete baixas para um jogo, cinco já esperadas e duas inesperadas e anunciadas por Rúben Amorim na conferência de imprensa de antevisão da partida de hoje em Alvalade. Os avançados Pedro Gonçalves e Edwards juntam-se aos guarda-redes Kovacevic e Diogo Pinto e aos centrais St. Juste, Eduardo Quaresma e Gonçalo Inácio. Pote falha, na melhor das hipóteses, dois ou três jogos. Maxi Araújo está na calha para o onze inicial esta noite, tal como Bragança e Nuno Santos.

Rúben Amorim revelou então duas baixas extra. «Dos três centrais nenhum deles recuperou. O Marcus *[Edwards]* tem uma lesão, o Pote tem uma lesão também», disse o treinador na Academia Cristiano Ronaldo em Alcochete. Destas duas, a baixa de peso é mesmo Pedro Gonçalves, porque titular absoluto no trio de ataque mais em forma no futebol português, com Francisco Trincão e Gyokeres — Edwards é atualmente suplente de Trincão no lado direito do tridente ofensivo.

O treinador do Sporting falou em «pequenas lesões musculares» sem anunciar o tempo de paragem dos jogadores: «Ainda não sabemos bem a gravidade, mas não deve ser nada de especial. Uma lesão muscular leva sempre o seu tempo, temos uma sequência de jogos e depois temos a paragem para as seleções e vamos ver o que é que poderemos fazer.»

Pelos dados recolhidos por A BOLA, Pedro Gonçalves falha, pelo menos, dois ou três jogos, mediante a evolução da lesão — e a situação de Marcus Edwards não será muito diferente. Por isso, além do Aves SAD para a 6.ª jornada do campeonato, hoje, o avançado de 26 anos falha também a deslocação ao terreno do Estoril, na próxima sexta-feira. Fica a dúvida se estará em condições de ir a Eindhoven (Países Baixos) no dia 1 de outubro, para o jogo da segunda jornada da Liga dos Campeões, diante do PSV.

Depois, antes da paragem competitiva para os jogos das seleções nacionais, há ainda a partida com o Casa Pia, no dia 5 de outubro. A seguir o Sporting só volta a jogar no fim de semana de 19 e 20 de outubro, na Taça de Portugal — ou um ou dois dias antes, porque na terça-feira seguinte joga na Áustria, com o Sturm Graz, para a Champions.

O ONZE PROVÁVEL

«Temos algumas baixas, mas um onze claramente preparado para vencer o jogo». Garantia de Rúben Amorim. Mas o azar de uns é a oportunidade de outros, e os lesionados abrem vagas neste jogo com o Aves. Na defesa nada de surpresas: Franco Israel no lugar de Kovacevic na baliza; Debast na direita, Diomande ao meio e Matheus Reis à esquerda na vez de Gonçalo Inácio.

Na linha de quatro no meio-campo Quenda continua a merecer a confiança na ala direita e o capitão Hjulmand tem lugar cativo no miolo, mas desta vez tudo indica que ao lado de Daniel Bragança, com Morita a começar no banco. No banco deve também começar Geny Catamo, a abrir espaço a Nuno Santos na ala esquerda.

Na frente, Pote desfaz o temível trio goleador que continua a ter Trincão e Gyokeres mas desta vez com Maxi Araújo na esquerda. Em estreia a titular. Conrad Harder também é opção.

GRAFISLAB



Contratado em agosto ao Toluca, do México, por 13,6 milhões de euros, Maxi Araújo prepara-se para se estrear como titular no Sporting. Já tem no entanto participação em dois jogos dos leões, no 3-0 ao Arouca entrou aos 78' e no 2-0 ao Lille, na Champions, jogou os últimos 17 minutos

LIGA ● 6.ª JORNADA ● 2024/2025

Estádio
José Alvalade, Lisboa (20.30 h)
Árbitro
Ricardo Baixinho (AF Lisboa)
VAR/AVAR
Rui Costa/João Bessa Silva



EQUIPAS PROVÁVEIS

Sporting



Treinador Rúben Amorim

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
Kovacevic (13), Diogo Pinto (51), St. Juste (3), Eduardo Quaresma (72), Gonçalo Inácio (25), Edwards (10) e Pedro Gonçalves (8)
CASTIGADOS
—

3x4x3	Tática	4x2x3X1
1 **Franco Israel**		**Ochoa** 13
6 **Debast**		**Léo Alaba** 22
26 **Diomande**		**Baptiste Roux** 6
2 **Matheus Reis**		**Devenish** 42
57 **Geovany Quenda**		**Kiki Afonso** 24
42 **Hjulmand**		**Gustavo Assunção** 12
23 **Daniel Bragança**		**Jaime Grau** 15
11 **Nuno Santos**		**Vasco Lopes** 26
17 **Trincão**		**Lucas Piazón** 14
9 **Gyokeres**		**John Mercado** 17
20 **Maxi Araújo**		**Samuel Granada** 70



Aves SAD

Treinador Vítor Campelos

OUTRAS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
Lucas Moura (1) e Nenê (18)
CASTIGADOS
—

«Quem mete os pés a caminho tem de ir mesmo até ao fim»

Varandas pondera recandidatura e antigos dirigentes, Sousa Cintra e Jaime Marta Soares, concordam com continuidade para cumprir plano estratégico a dez anos



GRAFISLAB

Frederico Varandas lidera o Sporting desde 2018 e iniciou o segundo mandato em 2022. As eleições serão em 2026

Nuno Raposo

O futuro do Sporting foi apresentado esta quinta-feira num plano estratégico a dez anos, até 2034, portanto muito para lá do final do atual mandato da Direção liderada por Frederico Varandas, que termina em 2026. Este projeto pede a continuidade do presidente e por isso, como A BOLA noticiou este sábado, o líder leonino pondera recandidatura. Ouvimos dois antigos dirigentes leoninos, o antigo presidente Sousa Cintra e o antigo líder da Mesa da Assembleia Geral Jaime Marta Soares e a ideia de que Varandas deve apresentar-se às eleições de 2026 é comungada pelos dois.

Um projeto a dez anos pede então recandidatura para mais um mandato de quatro anos, até 2030. Uma decisão a ser maturada por Varandas, que a dois anos de distância das eleições não está tomada e que naturalmente dependerá de vários fatores, até de natureza pessoal e familiar. Mas a possibilidade está em cima da mesa e a ganhar forma. Sendo certo que, em alternativa, haverá sempre alguém ligado à atual estrutura pronto para avançar e levar o projeto em frente.

«Esse plano estratégico tem de ser assumido e continuado. Se é um projeto estudado e sustentado em propostas com cabeça, tronco e membros e as pessoas têm capacidade e então não o vão deixar para outros fazerem ou abdicarem dele», aponta Jaime Marta Soares. «Quem mete os pés a caminho tem de o levar até ao fim», acrescenta o antigo dirigente.

«Esta Direção, que apresentou agora esse plano estratégico, não o pode deixar a meio, é o mínimo que se exige a uma pessoa responsável. Sabe o custo, onde vai buscar as verbas, a forma de pagamento sem endividamento futuro... Algumas coisas não me parecem de extrema urgência, embora por exemplo no estádio a questão do fosso parece-me que sim», confessa Jaime Marta Soares.

No plano estratégico, abrangente, podem no entanto destacar-se algumas medidas, como a remodelação do estádio, a compra já alinhavada do Alvaláxia e a possibilidade de entrada de um investidor minoritário na SAD.

Sousa Cintra também não tem dúvidas: «Em equipa vencedora não se mexe. É uma pessoa responsável, tem tomado decisões acertadas, fez do Sporting campeão e este ano vamos ser campeões outra vez! Ele e a sua equipa devem avançar, merecem a nossa confiança.»

AVES SAD



AFS VILA DAS AVES

Vítor Campelos, de 49 anos, diz que equipa teve semana «atípica» devido aos incêndios

«Níveis de motivação estão altos»

Vítor Campelos, com elogios ao Sporting, promete uma equipa muito ambiciosa e diferenciada

Uma equipa preparada para os grandes palcos. Vítor Campelos olha para a deslocação a Alvalade com otimismo, mesmo tendo em conta que do outro lado estará um adversário em grande momento.

«O Sporting está num momento bom, é uma equipa recheada de excelentes jogadores, tem vindo a trabalhar há algum tempo com o seu treinador e criou comportamentos que são mais difíceis de controlar, existindo muita variabilidade de jogo exterior e interior, é uma equipa bastante completa», disse o técnico, de 49 anos, deixando uma ressalva: «Muito respeito pela equipa do Sporting, mas vamos tentar ser um AVS SAD ambicioso e diferenciado, temos de estar confiantes e acreditar nas nossas capacidades. Temos feito um campeonato ideal, para alcançar os pontos que queremos o mais rapidamente possível.»

Para ter sucesso em Alvalade, Vítor Campelos apelou a uma equipa muito concentrada. Até porque o vasto leque de soluções do Sporting exige atenção máxima.

«O Sporting, nesta altura e neste ano, tem uma maior variabilidade de jogo. Podem explorar a velocidade do Gyokeres quando as equipas jogam com a linha defensiva subida. Temos que ser um AVS SAD muito organizado e concentrado. Temos de ter coragem de, quando tivermos bola, ficarmos com ela e trabalhá-la. E procurar todas as oportunidades para marcar», afirmou o técnico, que terminou com uma mensagem.

«Dar uma palavra aos bombeiros, os verdadeiros heróis. Temos visto imagens de arrepiar e, mesmo assim, têm sido inexcedíveis e fantásticos. Também uma palavra para as famílias dos bombeiros que faleceram», finalizou. A. G.

«Temos ideia positiva de jogo, com os olhos sempre postos na baliza»

«Temos que ser um AVS SAD muito organizado e concentrado. Estamos bem»

MAIS SPORTING

Bilhetes esgotados

Os adeptos do Sporting esgotaram os ingressos disponíveis para o jogo no Phillips Stadion com o PSV, em Eindhoven, em pouco mais de 24 horas. O duelo da Liga dos Campeões, marcado para o próximo dia 1 de outubro, às 20 horas, terá assim muitos adeptos leoninos que tiveram direito a pouco mais de mil ingressos para este jogo. Recorde-se que a venda de bilhetes arrancou na última sexta-feira, online. Cada associado leonino garantiu um *voucher* que poderá ser trocado no dia do jogo, na cidade de neerlandesa , num local que será designado pelo Sporting.

Treino na Academia

O plantel do Sporting realizou ontem de manhã, antes da conferência de imprensa de Rúben Amorim, também na Academia Cristiano Ronaldo, em Alcochete, o derradeiro treino antes do jogo de hoje com o Aves SAD. Uma sessão de trabalho sem os sete lesionados: Kovacevic, Diogo Pinto, St. Juste, Eduardo Quaresma, Gonçalo Inácio, Edwards e Pedro Gonçalves (ver página 17).

Treinador elogia sub-23

Os sub-23 do Sporting ganharam (1-0) ao E. Amadora em jogo da 6.ª jornada da Série B da Liga Revelação (ver página 21). O treinador Pedro Coelho elogiou a equipa: «Os jogadores foram fantásticos, estão a receber a mensagem, a focar-se nas tarefas e a evoluir. Jogámos muito bem. Fomos a melhor equipa.»

Zé Luís e Rodrigo Ribeiro riscados para Alvalade

Vítor Campelos confirmou a ausência de Zé Luís, avançado de 33 anos, reforço de ataque que se juntou ao plantel avense nos últimos dias. «Chegou há pouco tempo e ainda não tem o ritmo ou a forma suficiente. Está fora», confirmou o técnico que, recorde-se, tem mais duas baixas ofensivas esta noite: Rodrigo Ribeiro, avançado de 19 anos que se encontra cedido pelos leões, e Nenê, de 41 anos, entregue ao departamento médico. Quem espreita uma vaga é Vasco Lopes, avançado de 23 anos que foi decisivo na última vitória, em casa, com o Rio Ave (1-0). «No último jogo esqueci-me de dizer. O Vasco entrou após seis meses lesionado e estou muito contente com o golo dele, mas queria dar palavra ao nosso departamento médico, que fez um trabalho fantástico», sublinhou.

Bruno Pinheiro «surpreendido» com a resposta da equipa

Técnico do Gil Vicente elogiou rapidez com que jogadores assimilaram novas ideias. Espera «adversário muito motivado por duas vitórias consecutivas»

IMAGO



Técnico Bruno Pinheiro garantiu uma equipa «motivada e com vontade de ganhar o jogo»

Tomás Almeida Moreira

Após três empates consecutivos, o Gil Vicente quer regressar às vitórias já hoje, no Estádio Cidade de Barcelos, diante do Casa Pia.

Na antevisão a esta partida da 6.ª jornada da Liga, Bruno Pinheiro abordou o momento da equipa e vincou que ficou «surpreendido» com a rápida adaptação dos jogadores às suas ideias.

«Sinceramente, surpreendeu-me. Pensava que ia demorar mais um pouco, porque a pré-época permite consolidar e trabalhar conceitos e planos de jogo. Estou muito agradado com a capacidade dos jogadores no aspeto tático, eles transformam-se em jogo», afirmou o timoneiro dos galos.

Frente a um adversário com os mesmos pontos (6) na tabela, o técnico do emblema de Barcelos espera encontrar dificuldades, salientando que as vitórias «ajudam sempre muito a trabalhar» e lembrando que os gilistas somam quatro encontros consecutivos sem conhecer o sabor da derrota.

«Este grupo tem trabalhado muito bem. Os jogadores têm sido inexcedíveis no que lhes é pedido. A preparação foi tranquila e normal. Vamos ter um Gil preparado para o jogo que aí vem, contra um adversário muito motivado por duas vitórias consecutivas. Mas também estaremos motivados, com vontade de ganhar o jogo», assegurou.

As opções no miolo da equipa são escassas nesta altura, após as graves lesões de Yaya Sithole e Facundo Cáseres.

Uma ida ao mercado, porém, não está nas cogitações do clube:

«Quanto aos médios, não estamos a pensar trazer ninguém. Temos recorrido à prata da casa. Sinceramente, estou muito satisfeito com os meus jogadores. Não está previsto ir ao mercado. Vamos utilizar o que o clube tem.»

Deixou, ainda, apelo à mobilização dos adeptos — que hoje verão a estreia da *fan zone* — e anunciou homenagem aos bombeiros pelo combate aos incêndios que têm assolado a região centro e norte.

LIGA • 6.ª JORNADA • 2024/2025

Estádio
Cidade de Barcelos (15.30 h)
Árbitro
Gustavo Correia (AF Porto)
VAR/AVAR
Luís Ferreira/Carlos Martins

LIGA PORTUGAL Betclic

EQUIPAS PROVÁVEIS

Gil Vicente

Treinador Bruno Pinheiro

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
Facundo Cáseres (5) e Yaya Sithole (15)
CASTIGADOS —

4x3x3	Tática	3x4x3
42	Andrew	Patrick Sequeira 1
2	Zé Carlos	João Goulart 4
39	Jonathan Buatu	José Fonte 6
26	Rúben Fernandes	Duplexe Tchamba 2
57	Sandro Cruz	André Geraldes 18
24	Mory Gbane	Miguel Sousa 14
6	Jesús Castillo	Andrian Kraev 89
10	Kanya Fujimoto	Leonardo Lelo 5
77	Jordi Mboula	Raúl Blanco 10
20	Cauê	Samuel Obeng 77
71	Félix Correia	Nuno Moreira 7



Casa Pia

Treinador João Pereira

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
Kiki Silva (20), Henrique Pereira (52), Clau Mendes (99) e Mukendi (16)
CASTIGADOS —

«Fazer o que ainda não foi feito»

Treinador do Casa Pia aponta a inédita vitória em Barcelos; mensagem a bombeiros «heróis»

João Pereira quer ver o Casa Pia com capacidade de concretização na visita a Barcelos, hoje, para lutar por objetivo inédito. «Sabemos da dificuldade que o Casa Pia tem tido em Barcelos, mas faz parte do passado e queremos fazer o que ainda não foi feito: vencermos», afirmou o técnico na antevisão do jogo com os gilistas, que ficará marcado pelas ausências de Mukendi, Kiki Silva, Clau Mendes e Henrique Pereira. «Queremos continuar com este registo, com esta mentalidade e conseguir essa terceira *[vitória]* seguida, algo que não foi conseguido na época passada e que queremos alcançar. Será jogo difícil, como são todos. Sabemos que *[o Gil Vicente]* vem de três empates, tem vitória com o Aves SAD em casa, mas não vence há três jogos», notou, ressalvando que os gilistas têm equipa «recheada de qualidade individual», além de «um plano bem claro e uma estratégia bem delineada».

À margem do futebol, o treinador deixou mensagem aos bombeiros: «Dar palavra em nome do Casa Pia por toda a situação que estamos a viver no País. Palavra de gratidão e força a todos os bombeiros. Isso sim são problemas. Uma força a todas as famílias e a todos os que acabaram por sofrer consequências. Os bombeiros são os verdadeiros heróis.» M. F. S.

FARENSE–AROUCA

«Olhamos para a classificação...»

José Mota assume o peso da lanterna-vermelha; quer «dar resposta» no jogo de hoje

IMAGO



Mota com pouca margem: ganhar... ou ganhar

Ciente do mau momento que o Farense atravessa, com cinco derrotas nas cinco primeiras jornadas, José Mota olha para o Arouca como uma oportunidade única para a equipa sair do incómodo último lugar da classificação.

«Sabemos perfeitamente qual é a nossa responsabilidade, olhamos todos os dias para a classificação. É o último lugar e nós queremos muito sair dessa posição e por isso temos de vencer», reconheceu. Só vencendo é que o Farense consegue anular a diferença de três pontos entre os dois clubes e ultrapassar o Estrela da Amadora, pelo que Mota pede muita inteligência aos seus jogadores:

«Olhamos para a classificação e vemos que o Arouca está a três pontos, ou seja, a uma vitória. Vamos ter tarefa extremamente difícil, frente a adversário com grande valor e temos de ser muito inteligentes e ter capacidade de concentração muito grande.»

O técnico dos leões de Faro realçou ainda que o «Arouca também não tem tido bons desempenhos em pontos, mas tem bons valores e na época passada fez um excelente» campeonato.

«Tem alternado um pouco o modelo de jogo, estamos muito atentos a todos esses pormenores, como também às suas capacidades e qualidades individuais. Antevejo jogo extremamente difícil, competitivo, no qual vamos dar uma prova cabal do valor que este plantel do Farense tem», assinalou, ainda sem poder contar com Kaique (praticamente recuperado de lesão) e também com Marco Matias (tendinite no tendão de Aquiles). Jorge Anjinho

Onda de lesões não retira ambição

Gonzalo García tem oito baixas e apenas duas opções para o eixo da defesa; Sylla de volta ao onze

Face à derrota do Estrela da Amadora, ontem, no terreno do Santa Clara, é ainda no penúltimo lugar e só com uma vitória que os lobos de Arouca vão a Faro à caça de mais três pontos, num duelo que o treinador Gonzalo García reconheceu como difícil, mas ao qual retirou pressão, relativizando o peso deste arranque de Liga.

Um jogo que muito exigirá da equipa arouquense, numa altura em que o treinador uruguaio se debate com onda de lesões, oito, que limitam sobretudo as opções no eixo da defesa, onde Fontán e Chico Lamba constituem as únicas opções. Restrições ainda no ataque, onde Marozau é a escolha disponível para preencher a vaga aberta pela ponta de lança Henrique Araújo, estando, contudo, ainda Yalcin e Trezza no âmbito dos recursos de última hora para a partida desta tarde. De regresso ao onze estará o médio Morlaye Sylla, já recuperado do desgaste da participação nos trabalhos da seleção da Guiné-Conacri. M. M. S.

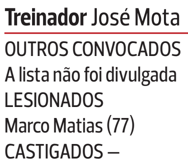
LIGA • 6.ª JORNADA • 2024/2025

Estádio
São Luís, Faro (18 h)
Árbitro
Luís Godinho (AF Évora)
VAR/AVAR
André Narciso/Vasco Marques



EQUIPAS PROVÁVEIS

Farense



Treinador José Mota

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
Marco Matias (77)
CASTIGADOS —

3x4x3	Tática	4x2x3x1
33	Ricardo Velho	Nico Mantl I58
3	Marco Moreno	Tiago Esgaio 28
34	Raul Silva	Chico Lamba 73
4	Artur Jorge	Fontán 3
28	Pastor	Danté 27
29	Cláudio Falcão	Loum 31
6	Ângelo Neto	David Simão 5
31	Derick Poloni	Taichi Fukui 21
79	Medhi Merghem	Morlaye Sylla 2
9	Tomané	Jason 10
11	Álex Bermejo	Marozau 9



Arouca

Treinador Gonzalo García

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS Matias Rocha (4), Galovic (44), Quaresma (6), Kouassi (8), Pedro Moreira (20), Busquets (14), Vitinho (43) e Henrique Araújo (39)
CASTIGADOS —

Bruma regressa a todo o gás menos de um mês após lesão

Extremo voltou ao onze depois de problema muscular na coxa esquerda... E foi decisivo com o golo e a assistência faturados na vitória (3-0) sobre o Nacional

Luís Magalhães

Bruma regressou à equipa inicial do SC Braga em menos de um mês, anteontem, na Choupana, ante o Nacional, sendo que já tinha sido utilizado na semana anterior, no dérbi do Minho, isto quando as primeiras previsões em relação à rotura muscular na coxa esquerda apontavam para período de paragem entre um mês e mês e meio. O extremo português de 29 anos voltou e com o gás todo, pois foi essencial para o triunfo dos guerreiros na visita à Choupana, que redundou em triunfo por 3-0.

O internacional luso não era titular desde a receção ao Rapid Viena (22 de agosto), da 1.ª mão do *play-off* de acesso à Liga Europa, em que foi substituído logo aos 23 minutos. Quando voltou a ficar disponível, foi percetível que se trata de jogador-chave para Carlos Carvalhal, pois foi dos primeiros a entrar frente ao Vitória de Guimarães, mesmo estando a voltar de lesão e, numa altura em que a equipa necessitava de ganhar — estava há três partidas sem vencer —, o treinador recorreu aos seus serviços logo desde início.

Bruma correspondeu e de que maneira, pois mereceu a confiança do técnico até ao final da partida, sendo que fez o 2-0 no encontro, aos 83', na estreia a marcar esta temporada, e ainda assistiu El Ouazzani para o 3-0, aos 85'.


SC BRAGA

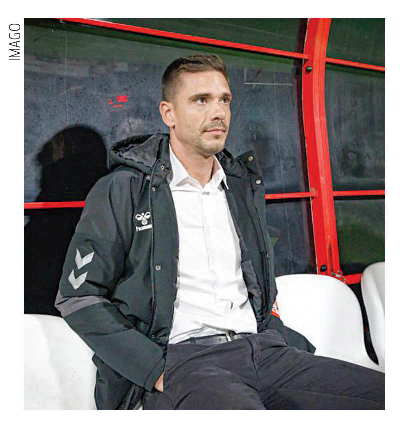
Bruma assinou o primeiro golo desta temporada diante do Nacional, na partida de anteontem

Bruma é jogador crucial para Carlos Carvalhal e mostrou-o em toda a plenitude na Choupana

O extremo já conta, assim, com três assistências, depois das duas no início da época frente ao Maccabi Petah Tikva, na 2.ª pré-eliminatória da Liga Europa.

Bruma procura voltar a bater o melhor registo nos passes para golo, depois de no ano transato ter atingido novo máximo, com sete assistências — ainda apontou onze golos nas 38 utilizações.

NACIONAL


IMAGO

Tiago Margarido espera dar a volta ao texto

Início em linha com o passado

Quatro pontos à 6.ª jornada é mau sinal, mas em 2018/19 deu descida e em 2014/15... 7.º lugar

O mau início de época do Nacional no regresso ao escalão maior está a ser desagravado pelo arranque igualmente pouco auspicioso de concorrentes como Estrela da Amadora, Farense ou Arouca.

Quatro pontos à 6.ª jornada é pecúlio pouco animador para os comandados de Tiago Margarido, mas, nesse contexto, está longe de assumir caráter dramático ou de guiar a equipa a situação irremediável. A história, aliás, ajuda a sustentar a ideia. Se em 2018/2019, época em que desceu, a equipa também só somou 4 pontos nos seis primeiros jogos, há dez temporadas, em 2014/15, esse mesmo pecúlio não impediu o Nacional, então comandado por Manuel Machado, de atingir... o 7.º lugar! Ainda assim, de recordar que na última descida, em 2018/19, os insulares tinham 7 pontos à sexta ronda. P. S.


HUGO DELGADO/LUSA

Carvalhal já está a pensar na jornada europeia

Viagem e treino antes da folga

Segue-se a receção ao Maccabi Telavive, quinta-feira, que começa amanhã a ser preparada

O SC Braga tem agora os olhos postos na estreia no novo formato da Liga Europa, com a receção aos israelitas do Maccabi Telavive, na quinta-feira. Por isso, a equipa regressou do Funchal ainda ontem e treinou-se logo na cidade desportiva bracarense, sendo que os jogadores gozam hoje folga, antes do foco ser totalmente colocado no regresso à Europa.

Da partida com o Nacional não resultaram problemas de maior relativamente a possíveis mazelas e os jogadores utilizados no confronto com os insulares fizeram o habitual trabalho de recuperação.

Isto quando Carlos Carvalhal ainda continua com os mesmos três jogadores entregues aos cuidados departamento médico: o central brasileiro Robson Bambu, o médio português João Moutinho e o médio uruguaio Rodrigo Zalazar, que foi a última vítima da onda de lesões que assolou os guerreiros e que apenas agora está a perder força.

BOAVISTA

Bacci pede «coragem» ao grupo

Técnico italiano explicou, à 'Gazzetta dello Sport', como a equipa enfrenta as adversidades

Muito acima do que eram as expectativas iniciais, porque o Boavista perdeu imensos titulares, ficou sem dois dos principais guarda-redes, João Gonçalves e Luís Pires, e perdeu para várias semanas o criativo Reisinho, os axadrezados somam 5 pontos na Liga.

O treinador Cristiano Bacci, à *Gazzetta Dello Sport*, falou sobre a sua difícil missão ao comando do Boavista.

Sem poder inscrever reforços, por causa do impedimento decretado pela FIFA, o remédio foi puxar para a ribalta vários jovens sem experiência de Liga e retirar-lhes pressão dos ombros.

Na partida com o Estrela da Amadora (2-2) foram utilizados oito jogadores da formação, um deles o guarda-redes Tomé Sousa, de 17 anos.

«Uma palavra: coragem. Eles não precisam de sentir pressão e não precisam ter medo de cometer erros», explicou o treinador italiano, cujo espírito de missão tem cativado a admiração dos adeptos do Boavista.

«Os jogadores mais experientes são muito importantes para mim, é através deles que transmito muitos conceitos aos mais novos. Eles entendem a situação do clube e estão a superar-se, movidos justamente por um ambiente que cria energia», relatou.

«Porém, não nego que trabalhar durante o mercado foi difícil, muitos mais poderiam ter saído, mas as hipóteses não se concretizaram», vincou, dando como exemplo Bozeník e Onyemaechi: «Bozeník teve Hellas Verona, Génova, Lecce e grandes clubes da MLS a chamarem por ele. O Onyemaechi, igual, lateral da seleção da Nigéria, ainda com margem incrível para crescer. Podem ser dois ativos muito valiosos no futuro, até lá é preciso trabalhar os meninos.» P. S.


FILIPE AMORIM/LUSA

Bacci explicou que jovens «não precisam de sentir pressão nem ter medo de cometer erros»

ÉPOCA 2024/2025 — JORNADA 6

LIGA PORTUGAL 2 Meu super

6.ª JORNADA

Chaves-Torreense	28/09 (11 h)
P. Ferreira-Benfica B	28/09 (14 h)
Portimonense-Penafiel	28/09 (18 h)
Tondela-Ac. Viseu	28/09 (20.30 h)
FC Porto B-Felgueiras	29/09 (11 h)
Oliveirense-Feirense	29/09 (11 h)
Alverca-Leixões	29/09 (14 h)
UD Leiria-Marítimo	29/09 (15.30 h)
Vizela-Mafra	30/09 (18 h)

CLASSIFICAÇÃO 5.ª jornada

	J	V	E	D	G	P
1 Penafiel	5	3	2	0	12-8	11
2 Ac. Viseu	5	3	1	1	10-4	10
3 Benfica B	5	3	1	1	9-6	10
4 Torreense	5	3	0	2	8-6	9
5 Feirense	5	2	2	1	7-5	8
6 UD Leiria	5	2	2	1	6-4	8
7 Leixões	5	2	2	1	6-5	8
8 Tondela	5	1	4	0	11-7	7
9 Vizela	5	2	0	3	5-5	6
10 Alverca	5	1	3	1	5-8	6
11 Portimonense	5	1	2	2	9-9	5
12 Mafra	5	1	2	2	5-7	5
13 Chaves	5	1	2	2	4-7	5
14 Marítimo	5	1	2	2	7-11	5
15 Felgueiras	5	0	4	1	3-4	4
16 FC Porto B	5	0	4	1	5-7	4
17 Paços de Ferreira	5	1	1	3	6-10	4
18 Oliveirense	5	0	2	3	5-10	2

(7.ª)

Torreense-Tondela	4/10 (18 h)
Felgueiras-Ac. Viseu	5/10 (11 h)
Marítimo-FC Porto B	5/10 (14 h)
Oliveirense-Paços de Ferreira	5/10 (15.30 h)
Leixões-Portimonense	5/10 (18 h)
Feirense-Vizela	6/10 (11 h)
Penafiel-UD Leiria	6/10 (14 h)
Benfica B-Chaves	6/10 (15.30 h)
Mafra-Alverca	6/10 (15.30 h)

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Zé Leite	Penafiel	4
Roberto	Tondela	4
Paulo Vitor	Portimonense	4
Chico Banza	Portimonense	3
Martim Tavares	Marítimo	3
Yuri Araújo	Ac. Viseu	3
Gabriel Barbosa	Penafiel	3
Diogo Prioste	Benfica B	3
Vando Félix	Torreense	2
Mozino	Leixões	2
Crystopher	UD Leiria	2
Paulinho	Ac. Viseu	2
Wellington	Chaves	2

FUTEBOL FEMININO

LIGA BPI 3.ª Jornada

Torreense-Estoril	**3-2**
SC Braga-Damaiense	**2-1**
Benfica-Famalicão	Hoje (11 h)
Marítimo-Valadares Gaia	20/10
Clube Albergaria-Racing Power	21/11
Sporting-Vilaverdense	23/11

	J	V	E	D	G	P
1 Benfica	2	2	0	0	6-2	6
2 SC Braga	2	2	0	0	8-2	6
3 Sporting	2	2	0	0	6-1	6
4 Torreense	3	2	0	1	9-5	6
5 Valadares Gaia	2	1	1	0	2-0	4
6 Damaiense	3	1	0	2	2-4	3
7 Racing Power	2	0	2	0	1-1	2
8 Marítimo	2	0	1	1	2-6	1
9 Vilaverdense	0	0	0	0	0-0	0
10 Clube Albergaria	1	0	0	1	0-1	0
11 Estoril	3	0	0	3	3-10	0
12 Famalicão	2	0	0	2	2-9	0

Marítimo disse adeus

Equipa de Silas tombou (1-2) diante do Pevidém. Académica obrigou Torreense a prolongamento em Coimbra e caiu... aos 114', com golo de Dani Bolt

Pedro Soares

E não é que voltou a haver Taça!? Depois da Oliveirense (Liga 2) de Marco Leite, na véspera, ter sido eliminada pelo 1.º Dezembro (Liga 3) de João Nuno, perdendo por 1-2 no Complexo Desportivo do Real SC, eis que, ontem, foi a vez do Marítimo (Liga 2) também se despedir de forma precoce da edição 2024/2025 da prova rainha do futebol português.

A turma de Jorge Silas deslocou-se a Pevidém para defrontar a turma local, treinada por João Pedro Coelho e a militar no Campeonato de Portugal (série A), e de lá saiu derrotada após prolongamento, acabando por sofrer o golo fatal aos... 120', numa grande penalidade cobrada por Pedrinho.

O Pevidém adiantou-se cedo no marcador logo aos 5', com golo assinado por João Marna, mas o Marítimo levou o jogo para o tempo extra nos descontos da segunda parte, graças ao tento apontado por Euller Silva aos 90+6'.

Foi a segunda derrota consecutiva para Jorge Silas no comando do Marítimo, a terceira seguida para os insulares, que trocaram de treinador após a primeira derrota (goleada por 1-5 em Portimão) que iniciou esta série negativa, despedindo Fábio Pereira.



Pevidém foi a surpresa dos jogos de ontem

A Académica (Liga 3), em Coimbra, ameaçou surpresa ao levar o Torreense (Liga 2) para o prolongamento, mas caiu aos 114', com golo de Dani Bolt, que apurou a equipa de Tiago Fernandes. Na bancada já esteve Pedro Ribeiro, ex-Leixões, que vai ser o novo treinador dos estudantes.

O Portimonense passou sem dificuldades por Viana do Castelo, vencendo o Vianense de Pedro Lomba por 3-1. Os golos da equipa de Ricardo Pessoa foram apontados por Paulo Vítor (51'), Elijah Benedict (65') e Chico Banza (84, gp), Diogo Correia fez o golo de honra da equipa da casa aos 90+1'.

Já o Mafra venceu (2-1) à justa o Olímpico, no Montijo, com golo de Etim (71') e um autogolo de Tomás Jesus (80'), sofrendo tento de Bruninho aos 90+2', ao passo que na Camacha, Madeira, a UD Leiria de Filipe Cândido venceu por dois golos sem resposta, assinados por Daniel dos Anjos (4') e Jordan van der Gaag (83').

O resultado mais dilatado dos jogos de ontem pertenceu ao Penafiel. A formação de Hélder Cristóvão foi à Tocha defrontar o conjunto local, que milita na Divisão Elite da AF Coimbra, e goleou por 4-1.

Hélder Suker abriu o ativo aos 32' e bisou aos 67', Skuka ampliou aos 67', Bruno Dias reduziu a desvantagem dos locais aos 72', mas Gabriel Barbosa deu o golpe final aos 78', deixando a equipa de Rui Rovira pelo caminho.

JUNIORES

Benfica reduz distância na frente

Águias venceram (3-1) líder Ac. Viseu; SC Braga triunfou (2-1) em Chaves e igualou dragões

O Benfica recebeu e venceu, ontem, por 3-1, o líder da zona sul, o Ac. Viseu, com golo de João Afonso (12') e um bis de Jair Monteiro (65' e 81') — Guilherme Loureiro fez o golo dos visitantes —, reduzindo para três pontos a distância para os viriatos, que têm um jogo a mais. O Torreense foi surpreendido em Faro pelos locais, que golearam por 4-1, ao passo que o Mafra foi aos Açores empatar a uma bola com o Lusitânia, em Angra do Heroísmo.

Na zona norte, o SC Braga visitou o terreno do Chaves e venceu por 2-1, igualando o FC Porto na frente da classificação, ambos com 16 pontos, mas com os dragões com um jogo a menos.

ZONA NORTE 7.ª Jornada

Chaves-SC Braga	**1-2**
Gil Vicente-Rio Ave	12/10
Feirense-Famalicão	26/10
V. Guimarães-Oliveirense	26/10
Nogueirense-FC Porto	27/11

	J	V	E	D	G	P
1 FC Porto	6	5	1	0	22-4	16
2 SC Braga	7	5	1	1	18-12	16
3 V. Guimarães	6	4	2	0	13-5	14
4 Gil Vicente	6	3	2	1	12-8	11
5 Feirense	6	2	1	3	8-6	7
6 Rio Ave	6	2	1	3	9-12	7
7 Famalicão	5	1	2	2	7-8	5
8 Oliveirense	5	1	0	4	6-16	3
9 Nogueirense FC	6	1	0	5	8-18	3
10 Chaves	7	1	0	6	4-18	3

ZONA SUL 7.ª Jornada

Sporting-Belenenses	**4-2**
Lusitânia-Mafra	**1-1**
Benfica-Ac. Viseu	**3-1**
Farense-Torreense	**4-1**
Casa Pia-Tondela	12/10

	J	V	E	D	G	P
1 Ac. Viseu	7	5	1	1	10-6	16
2 Benfica	6	4	1	1	7-2	13
3 Torreense	7	4	1	2	10-9	13
4 Sporting	6	4	0	2	12-5	12
5 Casa Pia	6	2	2	2	4-5	8
6 Tondela	5	2	1	2	9-7	7
7 Mafra	7	2	1	4	8-10	7
8 Belenenses	7	2	1	4	8-14	7
9 Farense	6	1	1	4	8-10	4
10 Lusitânia	5	0	1	4	2-10	1

LIGA REVELAÇÃO

Sporting saltou para a liderança

Golo solitário de Guilherme Silva ante E. Amadora deu a vitória à formação de Pedro Coelho

A 6.ª jornada da Liga Revelação deu, ontem, o pontapé de saída com a receção do Sporting ao Estrela da Amadora, na série B: triunfo dos da casa por 1-0, com golo de Guilherme Silva, aos 53', que fez os leões saltarem, à condição, para o comando da classificação.

SÉRIE B 6.ª Jornada

Sporting-E. Amadora	**1-0**
Estoril-Portimonense	Hoje (15 h)
Benfica-Mafra	Terça-feira (15 h)
Santa Clara-Farense	10/10

	J	V	E	D	G	P
1 Sporting	6	3	2	1	5-3	11
2 Portimonense	5	3	0	2	5-7	9
3 E. Amadora	6	3	0	3	5-6	9
4 Farense	5	2	2	1	5-4	8
5 Estoril	5	2	1	2	9-4	7
6 Mafra	5	2	1	2	5-6	7
7 Benfica	5	2	0	3	7-4	6
8 Santa Clara	5	1	0	4	2-9	3

RESULTADOS

2.ª eliminatória

Sexta-feira

1.º Dezembro-Oliveirense	2-1

Ontem

Anadia-Rabo de Peixe	3-0
Vianense-Portimonense	1-3
Pevidém-Marítimo	2-1
Lajense-Maria da Fonte	0-1
Olímpico Montijo-Mafra	1-2
Tirsense-Vieira	2-0
Camacha-UD Leiria	0-2
Tocha-Penafiel	1-4
Académica-Torreense	0-1

Hoje

Peniche-Paços de Ferreira	11 H
Lagoa-União 1919	11 H
Varzim-Ferreiras	11 H
Lajense-Fabril	12 H
Amora-Felgueiras	14 H
Coimbrões-Alverca	15 H
Moura-Castrense	15 H
Paredes-Vilaverdense	15 H
Marinhense-Caldas	15 H
Lusitano Évora-Ac. Viseu	15 H
Moncarapachense-Louletano	15 H
Atlético-Mortágua	15 H
Ferreira do Zêzere-Sandinenses	15 H
Académica SF-Atl. Arcos	15 H
Gondomar-Gandra	15 H
Marialvas-Tondela	15 H
Oliveira Hospital-Machico	15 H
Alpendorada-Sertanense	15 H
Guarda-Leixões	15 H
Rebordosa-Bragança	15 H
Marco-Elvas	15 H
Pêro Pinheiro-Feirense	15 H
Arronches e Benfica-Vila Real	15 H
Sintrense-E. Vendas Novas	15 H
Brito-Operário Lagoa	15 H
Alcains-Futebol Benfica	15 H
Covilhã-Pombal	15 H
Eléctrico-Amarante	15 H
Limianos-Chaves	15 H
Cinfães-Barreirense	15 H
São João Ver-Serpa	15 H
Lourosa-Vizela	16 H
U. Santarém-Monção	16 H
Fátima-Sanjoanense	16 H
Lusitânia-Régua	16 H
Belenenes-Trofense	16.15 H

FUTSAL FEMININO

Sporting perde na estreia da Liga

Competição arrancou, ontem, com três partidas. Benfica recebe, amanhã, o Atlético

A nova edição da Liga de futsal feminino teve início no dia de ontem e logo com um resultado surpreendente: o Sporting foi a Espinho defrontar o Novasemente e foi goleado por 1-5. O pontapé de saída da competição foi dado com a estreia do Maia no principal escalão, mas, mesmo em casa, a formação maiata não evitou derrota por 1-3 frente ao Povoense. No outro jogo do dia, o Águias de Santa Marta foi ao terreno do Feijó golear por 5-0. O Benfica entra em ação amanhã (21 h), iniciando a defesa do título com a receção ao Atlético.



Conhecimento e elogios

Chegou o dia de defrontar Marrocos e fazer o pleno no grupo. Selecionador Jorge Braz não abdica desse objetivo. «Estamos mais do que preparados, mais do que prontos para o que vier», garante André Coelho



Rui Almeida
Serviço especial para A BOLA no Uzbequistão

TASHKENT — Há três anos e três dias, na cidade lituana de Klaipeda, Portugal e Marrocos defrontaram-se na fase final do Mundial de 2021. As circunstâncias eram quase idênticas, apenas diferindo no facto de Marrocos ter empatado o segundo encontro (1-1 com Tailândia), partindo, portanto, com menos dois pontos que a seleção portuguesa.

O reencontro desta tarde, na longínqua Tashkent, talvez projete um jogo com características muito idênticas. Os agora campeões africanos mantém grande parte da estrutura, o que faz com que o experiente André Coelho sublinhe que se trata de «uma equipa com muita qualidade individual e coletiva, muito bem trabalhada», e mesmo «estrategicamente capaz de criar algumas dificuldades».

Porém, o internacional português, que esta época regressa ao Benfica depois de quatro anos no Barcelona, assume: «Estamos mais do que preparados, mais do que prontos para o que vier.»

E não deixa de avisar que «vai ser um jogo em que vai ser importante» ter «pernas para defender», perante «uma equipa fisicamente muito forte».



Jorge Braz e André Coelho estão confiantes para o duelo de hoje com Marrocos

O aviso foi, de resto, trabalhado na última sessão de treino, ontem, ao final da tarde, num dos quatro pavilhões disponibilizados pela FIFA para a preparação das equipas que jogam na capital uzbeque.

Os elogios à capacidade marroquina são também assinados pelo selecionador nacional Jorge Braz.

«É uma equipa que não tem medo de ter a bola em nenhuma zona do campo», refere o responsável máximo pela equipa das quinas.

Trabalho de casa feito e análise pormenorizada do tipo de jogo da equipa magrebina, «extremamente agressiva do ponto de vista ofensivo», e mesmo «ameaçadora», na opinião do treinador nascido em Edmonton, no Canadá, e que desde 2010 é o número um da equipa técnica nacional de futsal.

Este é o momento de transformar os pontos mais fortes de Marrocos em oportunidade para Portugal, sempre considerando o profundo conhecimento mútuo que os dois técnicos têm do adversário desta última jornada do grupo F do Mundial.

Braz nem quer ouvir falar da possibilidade de um empate garantir o primeiro lugar do grupo.

> **«Três jogos, três vitórias, nove pontos, foi sempre este o objetivo e falta um jogo...», disse Jorge Braz**

«Três jogos, três vitórias, nove pontos, foi sempre este o objetivo inicial», atalha, para logo garantir que «falta um jogo» para «cumprir aquilo que está delineado, vencer o grupo e passar à próxima fase».

O técnico português volta a insistir que a escolha de quem vai jogar nos diversos momentos do encontro «é a parte mais fácil», justificando: «Porque temos 14 fantásticos, mais os dois que ficaram em Portugal.»

Se é verdade que portugueses e marroquinos partem para o último encontro com duas vitórias, é também certo que a equipa norte-africana tem um imenso respeito por Portugal, considerando, nas palavras do treinador Hicham Dguig, a formação lusa como «a principal candidata a ganhar de novo o título mundial».

Rota da seda

Um 'plov' apetitoso...

Chama-se *plov*, mas há algumas derivações, como *palov* ou *pilaf*. Não há restaurante que se preze, na capital do Uzbequistão, que não confecione o prato tradicional uzbeque, cuja receita passou de geração em geração, de avós para pais, filhos e netos, sem grandes alterações em relação à substância e aos ingredientes.

O arroz é fundamental mas, antes disso, pedaços de carne (normalmente de borrego, mas há também a opção de galinha), numa *espécie* de azeite. Apenas *espécie*, porque na realidade trata-se de gordura derretida que serve para grelhar as carnes e, depois, para cozinhar o arroz na perfeição.

Falta falar da cebola, da cenoura grelhada e fatiada e das passas, que conferem um paladar ligeiramente adocicado ao petisco.

Há, de resto, restaurantes que fazem do *plov* o seu principal cartão de visita, vendendo o prato individual a 50 mil *so'm*, o que, por si só, o torna atrativo aos forasteiros que demandam Tashkent com algum poder de compra e vontade de adaptar as papilas gustativas a um desafio mais local e característico da Ásia Central.

É que, traduzindo, o *pitéu* custa menos de... quatro euros!

Cazaquistão no caminho luso

Triunfo, hoje, marca encontro com cazaques e, depois, poder-se-á seguir a Argentina

TASHKENT — Até agora, Brasil e Argentina são as únicas seleções que conseguiram o pleno de vitórias nos respetivos grupos.

Os brasileiros continuarão em Bukhara, para jogar com um dos terceiros classificados apurados, enquanto a Argentina se mantém em Tashkent, também para medir forças com um dos quatro melhores terceiros.

Há já um jogo definido para os oitavos de final, entre os Países Baixos e a Ucrânia, igualmente na capital uzbeque.

Quanto a Portugal, se garantir a vitória no grupo jogará em Andijan, com o Cazaquistão, regressando, em caso de apuramento, a Tashkent, para disputar os quartos de final, muito provavelmente, com a Argentina.



Jorge Braz espera defrontar o Cazaquistão

O selecionador nacional de futsal, Jorge Braz, enviou, ontem, mensagem de força às seleções masculina e feminina de hóquei em patins, que estão a disputar, em Itália, o Campeonato do Mundo da modalidade, mas ambas foram travadas pela Espanha e afastadas de momento de glória para as cores lusas.

GRUPO A

1.ª Jornada	
Paraguai-Costa Rica	**5-2**
Uzbequistão-Países Baixos	**3-3**
2.ª Jornada	
Costa Rica-Países Baixos	**2-2**
Uzbequistão-Paraguai	**1-4**
3.ª Jornada	
Costa Rica-Uzbequistão	**5-3**
Países Baixos-Paraguai	**5-2**

	J	V	E	D	G	P
1 Paraguai	3	2	0	1	11-8	6
2 Países Baixos	3	1	2	0	10-7	5
3 Costa Rica	3	1	1	1	9-10	4
4 Uzbequistão	3	0	1	2	7-12	1

GRUPO B

1.ª jornada	
Croácia-Tailândia	**1-2**
Brasil-Cuba	**10-0**
2.ª Jornada	
Tailândia-Cuba	**10-5**
Brasil-Croácia	**8-1**
3.ª Jornada	
Tailândia-Brasil	**1-9**
Cuba-Croácia	**0-7**

	J	V	E	D	G	P
1 Brasil	3	3	0	0	27-2	9
2 Tailândia	3	2	0	1	13-15	6
3 Croácia	3	1	0	2	9-10	3
4 Cuba	3	0	0	3	5-27	0

GRUPO C

1.ª Jornada	
Afeganistão-Angola	**6-4**
Argentina-Ucrânia	**7-1**
2.ª Jornada	
Angola-Ucrânia	**2-7**
Argentina-Afeganistão	**2-1**
3.ª Jornada	
Ucrânia-Afeganistão	**4-1**
Angola-Argentina	**5-9**

	J	V	E	D	G	P
1 Argentina	3	3	0	0	18-7	9
2 Ucrânia	3	2	0	1	12-10	6
3 Afeganistão	3	1	0	2	8-10	3
4 Angola	3	0	0	3	11-22	0

GRUPO D

1.ª jornada	
Nova Zelândia-Líbia	**1-3**
Espanha-Cazaquistão	**1-1**
2.ª Jornada	
Líbia-Cazaquistão	**1-4**
Espanha-Nova Zelândia	**7-1**
3.ª Jornada	
Líbia-Espanha	**0-8**
Cazaquistão-Nova Zelândia	**10-0**

	J	V	E	D	G	P
1 Espanha	3	2	1	0	16-2	7
2 Cazaquistão	3	2	1	0	15-2	7
3 Líbia	3	1	0	2	4-13	3
4 Nova Zelândia	3	0	0	3	2-20	0

GRUPO E

1.ª jornada	
PORTUGAL-Panamá	**10-1**
Tajiquistão-Marrocos	**2-4**
2.ª Jornada	
Marrocos-Panamá	**6-3**
PORTUGAL-Tajiquistão	**3-2**
3.ª Jornada	
Marrocos-PORTUGAL	Hoje (13.30 h)
Panamá-Tajiquistão	Hoje (13.30 h)

	J	V	E	D	G	P
1 PORTUGAL	2	2	0	0	13-3	6
2 Marrocos	2	2	0	0	10-5	6
3 Tajiquistão	2	0	0	2	4-7	0
4 Panamá	2	0	0	2	4-16	0

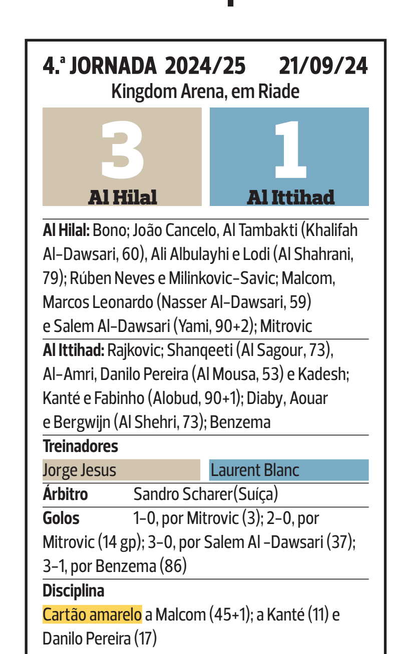
GRUPO F

1.ª jornada	
Irão-Venezuela	**7-1**
Guatemala-França	**3-6**
2.ª Jornada	
Irão-Guatemala	**9-4**
França-Venezuela	**7-3**
3.ª Jornada	
França-Irão	Hoje (16 h)
Venezuela-Guatemala	Hoje (16 h)

	J	V	E	D	G	P
1 Irão	2	2	0	0	16-5	6
2 França	2	2	0	0	13-6	6
3 Guatemala	2	0	0	2	7-15	0
4 Venezuela	2	0	0	2	4-14	0

Exibição de sonho de Rúben Neves isola Al Hilal

Equipa de Jorge Jesus dominou todo o encontro e ao intervalo já vencia por 3-0. Rúben Neves fez duas assistências que são verdadeiras obras de arte e ainda recuperou inúmeras bolas. Danilo sofreu muito



4.ª JORNADA 2024/25 21/09/24
Kingdom Arena, em Riade

Al Hilal	Al Ittihad
3	1

Al Hilal: Bono; João Cancelo, Al Tambakti (Khalifah Al-Dawsari, 60), Ali Albulayhi e Lodi (Al Shahrani, 79); Rúben Neves e Milinkovic-Savic; Malcom, Marcos Leonardo (Nasser Al-Dawsari, 59) e Salem Al-Dawsari (Yami, 90+2); Mitrovic

Al Ittihad: Rajkovic; Shanqeeti (Al Sagour, 73), Al-Amri, Danilo Pereira (Al Mousa, 53) e Kadesh; Kanté e Fabinho (Alobud, 90+1); Diaby, Aouar e Bergwijn (Al Shehri, 73); Benzema

Treinadores
Jorge Jesus | Laurent Blanc

Árbitro Sandro Scharer(Suiça)

Golos 1-0, por Mitrovic (3); 2-0, por Mitrovic (14 gp); 3-0, por Salem Al -Dawsari (37); 3-1, por Benzema (86)

Disciplina
Cartão amarelo a Malcom (45+1); a Kanté (11) e Danilo Pereira (17)



Irene Palma
Enviada especial de A BOLA à Arábia Saudita



AL HILAL
Rúben Neves fez a assistência para um dos golos de Mitrovic, que já é o melhor marcador da liga

RIADE — O Al Hilal de Jorge Jesus já é líder isolado da liga saudita. Ontem, frente ao Al Ittihad, com quem dividia o primeiro lugar, vitória por 3-1, exibição convincente para a equipa de Jorge Jesus e exibição de luxo para Rúben Neves, o melhor em campo.

Logo aos 30 segundos, o Al Ittihad deu sério aviso. Biaby marcou, mas beneficiou de posição de fora de jogo e o golo foi anulado.

Mas no primeiro remate, o Al Hilal chega ao golo e pelo suspeito do costume. O cruzamento de Rúben Neves é perfeito e o golpe de cabeça de Mitrovic indefensável. Que melhor resposta para tamanho susto logo aos 30 segundos de jogo?

Mesmo em vantagem, o Al Hilal não tirou o pé do acelerador e aos 10 minutos João Cancelo remata com perigo para boa defesa de Rajkovic.

Aos 14 minutos o segundo golo de Mitrovic, o oitavo em quatro jogos. A falta sobre Lodi não foi evidente, mas a equipa da casa ampliava a vantagem num início da partida em que dominou a seu bel-prazer.

O Al Hilal é uma máquina de futebol ofensivo, mas é no coração, no centro do terreno, que tudo começa a ser pensado e construído. E que grande jogo fez Rúben Neves, o maestro, que num momento está a fazer uma assistência e noutro a recuperar bolas junto da sua grande área.

Foi preciso esperar pelo minuto 28 para finalmente se ver um lance de perigo para o Al Ittihad. Bergwijn ganhou canto e Benzema rematou para grande defesa de Bono na sua primeira intervenção.

Mas aos 37' mais uma obra de arte para Rúben Neves. Impede lance que podia dar golo e de imediato isola Al-Dawsari, que não teve dificuldade em marcar. O jogo estava decidido e a exibição do médio português impressionava.

Até ao intervalo ainda houve golo anulado a Benzema, por fora de jogo e para a segunda parte os treinadores não mexeram, mas o jogo mudou um pouco: o Al Hilal passou a gerir o esforço, bem menos intenso, e o Al Ittihad com as mesmas dificuldades em chegar a zonas de finalização.

Seria de esperar que o Al Ittihad procurasse pressionar a equipa da casa e dessa forma correr atrás da recuperação, mas a verdade é que foi equipa sem chama, sem capacidade para pressionar e dessa forma a equipa de Jorge Jesus limitou-se a gerir a vantagem com bola, mas sem forçar muito.

Mesmo assim, Benzema, o mais inconformado do Al Ittihad, ainda marcou. Foi o quinto golo na liga saudita, mais um do que Cristiano Ronaldo, mas menos três que Mitrovic.

O Al Hilal isola-se na liderança e deixa demonstração cabal de que é a equipa mais forte do campeonato. E por larga margem.

LIGA SAUDITA

4.ª Jornada

Al Akhdoud-Al Qadisiyah	0-0
Al Orobah-Al Fateh	1-0
Al Wehda-Al Kholood	0-1
Al Khaleej-Al Fayha	0-0
Al Ahli-Damac	4-2
Al Ettifaq-Al Nassr	0-3
Al Shabab-Al Taawoun	1-0
Al Raed-Al Riyadh	1-2
Al Hilal-Al Ittihad	3-1

	J	V	E	D	G	P
1 Al Hilal	4	4	0	0	12-3	12
2 Al Ittihad	4	3	0	1	11-5	9
3 Al Shabab	4	3	0	1	3-1	9
4 Al Ettifaq	4	3	0	1	4-4	9
5 Al Nassr	4	2	2	0	9-3	8
6 Al Ahli	4	2	1	1	7-4	7
7 Al Qadisiyah	4	2	1	1	4-1	7
8 Al Riyadh	4	2	1	1	8-8	7
9 Al Taawoun	4	2	0	2	4-3	6
10 Al Raed	4	1	1	2	7-4	4
11 Al Kholood	4	1	1	2	5-7	4
12 Al Orobah	4	1	1	2	5-7	4
13 Al Khaleej	4	1	1	2	1-3	4
14 Al Wehda	4	1	1	2	6-12	4
15 Damac	4	1	0	3	7-9	3
16 Al Fateh	4	1	0	3	2-6	3
17 Al Akhdoud	4	0	1	3	1-7	1
18 Al Fayha	4	0	1	3	1-10	1

Melhores marcadores

Aleksandar Mitrovic (Al Hilal)	8
Karim Benzema (Al Ittihad)	5
Anderson Talisca (Al Nassr)	3

Próxima jornada (5.ª)
(27/9): Al Nassr-Al Wehda, Al Ittihad-Al Khaleej, Al Qadisiyah-Al Ahli; (28/9): Al Fateh-Al Akhdoud, Al Orobah-Damac, Al Kholood-Al Hilal; (29/9): Al Fayha-Al Riyadh, Al Taawoun-Al Ettifaq, Al Shabab-Al Raed

«Temos sido os melhores»

Jorge Jesus diz que liderança é resultado do que o Al Hilal tem jogado nas primeiras jornadas


NOUSHAD THEKKAYIL/IMAGO
Jorge Jesus com Cancelo e Marcos Leonardo

RIADE — «Foi uma primeira parte diabólica da equipa do Al Hilal, com uma velocidade muito alta para poder ser acompanhada pelos jogadores do Al Ittihad. Fizemos três golos, mas com muita qualidade, a jogar debaixo de uma temperatura de 34 graus às nove horas da noite. Parabéns aos jogadores, fizeram o resultado, na segunda parte geriram o jogo e ganhámos a uma boa equipa. Acho que esta equipa do Al Ittihad está mais forte do que no ano passado», disse Jorge Jesus no final do jogo.

O Al Hilal está invencível e Jorge Jesus destaca esta realidade: «Não era só na liga saudita, o Al Hilal o ano passado ganhou três competições sem derrotas. Estamos há um ano e não sei quantos meses sem perder no futebol saudita. Tivemos a derrota com o Al Ain para a Champions asiática, foi a única. O Al Hilal é uma equipa com um grande coração, uma equipa com alma, uma equipa taticamente muito disciplinada e individualmente também é muito forte. Até agora temos sido melhores e já ganhámos a Supertaça.»

Jorge Jesus quer um estádio

Treinador português elogia adeptos, mas afirma que com uma casa própria seria diferente

RIADE — Jorge Jesus estava encantado com o ambiente que os seus adeptos deram ao estádio em mais uma noite de glória. Mas diz que uma equipa tão forte merecia ter casa própria, que isso a tornaria mais forte: «Parabéns aos adeptos. Acho que está na hora de termos o nosso estádio, porque qualquer equipa é mais forte na sua casa.»

Refira-se ainda que no final do encontro Jorge Jesus reencontrou Domingos Soares de Oliveira, com quem trabalhou no Benfica. O dirigente é hoje CEO do Al Ittihad, que ontem não conseguiu continuar na liderança da liga e perdeu com o principal adversário.

Jogador em coma já está em Riade

Fahad Al Muwallad, futebolista de 30 anos do Al Shabab, de Vítor Pereira, está em estado crítico

RIADE — O avançado Fahad Al Muwallad, de 30 anos, que joga no Al Shabab da Arábia Saudita, do treinador português Vítor Pereira, foi transferido para a capital Riade devido ao agravamento do seu estado de saúde. O jogador, em coma, estava internado nos cuidados intensivos num hospital no Dubai (Emirados Árabes Unidos), depois de ter caído da varanda de casa, num segundo andar, na manhã do passado dia 12. Al Muwallad estava sozinho no momento do acidente e foi transportado para o hospital de Rashid, depois de ter sofrido múltiplas fraturas e lesões na cabeça.


D.R.
Chegada de Al Muwallad a Riade

Em Riade, o jogador saudita foi operado no hospital da Guarda Nacional da Arábia para aliviar os mais recentes problemas, sendo que o seu estado de saúde continua a ser crítico: lesões no pescoço e crânio.

Entretanto, o Al Shabab recebeu e bateu o Al Taawoun por 1-0. Num jogo muito equilibrado, o tento da equipa de Vítor Pereira surgiu aos 25 minutos, de grande penalidade, transformada por Hamdallah.

Água mole não furou pedra de Crystal

Ímpeto ofensivo não permite ao Manchester United desfazer o 0-0 na visita ao Crystal Palace

O Manchester United, com Bruno Fernandes e Diogo Dalot no onze, apresentou-se no Selhurst Park depois de duas vitórias tranquilas frente a Barnsley e Southampton. A vontade de atacar ficou bem espelhada a partir dos primeiros minutos e assim foi até ao final da partida. Só faltou mesmo... haver golos.

Na primeira parte, Matthijs de Ligt podia, em duas ocasiões, ter inaugurado o marcador, mas, nos dois cantos em que o neerlandês cabeceou, valeram intervenções de Henderson a manter o nulo. A seguir, Garnacho e Bruno Fernandes, na mesma jogada, atiraram os dois de forma indefensável para o guardião inglês, mas o esférico acertou com estrondo na trave.

No segundo tempo, mais do mesmo: pressão do Man. United, mas com Henderson a ter de se esforçar para negar a Garnacho a hipótese de abrir a contagem. Do outro lado, brilhava Onana, com uma dupla defesa sensacional a remates de Sarr e Eze.

Há sinais positivos para este Man. United, que soma nova boa exibição. Só faltaram os golos.

CHRIS FOXWELL/IMAGO



Nem Bruno Fernandes bateu o Crystal Palace

DAVID RAWCLIFFE/IMAGO

Darwin Núñez marcou um belo golo depois de Luis Díaz ter bisado frente ao Bournemouth

‘Reds’ com triunfo ‘made in Portugal’

Liverpool bate Bournemouth com golos Luis Díaz (2) e Darwin Núñez, antigos jogadores do campeonato português. Diogo Jota não saiu do banco

Francisco Tavares

Foi com naturalidade e com referência ao campeonato português que o Liverpool voltou às vitórias na Premier League.

Até foi o Bournemouth que começou em vantagem, mas Semenyo, que marcou ao quinto minuto de jogo, estava em fora de jogo. A partir daí, mandaram os da casa.

A pressão do Liverpool ia desgastando a linha recuada do Bournemouth, através, sobretudo, de Salah, Luis Díaz e das incursões a partir de trás de Alexander-Arnold e Robertson, mas foi de um lançamento longo que surgiu o primeiro golo. Konaté bateu para as costas da defesa e Luis Díaz apareceu para receber. Kepa tentou evitar que o colombiano recebesse mas... chegou tarde. Sem guarda-redes na baliza, o ex-FC Porto só teve de encostar. 27 minutos decorridos, 1-0 no marcador. Um erro clamoroso do espanhol.

E aos 28'... 2-0. Dessa vez, numa daquelas arrancadas típicas de Alexander-Arnold pelo meio — ele que, mais uma vez, assinou performance de elevada qualidade em Anfield —, a defesa do Bournemouth ficou desorientada e Luis Díaz, do lado esquerdo, só teve de encostar para bisar.

Ainda na primeira parte, o resultado ficaria fechado. E se Luis Díaz, antigo jogador dos dragões, fazia a diferença, foi Darwin, ex-avançado do Benfica, que conseguiu resolver o encontro... com um golaço. Com o pior pé, chutou quase sem ângulo e não deu hipótese de defesa a Kepa. Estava, assim, selada a vitória dos da casa.

Com a larga vantagem no marcador, o segundo tempo chegou para um Liverpool que não queria pressionar, mas sim gerir, e para um Bournemouth que não tinha capacidade de ir mais além. Vitória categórica e indiscutível dos *reds* que, assim, colocam pressão sobre Arsenal e Manchester City, que hoje se enfrentam.

PREMIER LEAGUE

5.ª Jornada

West Ham-Chelsea	**0-3**
Liverpool-Bournemouth	**3-0**
Southampton-Ipswich	**1-1**
Tottenham-Brentford	**3-1**
Leicester-Everton	**1-1**
Fulham-Newcastle	**3-1**
Aston Villa-Wolverhampton	**3-1**
Crystal Palace-Manchester United	**0-0**
Brighton-Nottingham Forest	Hoje (14 h)
Manchester City-Arsenal	Hoje (16.30 h)

		J	V	E	D	G	P
1	Liverpool	5	4	0	1	10-1	12
2	Manchester City	4	4	0	0	11-3	12
3	Aston Villa	5	4	0	1	10-7	12
4	Chelsea	5	3	1	1	11-5	10
5	Arsenal	4	3	1	0	6-1	10
6	Newcastle	5	3	1	1	7-6	10
7	Brighton	4	2	2	0	6-2	8
8	Fulham	5	2	2	1	7-5	8
9	Nottingham	4	2	2	0	4-2	8
10	Tottenham	5	2	1	2	9-5	7
11	Man. United	5	2	1	2	5-5	7
12	Brentford	5	2	0	3	7-9	6
13	Bournemouth	5	1	2	2	5-8	5
14	West Ham	5	1	1	3	5-9	4
15	Leicester	5	0	3	2	6-8	3
16	Crystal Palace	5	0	3	2	4-7	3
17	Ipswich	5	0	3	2	3-8	3
18	Southampton	5	0	1	4	2-9	1
19	Wolverhampton	5	0	1	4	5-14	1
20	Everton	5	0	1	4	5-14	1

Melhores marcadores

Erling Haaland (Manchester City)	9
Luis Díaz (Liverpool)	5

Próxima jornada (6.ª)

(28/9): Newcastle-Man. City, Chelsea-Brighton, Everton--Crystal Palace, Nottingham-Fulham, Brentford-West Ham, Arsenal-Leicester, Wolverhampton-Liverpool; (29/9): Ipswich-Aston Villa, Man. United-Tottenham; (30/9): Bournemouth-Southampton

Marco Silva vence, Wolves derrotados

O Fulham, de Marco Silva, venceu o Newcastle por 3-1. Raúl Jiménez, ex-Benfica, inaugurou o marcador aos 5' e logo depois Smith-Rowe fez o 2-0. Barnes reduziu após o descanso, mas Nelson, na compensação, selou a vitória. Menos sucesso teve o Wolverhampton de Nuno Espírito Santo, com Nélson Semedo de início, na visita ao Aston Villa. Matheus Cunha até fez o 0-1 antes do intervalo, mas, já com Rodrigo Gomes e Gonçalo Guedes em campo, o Villa selou a reviravolta (3-1) a partir dos 73'. O Southampton continua sem vencer após 1-1 com o Ipswich — Mateus Fernandes foi titular e esteve na jogada do 1-0 de Dibling, aos 5', mas aos 90+1' Mosby fez o empate. O Chelsea venceu (3-0) fora o West Ham, com Pedro Neto e João Félix a entrarem na segunda parte, já com o resultado feito.

ALEMANHA

Quem pára este Bayern?

Adversário do Benfica na Champions com mais uma goleada, desta vez por 5-0

Três jogos, 20 golos marcados. É assim a história recente do Bayern, que ontem voltou a golear. Em Bremen, os bávaros não fizeram qualquer cerimónia e despacharam o adversário por 5-0. Ao intervalo, já Musiala e Olise haviam marcado e, entre os 57' e os 65', Kane, de novo o extremo francês e Gnabry selaram as contas. Além da boa forma coletiva, Michael Olise voltou a ser a grande figura individual. Depois de ter bisado frente ao Dínamo Zagreb, voltou a marcar mais dois e a assistir outros tantos em Bremen. João Palhinha entrou aos 70'.

BUNDESLIGA

4.ª Jornada

Augsburgo-Mainz	**2-3**
Union Berlim-Hoffenheim	**2-1**
Bochum-Holstein Kiel	**2-2**
Bremen-Bayern	**0-5**
Heidenheim-Friburgo	**0-3**
E. Frankfurt-Monchengladbach	**2-0**
Leverkusen-Wolfsburgo	Hoje (14.30 h)
Estugarda-Dortmund	Hoje (16.30 h)
St. Pauli-RB Leipzig	Hoje (18.30 h)

		J	V	E	D	G	P
1	Bayern	4	4	0	0	16-3	12
2	Friburgo	4	3	0	1	8-4	9
3	E. Frankfurt	4	3	0	1	7-4	9
4	Union Berlim	4	2	2	0	4-2	8
5	Dortmund	3	2	1	0	6-2	7
6	RB Leipzig	3	2	1	0	4-2	7
7	Leverkusen	3	2	0	1	9-6	6
8	Heidenheim	4	2	0	2	8-7	6
9	Mainz	4	1	2	1	8-8	5
10	Bremen	4	1	2	1	4-8	5
11	Estugarda	3	1	1	1	7-7	4
12	Augsburgo	4	1	1	2	7-10	4
13	Wolfsburgo	3	1	0	2	5-5	3
14	M'gladbach	4	1	0	3	5-8	3
15	Hoffenheim	4	1	0	3	6-11	3
16	Bochum	4	0	1	3	3-7	1
17	Holstein Kiel	4	0	1	3	5-13	1
18	St. Pauli	3	0	0	3	1-6	0

Melhores marcadores

Harry Kane (Bayern)	5
Kramaric (Hoffenhiem)	4
Marmoush (E. Frankfurt)	4

Próxima jornada (5.ª)

(27/9): Dortmund-Bochum; (28/9): Mainz--Heidenheim, Monchengladbach-Union Berlim, Wolfsburgo-Estugarda, Friburgo-St. Pauli, RB Leipzig-Augsburgo, Bayern-Leverkusen; (29/9): Holstein Kiel-E. Frankfurt, Hoffenheim-Bremen

BURGHARD SCHREYER/IMAGO



Kimmich mais forte que Jens Stage

Real Madrid mais perto do Barça

Campeão esteve a perder com lance infeliz de Courtois, mas as estrelas Carvajal, Rodrygo, Vinícius e Mbappé acordaram e a reviravolta aconteceu

Pereira Ramos
Correspondente de A BOLA em Espanha

MADRID — À espera do que suceda no jogo que o Barcelona disputará hoje contra o Villarreal, o Real Madrid dormiu a um ponto da turma catalã, líder da classificação. O campeão ainda esteve a perder, mas foi rápido a reagir e fez a *remontada*, vencendo por 4-1.

Ancelotti aproveitou o jogo em casa para fazer algumas alterações, já que a temporada é longa e é preciso ir poupando esforços para que todos possam render sem quebras. Rudiger, Ferland Mendy e Vinícius, habituais titulares, foram os que ficaram de início no banco.

Mesmo assim, o Real Madrid instalou-se desde o primeiro momento no meio-campo do Espanhol, que trazia a lição bem aprendida: refugiou-se na defesa, fechou os espaços e, apesar do domínio dos madrilenos, soube defender-se e até organizar um ou outro contra-ataque, embora sem convicção.

O domínio do Real foi constante mas a tendência para afunilar o jogo pelo centro facilitou o trabalho dos visitantes, que conseguiram chegar ao intervalo com o marcador em branco. O segundo tempo começou com o Espanhol mais atrevido, até que Joffre isolou-se pela esquerda, rematou e com um infeliz toque de calcanhar Courtois meteu a bola na própria baliza. Era o primeiro golo que nesta liga o Real sofria em casa.

Ancelotti fez entrar Vinícius e, pouco depois, Carvajal empatava. Faltava dar a volta ao marcador e o segundo golo surgiu num fabuloso passe de Vinícius para Rodrygo. O terceiro foi obra do próprio Vinícius, que foi quem, realmente, revolucionou o jogo, que não terminaria sem novo golo de Mbappé.



IMAGO / PANORAMIC

Vinícius ficou no banco mas deu a volta ao jogo mal entrou. Mbappé marcou mais um golo

LA LIGA — 6.ª Jornada

Alavés-Sevilha	**2-1**
Valladolid-Real Sociedad	**0-0**
Osasuna-Las Palmas	**2-1**
Valência-Girona	**2-0**
Real Madrid-Espanhol	**4-1**
Getafe-Leganés	Hoje (13 h)
Athletic Bilbao-Celta	Hoje (15.15 h)
Villarreal-Barcelona	Hoje (17.30 h)
Rayo Vallecano-Atlético de Madrid	Hoje (20 h)
Bétis-Maiorca	Amanhã (20 h)

Melhores marcadores

Robert Lewandowski (Barcelona)	4
Mbappé (Real Madrid)	4
Lamine Yamal (Barcelona)	3

O Real não perde há 38 jogos para a Liga e Modric diz que «isso é qualidade, caráter e empenho da equipa», destacando o ataque do Real: «São estrelas mundiais e estamos muito felizes por tê-los na equipa, estão bem mas todos podemos melhorar.»

	J	V	E	D	G	P
1 Barcelona	5	5	0	0	17-4	15
2 Real Madrid	6	4	2	0	13-3	14
3 Atl. Madrid	5	3	2	0	9-2	11
4 Villarreal	5	3	2	0	11-8	11
5 Alavés	6	3	1	2	9-7	10
6 Ath. Bilbao	6	3	1	2	8-6	10
7 Osasuna	6	3	1	2	8-11	10
8 Celta	5	3	0	2	13-10	9
9 Bétis	5	2	2	1	5-4	8
10 Maiorca	6	2	2	2	4-4	8
11 Espanhol	6	2	1	3	6-9	7
12 Girona	6	2	1	3	8-10	7
13 Rayo Vallecano	5	2	1	2	7-6	7
14 Sevilha	6	1	2	3	5-8	5
15 Leganés	6	1	2	3	3-7	5
16 Real Sociedad	7	1	2	4	3-7	5
17 Valladolid	6	1	2	3	2-13	5
18 Valência	6	1	1	4	5-10	4
19 Getafe	5	0	3	2	2-4	3
20 Las Palmas	6	0	2	4	7-12	2

Próxima jornada (7.ª)
Já realizados: Maiorca-Real Sociedad, 1-0; Leganés-Ath. Bilbao, 0-2; (24/9): Valência-Osasuna, Sevilha-Valladolid, Real Madrid-Alavés; (25/9): Girona-Rayo Vallecano, Barcelona-Getafe; (26/9): Las Palmas-Bétis, Espanhol-Villarreal, Celta-Atl. Madrid

Valência surpreende o Girona

Thierry Correi titular e André Almeida entrou no fim; Fábio Silva estreou-se no Las Palmas

MADRID — O Valência soube conquistar o prémio de equipa da jornada. Sem qualquer vitória, ninguém poderia imaginar o que os valencianos fariam frente ao Girona, mas a verdade é que a equipa de Ruben Baraja começou por equilibrar a partida no primeiro tempo e e no segundo foi cirúrgica nos momentos certos.

Com Thierry Correia a titular na posição de lateral-direito e André Almeida a ser lançado aos 88 minutos, os golos da formação da casa foram marcados por Rioja (56') e Gómez (58').

Já Fábio Silva fez a sua estreia com o Las Palmas mas sem poder evitar a derrota da sua equipa no campo do Osasuna, por 1-2.

ITÁLIA



FABIO FERRARI/LA PRESSE/IMAGO

Vlahovic novamente desinspirado

Juventus volta a ficar a zero

Depois de Roma e Empoli, 'vecchia signora' empata com o Nápoles

O triunfo na Liga dos Campeões frente ao PSV (3-1) podia dar a entender que qualquer coisa havia mudado na Juventus. Contudo, de volta à Serie A, frente ao Nápoles, a equipa de Francisco Conceição (lesionado) empatou a zero… pela terceira vez consecutiva na prova.

Destaque para Vlahovic… pela negativa. O avançado sérvio voltou a desperdiçar, na primeira parte, ocasião flagrante. A Juventus é adversária do Benfica na fase de liga da Liga dos Campeões e as debilidades ofensivas são visíveis.

SÉRIE A — 5.ª Jornada

Cagliari-Empoli	**0-2**
Verona-Torino	**2-3**
Veneza-Génova	**2-0**
Juventus-Nápoles	**0-0**
Lecce-Parma	**2-2**
Fiorentina-Lazio	Hoje (11.30 h)
Monza-Bolonha	Hoje (14 h)
Roma-Udinese	Hoje (17 h)
Inter-Milan	Hoje (19.45 h)
Atalanta-Como	Amanhã (19.45 h)

	J	V	E	D	G	P
1 Torino	5	3	2	0	8-5	11
2 Nápoles	5	3	1	1	9-4	10
3 Udinese	4	3	1	0	7-4	10
4 Juventus	5	2	3	0	6-0	9
5 Empoli	5	2	3	0	5-2	9
6 Inter	4	2	2	0	9-3	8
7 Lazio	4	2	1	1	8-6	7
8 Atalanta	4	2	0	2	8-8	6
9 Verona	5	2	0	3	8-8	6
10 Milan	4	1	2	1	9-6	5
11 Parma	5	1	2	2	8-9	5
12 Génova	5	1	2	2	4-7	5
13 Lecce	5	1	2	2	3-8	5
14 Veneza	5	1	1	3	3-8	4
15 Fiorentina	4	0	3	1	5-6	3
16 Monza	4	0	3	1	3-4	3
17 Roma	4	0	3	1	2-3	3
18 Bolonha	4	0	3	1	4-7	3
19 Como	4	0	2	2	3-7	2
20 Cagliari	5	0	2	3	1-8	2

Melhores marcadores

Mateo Retegui (Atalanta)	4
Marcus Thuram (Inter)	4
Florian Thauvin (Udinese)	3

Próxima jornada (6.ª)
(27/9): Milan-Lecce; (28/9): Udinese-Inter, Génova-Juventus, Bolonha-Atalanta; (29/9): Torino-Lazio, Como-Verona, Roma-Veneza, Empoli-Fiorentina, Nápoles-Monza; (30/9): Parma-Cagliari

TUNÍSIA
Miguel Cardoso demolidor

O Espérance de Tunis, do treinador português Miguel Cardoso, bateu o Dekedahada Somália por 8-0 em jogo da segunda mão da segunda pré-eliminatória da Liga dos Campeões Africanos. Depois de vencer por 4-1 em Radès, em Tunis o desnível foi ainda maior, com a formação tunisina a confirmar o favoritismo com 12-1 nos dois jogos.

ANGOLA
Desculpas de Chéu

O treinador português Ricardo Chéu pediu desculpa aos adeptos do Petro pelo afastamento da Liga dos Campeões Africanos na segunda pré-eliminatória, frente ao AS Maniemada (RD Congo), que venceu em casa 2-1 e empatou em Luanda 0-0. «Resta-me, enquanto líder, pedir desculpa pela eliminação. Sou homem e assumo as responsabilidades», disse.

BRASIL
Botafogo ganha com golo aos 90+5'

O Botafogo sofreu, mas venceu no terreno do Fluminense, por 1-0, com golo aos 90+5 minutos. Marcou Luiz Henrique, que pediu desculpa por ter sido formado no Flu, mas com este tento a equipa de Artur Jorge continua isolada no liderança, com mais seis pontos que o Palmeiras de Abel Ferreira (joga hoje). O Fluminense continua em zona de despromoção (18.º lugar).

GRÉCIA
Olympiakos perde

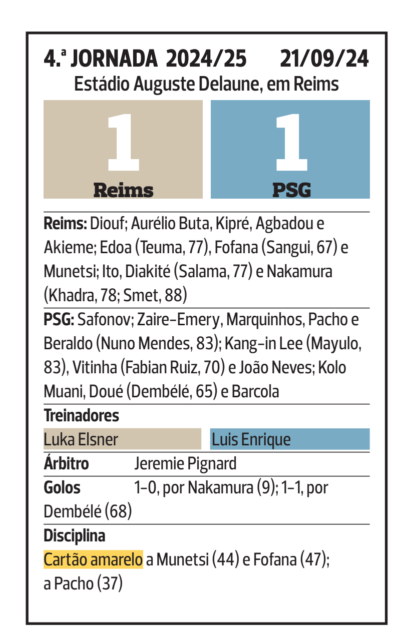
O Olympiakos, com David Carmo, Gelson Martins e Chiquinho a titulares, e com Sérgio Oliveira e Costinha a saltarem do banco, perdeu no terreno do Aris por 1-2. A equipa da casa marcou por Manu García (3') e Morón (41), sendo que o golo dos visitantes surgiu apenas aos 90+6 minutos, por Kaabi. O PAOK lidera com 13 pontos, AEK e Olympiakos têm 10.

FRANÇA
PSG recorre

O PSG, condenado pela liga francesa (LFP) a pagar 55 milhões de euros a Kylian Mbappé, por salários e prémios em atraso, contestou a decisão na Justiça. «Por uma questão de principio, o PSG recorreu do parecer da comissão da LFP. Na verdade, a posição do PSG é muito mais do que uma posição legal bem fundamentada», referiu em comunicado o emblema parisiense.

PSG perde pontos

João Neves fez uma assistência e Vitinha foi titular, tal como Aurélio Buta pelo Reims. Nuno Mendes entrou na segunda parte para dar agressividade à equipa


4.ª JORNADA 2024/25 21/09/24
Estádio Auguste Delaune, em Reims

Reims	PSG
1	1

Reims: Diouf; Aurélio Buta, Kipré, Agbadou e Akieme; Edoa (Teuma, 77), Fofana (Sangui, 67) e Munetsi; Ito, Diakité (Salama, 77) e Nakamura (Khadra, 78; Smet, 88)

PSG: Safonov; Zaire-Emery, Marquinhos, Pacho e Beraldo (Nuno Mendes, 83); Kang-in Lee (Mayulo, 83), Vitinha (Fabian Ruiz, 70) e João Neves; Kolo Muani, Doué (Dembélé, 65) e Barcola

Treinadores
Luka Elsner | Luis Enrique

Árbitro Jeremie Pignard

Golos 1-0, por Nakamura (9); 1-1, por Dembélé (68)

Disciplina
Cartão amarelo a Munetsi (44) e Fofana (47); a Pacho (37)


FEDERICO PESTELLINI/PANORAMIC

Nuno Mendes entrou tarde num jogo que se tornou muito complicado para o campeão

Francisco Alves Tavares

O PSG perdeu pontos pela primeira vez neste campeonato, ao empatar 1-1 na deslocação ao terreno do Reims.

João Neves e Vitinha foram titulares pelo Paris Saint-Germain, tal como Aurélio Buta do lado do Reims. Ao contrário de Nuno Mendes, que começou no banco, como Fabián Ruiz e Ousmane Dembélé. Luis Enrique promoveu alterações e deixou alguns dos craques da equipa no banco, uma decisão que, pelo decorrer da partida, não se revelou particularmente acertada.

Desde início, os parisienses quiseram, como impunha a teoria, assumir o controlo da partida. Os visitantes plantaram-se no meio-campo adversário, contudo, sem causarem particular perigo, devido ao bloco recuado do adversário. Um bloco que mais compacto se tornaria logo ao minuto 9, quando Ito encontrou Nakamura na área e, após uma carambola com Marquinhos, o japonês abriu as contas.

Com a vantagem no marcador, o Reims desceu... ainda mais. Não era, porém, uma equipa inofensiva: não só por mérito próprio como por demérito do PSG, a equipa anfitriã — sobretudo por intermédio de Ito, ia explorando contra-ataques vários, não muito perigosos, mas sempre presentes. Do lado dos forasteiros, só um remate de Kang-in Lee assustou verdadeiramente a baliza de Diouf, que foi diligente a impedir o empate.

Na segunda parte, os papéis estavam traçados: o Reims queria defender o resultado, o PSG tinha que fazer por dar a volta. Luis Enrique cansou-se e apostou na maior figura deste início de época: Ousmane Dembélé. E três minutos bastaram para que cozinhasse o empate. Uma receita adoçada por passe de João Neves, que encontrou o extremo ao segundo poste. Quinta assistência do ex-Benfica.

O PSG continuou a procurar de forma incessante o golo do triunfo. Foi, no entanto, o Reims que teve, aos cinco minutos de compensação, a melhor oportunidade, mas o remate saiu por cima. A preponderância de João Neves e Vitinha voltou a notar-se, apesar do mau resultado.

LIGUE 1 5.ª Jornada

Nice-Saint-Étienne	8-0
Lille-Estrasburgo	3-3
Rennes-Lens	1-1
Reims-PSG	1-1
Mónaco-Le Havre	Hoje (14.00 h)
Brest-Toulouse	Hoje (16.00 h)
Angers-Nantes	Hoje (16.00 h)
Montpellier-Auxerre	Hoje (16.00 h)
Lyon-Marselha	Hoje (19.45 h)

	J	V	E	D	G	P
1 PSG	5	4	1	0	17-4	13
2 Marselha	4	3	1	0	12-4	10
3 Mónaco	4	3	1	0	7-1	10
4 Lens	5	2	3	0	5-2	9
5 Reims	5	2	2	1	7-7	8
6 Nice	5	2	1	2	14-6	7
7 Rennes	5	2	1	2	9-6	7
8 Nantes	4	2	1	1	6-3	7
9 Lille	5	2	1	2	8-7	7
10 Estrasburgo	5	1	3	1	11-10	6
11 Le Havre	4	2	0	2	6-7	6
12 Toulouse	4	1	2	1	4-4	5
13 Lyon	4	1	1	2	4-8	4
14 Brest	4	1	0	3	6-10	3
15 Auxerre	4	1	0	3	3-9	3
16 Saint-Étienne	5	1	0	4	1-15	3
17 Angers	4	0	1	3	2-8	1
18 Montpellier	4	0	1	3	2-13	1

Melhores marcadores

Mason Greenwood (Marselha)	5
Bradley Barcola (PSG)	4
Ousmane Dembelé (PSG)	4

Próxima jornada (6.ª)
(27/9): Auxerre-Brest, PSG-Rennes; (28/9): Lens-Nice, Le Havre-Lille, Mónaco-Montpellier; (29/9): Toulouse-Lyon, Nantes-Saint-Étienne, Angers-Reims, Estrasburgo-Marselha

Girão não merecia Pau nas costas

Capitão espanhol, que é reforço do Benfica, marcou dois golos e o penálti decisivo com... muita sorte à mistura. Portugal começou melhor, mas 'remontada' foi completada no desempate por grandes penalidades. Balneário luso foi assaltado antes do jogo

Adérito Esteves

Se alguém não merecia uma facada nas costas, era Ângelo Girão. No Mundial que marca a despedida do guarda-redes português de 35 anos, Portugal perdeu a meia-final frente à Espanha, nos penáltis, porque a bola rematada por Pau Bargalló acertou no ferro, bateu nas costas do guardião e entrou, no momento que viria a tornar-se decisivo. Depois de já ter travado três grandes penalidades no desempate, Girão foi traído pela sorte e isso ditou o afastamento de Portugal daquela que seria a quarta final consecutiva de Mundiais. Assim, é a Espanha quem vai disputar o título frente à Argentina, que bateu a Itália por 5-4 na outra meia-final. A Portugal e a Girão vai restar a luta pela medalha de bronze (14.30 h), que nunca significará mais do que um sorriso amarelo de uma equipa que luta sempre para ser a melhor.

DE REVIRAVOLTA EM REVIRAVOLTA

A meia-final começou muito fechada, com ambas as equipas a mostrarem dificuldades em criar perigo. Mas isso durou pouco mais do que 15 minutos. Portugal inaugurou o marcador aos 16' com um grande golo de Hélder Nunes, que levantou a bola à entrada da área para rematar de cima para baixo e fazer o 1-0. No minuto seguinte, Xavi Cardoso rematou de muito longe e fez o 2-0, dando a ideia de que Portugal se ia colocar por cima no encontro.



João Rodrigues foi o único a marcar no desempate por penáltis e Portugal caiu aos pés da Espanha

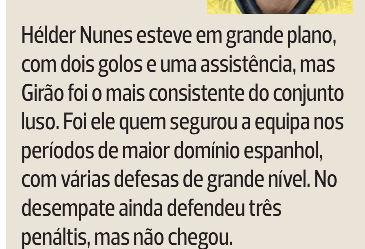
A verdade, porém, é que a reação espanhola surgiu ainda aos 17', por Marc Grau, que um minuto depois bisou para fazer o empate. E a remontada espanhola surgiu logo a seguir graças a uma bela jogada individual de Ignacio Alabart. Em três minutos, o conjunto espanhol marcou três golos e deu a volta ao marcador e colocou-se por cima em termos emocionais, algo que se manteve mesmo quando Gonçalo Pinto voltou a empatar a partida (23'), desviando o remate de meia-distância de Hélder Nunes.

Isso mesmo ficou claro a pouco mais de um minuto do intervalo, quando Pau Bargalló fez o 4-3 e voltou a dar vantagem a Espanha que foi para o descanso na frente.

Melhor em campo

Ângelo Girão

Portugal



Hélder Nunes esteve em grande plano, com dois golos e uma assistência, mas Girão foi o mais consistente do conjunto luso. Foi ele quem segurou a equipa nos períodos de maior domínio espanhol, com várias defesas de grande nível. No desempate ainda defendeu três penáltis, mas não chegou.

Em vantagem, a experiente equipa espanhola surgiu na 2.ª parte com uma estratégia bem definida de baixar o ritmo e intensidade da partida. E o que é certo é que a ideia funcionou durante mais de 10 minutos.

MUNDIAL — MEIA-FINAL
Pala Igor Gorgonzola, em Novara (Itália)

Portugal	Espanha
5	5*

PORTUGAL: Ângelo Girão (gr); Rafa, João Rodrigues, Zé Miranda (49') e Hélder Nunes (16' e 40'); Xavi Cardoso (17'), Vieirinha, Gonçalo Pinto (23'), Gonçalo Alves e Xano Edo (gr)

ESPANHA: Carles Grau (gr); César Carballeira, Pau Bargalló (24' e 48'), Marc Grau (17' e 18') e Nil Roca; Ignacio Alabart (19'), Marti Casas, Sergi Aragonés, Ivan Morales e Candid Ballart (gr)

Selecionadores
Paulo Freitas | Guillem Cabestany

Árbitros Marco Rondina (Arg) e Joseph Silecchia (Ita)

*Espanha venceu **2 - 1** nas grandes penalidades

A equipa orientada por Paulo Freitas não conseguia empatar e as oportunidades de golo também escasseavam. Até que voltou a surgir Hélder Nunes. O defesa/médio pegou na bola a meio da pista, partiu para a jogada individual, o primeiro remate saiu ao lado, mas voltou para a área e ele mesmo finalizou para fazer o empate.

As emoções cresceram nos minutos finais, sobretudo quando a seleção espanhola chegou ao 5-4 por Bargalló, com dois minutos para jogar. E a reação lusa foi instantânea e logo na reposição de bola, Zé Miranda rematou do meio-campo para se estrear a marcar no Mundial na melhor altura possível. O jogo seguiu depois para prolongamento, em 10 minutos de muito coração, mas nos quais ninguém teve cabeça para desfazer o empate.

Nos penáltis, Portugal voltou a entrar melhor, com o capitão João Rodrigues a marcar logo na primeira tentativa, mas mais nenhum companheiro lhe seguiu o exemplo. Depois de duas defesas de Girão, Marti Casas empatou e no quinto remate, Bargalló, reforço da nova época para o Benfica, que já havia bisado na partida, protagonizou a *traição* que afasta Portugal da final.

BALNEÁRIO ASSALTADO

Após o encontro, Paulo Freitas admitiu que o grupo estava «destroçado» e revelou que minutos antes do apito inicial o balneário da Seleção foi assaltado. «Quando entrámos na cabine havia jogadores sem camisolas e sem pertences pessoais. Ninguém sabe o que aconteceu, mas é algo que não deveria acontecer numa competição destas onde existe segurança, polícia e voluntários a tratar das coisas», lamentou, notando ainda que foi preciso as duas equipas mudarem o equipamento, uma vez que várias camisolas alternativas tinham desaparecido.

«Foram momentos difíceis, mas não me vou agarrar a isso. Encarámos isso como uma oportunidade, mas é claro que é algo muito desagradável», concluiu, em conferência de imprensa, o selecionador nacional.

A quase perfeição ainda não bastou para o título

Portugal perde a final feminina para a Espanha (0-2), depois de um Mundial (quase) imaculado

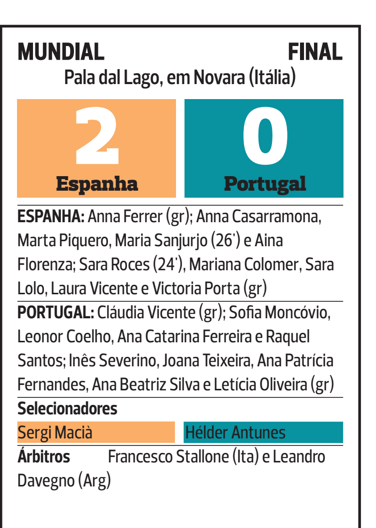
Só mesmo com a perfeição é que vai lá. A Seleção feminina concluiu ontem um percurso quase imaculado no Mundial, mas voltou a perder a final, novamente contra a Espanha (0-2). É o quinto desaire luso em finais de Campeonatos do Mundo, o quarto frente às espanholas, que confirmaram, em Novara, o favoritismo claro que lhes era atribuído antes do encontro.

Depois de cinco vitórias nos cinco jogos anteriores, a jovem equipa orientada por Hélder Antunes não conseguiu o triunfo mais importante, que poderia ter permitido conquistar o primeiro título mundial da história do hóquei feminino português.

Num jogo que foi sempre controlado pela Espanha, a equipa lusa ainda aguentou a favorita durante quase toda a primeira parte, porém, sofreu o golo inaugural num penálti convertido por Sara Roces, a pouco mais de um minuto do intervalo.

Ainda mal refeito desse abalo, o conjunto luso entrou na segunda parte a sofrer novamente, desta feita um golo apontado por María Sanjurjo.

Se já estava confortável no jogo, a equipa espanhola, muito mais experiente, passou a gerir a posse de bola de forma inteligente para não permitir transições perigosas a Portugal, numa estratégia que resultou em pleno, uma vez que foram raras as oportunidades criadas pela Seleção Nacional até ao final do encontro.



MUNDIAL — FINAL
Pala dal Lago, em Novara (Itália)

Espanha	Portugal
2	0

ESPANHA: Anna Ferrer (gr); Anna Casarramona, Marta Piquero, Maria Sanjurjo (26') e Aina Florenza; Sara Roces (24'), Mariana Colomer, Sara Lolo, Laura Vicente e Victoria Porta (gr)

PORTUGAL: Cláudia Vicente (gr); Sofia Moncóvio, Leonor Coelho, Ana Catarina Ferreira e Raquel Santos; Inês Severino, Joana Teixeira, Ana Patrícia Fernandes, Ana Beatriz Silva e Letícia Oliveira (gr)

Selecionadores
Sergi Macià | Hélder Antunes

Árbitros Francesco Stallone (Ita) e Leandro Davegno (Arg)

No final do jogo, o selecionador assumiu que a estratégia passava por contenção, lamentou a derrota e garantiu sair de Itália com o sentimento de que a equipa fez tudo para sair com o título. «Sabíamos que a Espanha iria ter mais posse de bola, tendo em conta a qualidade das jogadoras, individualmente bastante acima da média e a experiência internacional que têm. Nós montámos uma estratégia para contrariar isso, dando-lhes a posse de bola para tentarmos sair nas transições e apontar-lhes algumas setas à baliza, para pô-las em sentido», disse Hélder Antunes.

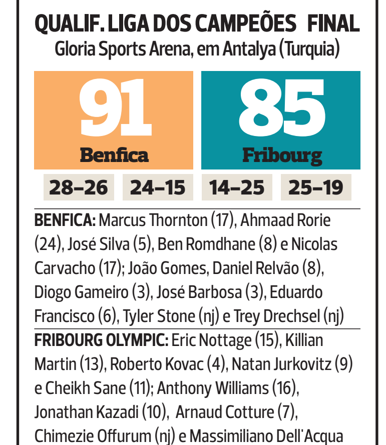


Espanha travou o percurso perfeito das lusas

«Claro que estou triste, porque queria a medalha de ouro, mas saio com a sensação de dever cumprido. Temos de ter em conta o percurso que fizemos e aquilo que tentámos fazer contra uma super Espanha, que, relembro, conquistou os últimos sete Europeus. E que nos últimos cinco Mundiais esteve nas finais todas e conquistou quatro. Não é uma Espanha qualquer», concluiu.

Equipa de Champions

Tricampeões nacionais voltam a disputar a principal prova FIBA e apenas fraquejaram após o intervalo, mas Ahmaad Rorie ajudou a garantir a vitória



QUALIF. LIGA DOS CAMPEÕES FINAL
Gloria Sports Arena, em Antalya (Turquia)

Benfica	Fribourg
91	**85**

28–26 | 24–15 | 14–25 | 25–19

BENFICA: Marcus Thornton (17), Ahmaad Rorie (24), José Silva (5), Ben Romdhane (8) e Nicolas Carvacho (17); João Gomes, Daniel Relvão (8), Diogo Gameiro (3), José Barbosa (3), Eduardo Francisco (6), Tyler Stone (nj) e Trey Drechsel (nj)

FRIBOURG OLYMPIC: Eric Nottage (15), Killian Martin (13), Roberto Kovac (4), Natan Jurkovitz (9) e Cheikh Sane (11); Anthony Williams (16), Jonathan Kazadi (10), Arnaud Cotture (7), Chimezie Offurum (nj) e Massimiliano Dell'Acqua (nj)

Treinadores
Norberto Alves | Thibaut Petit

Árbitros Martins Kozlovskis (Let), Gatis Salins (Let) e Mihkel Manniste (Est)



FIBA

Benfica apurou-se para a fase de grupos da Liga dos Campeões pela terceira temporada seguida

Miguel Candeias

«Penso que foi um grande momento. A equipa tem passado por vários azares neste início de época, com lesões. Ainda no aquecimento o Nico Carvacho caiu mal sobre um pé. Nem sabíamos se jogaria. Fez um enorme sacrifício e atuou com o pé inchado e em más condições. Sabendo das outras ausências fez esse sacrifício e o melhor possível para ajudar», começou por revelar Norberto Alves após o Benfica ter batido o Fribourg Olympic por 91-85 na final do Torneio 1 da fase de apuramento disputada na Gloria Sports Arena, em Antalya (Turquia) e com isso ter-se qualificou-se para a Liga dos campeões.

Isento dos quartos de final, nas meias-finais os encarnados haviam eliminado os búlgaros do Rilski Sportist por 89-88.

Os tricampeões lusos integram o Grupo G com Manreza (Espanha), Nine Chemnitz (Alemanha) e Bertram Derthona (Itália). O primeiro jogo é a 2 de outubro no Nou Congost, casa do Manresa. Apuram-se diretamente para a 2.ª fase os primeiros de cada um dos oito grupos, o 2.º e 3.º vão a um *play-in*.

«Foi um jogo difícil em que tivemos bons momentos, mas eles reagiram sempre. De início, procurámos intervir com defesas alternativas para não nos desgastarmos muito e não termos problemas com faltas. Os rapazes e o clube estão de parabéns», completou o técnico que teve no base Ahmaad Rorie (24 pts, 5 res, 7 ass), com 5/8 em lanç. de 2 e 4/6 em triplos, uma das principais figuras. Com um cesto a 1.06m do apito final (89-85) e um de dois lances livres a restarem 14s no cronómetro (90-85), Rorie colocou os lisboetas definitivamente no comando depois de terem passado por um sufoco entre o 3.º quarto (14-25) e início do 4.º período, momento em que, depois de terem estado a liderar por 14, viram o Friboug chegar ao 68-72.

Marcus Thornton (17 pts, 4 res, 3 ass), Nicolas Carvacho (17 pts, 8 res, 3 ass), Daniel Relvão (8 pts, 5 res) e Makram Ben Romdhane (8 pts, 4 res) foram igualmente outros dos elementos que ajudaram à vitória.

Na passada temporada o Benfica também havia assegurado o lugar na Champions ao vencer o Norrkoping Dolphins (73-83) na final do seu torneio de qualificação para a fase de grupos, onde ficou com o Hapoel Jerusalem (Israel), PAOK (Grécia) e Galatasaray Ekmas (Turquia). No entanto, não conseguiu passar à segunda fase ao terminar em último (1 v-6 d).

Benfica e Imortal discutem troféu

Águias vão tentar defender a posse da Taça Vítor Hugo. Equipa de Albufeira 'ressuscitou'

Com a curiosidade de, na véspera, na 1.ª eliminatória que envolveu 12 clubes, o Imortal apenas ter passado aos quartos de final — disputados ontem de manhã — por ter sido um dos dois melhores derrotados quando perdeu contra a Sanjoanense (39-37), a formação do Algarve, que na etapa seguinte superou o Propaganda de Natação por 32-49, e nas semifinais o CAB Madeira por arrasadores 46-28, vai, este domingo (14h), na Nave Multiusos Caixa UA, em Aveiro, discutir a 18.ª Taça Vítor Hugo contra o Benfica, atual detentor do troféu. Por seu lado, as bicampeãs nacionais derrotaram a Sanjoanense por tranquilos 51-22 nos quartos e, nas meias-finais, um reencontro desde a final do *play-off* (2-1) da época passada, tiveram que se aplicar para afastar o União Sportiva por 46-43. Embate que tiveram em Artemis Afonso (11 pts, 8 res), pelas de Lisboa, e Teresa Ada (19 pts, 8 res, 2 ass), nas açorianas, as única a atingirem a dezena de pontos num jogo ainda disputado com duas partes de 12 minutos. Apenas a final será jogada nos habituais 40m. M. C.

18.ª TAÇA VÍTOR HUGO

Ontem, quartos de finais	
Benfica-Sanjoanense	**51 - 22**
União Sportiva-Basquete Barcelos	**52 - 29**
Propaganda Natação-Imortal	**32 - 49**
Quinta dos Lombos-CAB Madeira	**38 - 42**
Ontem, meias-finais	
Benfica-União Sportiva	**46 - 43**
Imortal-CAB Madeira	**46 - 28**
Hoje, final	
Benfica-Imortal	14.00h

ANDEBOL

Já esqueceram a Supertaça!

Sporting e Benfica voltam a defrontar-se um mês depois, agora para o campeonato

Sporting e Benfica reeditam hoje (16 h) a final da Supertaça que os leões conquistaram. Mas menos de um mês depois do jogo que abriu a época, já ninguém quer lembrar o que aconteceu nessa partida que o campeão nacional venceu claramente por 37-21.

Desde logo, Ricardo Costa quer que os seus jogadores esqueçam o jogo da Póvoa de Varzim para não facilitarem diante de um adversário que espera mais focado nos erros que a sua equipa pode cometer. «O Benfica não tendo neste momento competições europeias, dedicou-se apenas a estudar a nossa equipa. Vai apresentar-se muito mais forte e tem do seu lado a raiva de poder retificar a imagem que deixou. Eles vêm aqui para reaver aquilo que lhes tirámos», acredita o técnico da equipa que chega ao dérbi motivada após uma vitória confortável na Champions frente ao Fredericia (37-19), a segunda em outros tantos jogos dos leões na principal prova de clubes da Europa.

Do outro lado, Jota González, treinador do Benfica, confirma a ideia do adversário, em praticamente todos os pontos. «Temos de esquecer o que aconteceu na Supertaça. Pouco a pouco estamos a melhorar, e temos de olhar para os nossos pontos fortes e explorar as debilidades do Sporting», declarou.

De referir que a jornada abriu na quinta-feira, com a vitória do FC Porto sobre o Póvoa (36-21). Nos jogos disputados ontem, o ABC venceu o Águas Santas (23-22) e o Marítimo derrotou o D. Fuas (33-24).

LIGA 4.ª Jornada

Póvoa-FC Porto	**21 - 36**
D. Fuas-Marítimo	**24 - 33**
Águas Santas-ABC	**22 - 23**
Sporting-Benfica	hoje, 16h
SC Horta-V. Guimarães	13 de novembro
Avanca-Belenenses	20 de novembro

		J	V	E	D	G	P
1	FC Porto	4	4	0	0	140-93	12
2	Marítimo	4	3	0	1	119-10	10
3	Sporting	3	3	0	0	119-77	9
4	ABC	3	3	0	0	91-77	9
5	Águas Santas	4	2	0	2	112-114	8
6	Benfica	3	2	0	1	96-78	7
7	Belenenses	3	1	1	1	78-75	6
8	Avanca	3	1	0	2	74-99	5
9	Dom Fuas	4	0	1	3	107-123	5
10	SC Horta	3	0	0	3	78-101	3
11	Póvoa	3	0	0	3	68-91	3
12	V. Guimarães	3	0	0	3	75-122	3

Próxima jornada — (27/9): FC Porto-D. Fuas; (28/9): V. Guimarães-Póvoa, Marítimo-Águas Santas, Benfica-SC Horta, Belenenses-Sporting e ABC- Avanca

VOLEIBOL

Águias e leões em final inédita

Em Las Palmas, nos femininos, FC Porto e Benfica também decidem a 2.ª Taça Ibérica

Quem diria, o primeiro dérbi lisboeta em 2024/25 vai ser em... Matosinhos, numa inédita final masculina da 2.ª Taça Ibérica (18 h) entre dois clubes do mesmo país: Benfica e Sporting.

Ao derrotar o Soria por 3-0 (30-28, 25-22, 26-24), tal como haviam feito em 2023/24, os encarnados repetem a discussão do troféu. A diferença é que, desta feita, não será com o CV Guaguas, para quem perderam a Taça por 3-1, mas os leões que alcançaram um sensacional vitória face ao bicampeão espanhol por 1-3 (25-15, 20-25, 23-25, 23-25), relegando a formação de Las Palmas para a atribuição do 3.º lugar, contra o Soria.

«Foi um encontro difícil. A equipa do Soria sabe trabalhar com velocidade, arrisca bastante, causou-nos dificuldades no sistema de bloqueio/defesa. Conseguimos controlar o jogo, acreditámos até ao fim, fizemos uma boa recuperação no 3.º *set*, quando estávamos com desvantagem de 2/3 pontos, e conseguimos chegar à final, que vai ser um dérbi», comentou o treinador das águias Marcel Matz.

Por seu lado, o técnico dos verdes e brancos João Coelho considerou que «Houve uma entrada forte do CV Guaguas, com jogadores categorizados que serviram na perfeição, com excelente recepção e jogo no centro da rede que nos dificultou. Perdemos esse parcial, mas não nos deixámos torcer. Reajustámos o bloco/defesa, entrámos no jogo e saímos daqui como finalistas com muito mérito na vitória».

Tal como no sector masculino também a final feminina será decidia com clubes portugueses, desta feita com FC Porto e Benfica, que em Las Palmas, vão discutir quem sucede ao CV Hidramar Gran Canária. Finalíssima que acontece após as portistas, campeãs nacionais, terem derrotado o Menorca por 3-1 (15-25, 25-19, 25-20 e 25-20). Horas antes, as águias, vencedoras da Taça de Portugal, já tinham assegurado a luta pelo título batendo a anfitriã e campeã espanhola do Gran Canária por 3-2 (25-22, 24-26, 14-25, 25-22 e 15-12). M. C.

TAÇA IBÉRICA MASCULINA

Meias-finais, Matosinhos	
CV Guaguas-Sporting	**1 - 3**
Benfica-Soria	**3 - 0**

TAÇA IBÉRICA FEMININA

Meias-finais, Las Palmas	
Hidramar Gran Canaria-Benfica	**2 - 3**
Avarca de Menorca-FC Porto	**1 - 3**

Ramalho e Lacerda no pódio

José, com a prata no K1 aos 42 anos, e Rui, num bronze no C1 aos 32, dedicado aos camaradas bombeiros que não pode estar a ajudar, ampliaram para três as medalhas de Portugal no Mundial de maratonas

Miguel Candeias

Ainda não foi o título com que continua a sonhar aos 42 anos mas, foi em grande que terminou o penúltimo dia para a Seleção no Mundial de Metkovic-2024 de maratonas. Sete vezes campeão Europeu de K1 em distância longa, José Ramalho voltou ao pódio num campeonato do mundo para receber a quarta medalha de prata na embarcação, cumprindo os 29,8 km em 2.05,53h, a 2.25m do dinamarquês Mads Pedersen (2.03,28).

Sucesso que ampliou para três as medalhas da Seleção na Croácia, depois do ouro da júnior Maria Luísa Gomes em K1, na quinta-feira, e do bronze assegurado, também ontem, por Rui Lacerda em C1.

«Será sempre esse o objetivo, ganhar o título mundial em K1. Já venci em K2 e na *short race* de K1. Vamos à luta. Não sabemos o futuro, mas estarei a treinar e a tentar levar a bandeira de Portugal ao lugar mais alto», prometeu o vila-condense, já com quatro pratas e outros tantos bronzes no currículo em Mundiais, e que hoje tentará voltar a fazer flutuar a bandeira nacional na prova de K2, juntamente com Fernando Pimenta, onde a dupla tem a ambição de chegar ao título pela terceira vez seguida na embarcação.

«Sabe muito bem este regresso às medalhas. Em 2023, fiz os Europeus e os Mundiais com Covid-19. Aos 42 saber que ainda estou de volta é bastante bom», analisou para depois contar as dificuldades pelas quais passara, incluindo o *kayak* ter começado a meter água antes da primeira das três portagens, necessitando da ajuda do selecionador Rui Câncio para tentar resolver o problema.



FPP

José Ramalho repetiu prata de Roma-12, Shaoxing-19 e Ponte de Lima-22



FPP

Rui Lacerda satisfeito com o primeiro pódio em Mundiais seniores

«Fiquei para trás, no segundo grupo, mas vi que não havia muita cooperação. Decidi atacar e fugir na terceira portagem. Depois, os meus colegas de equipa, gritavam da margem a dizer que estava a apanhar o espanhol Adrian Martin e fiz mais um *pressing* para ficar em segundo, o que é bastante bom», disse.

Sobre o K2 com Pimenta, Ramalho sabe das dificuldades que os esperam. «Temos um grupo de adversários muito forte, mas eu e o Pimenta estamos na luta. Ganhámos duas vezes seguidas e este ano vamos lutar pelas medalhas. O Fernando está bem, eu vou recuperar. Estou com a moral em cima. É esperar e logo se verá», concluiu.

Depois de, na passada quinta-feira, Maria Luísa Gomes ter garantido o ouro em K1 júnior, a que juntou ao título europeu, Rui Lacerda, de 32 anos, conquistou, este sábado, a medalha de bronze em C1 no Mundial de Metkovic-2024 de maratonas em canoagem ao ser o mais rápido a cumprir os 26,2 quilómetros do percurso em 1,46,01h, a 2m do polaco Mateusz Borgiel e 55s do espanhol Manuel Campos.

Não menos feliz encontrava-se Rui Lacerda com o primeiro pódio sénior numa temporada em foi vice-campeão da Europa em C1 e em C2, com Ricardo Coelho. Os dois também competem esta tarde em C2.

«Durante toda a prova pensei muitas vezes nos meus camaradas que estiveram em combate em incêndios em período muito, muito difícil. Por estar na Seleção, não tive disponível para ajudá-los. Sem dúvida que lhes dedico esta medalha de bronze e que sintam que é de ouro também», fez questão de afirmar o também bombeiro e canoísta do Náutico de Ponte de Lima.

MOTO GP

Oliveira 11.º no sprint em Misano

Português diz ter sentido melhorias na mota. Bagnaia vence e consegue a 'pole'

Miguel Oliveira terminou em 11.º lugar a corrida sprint do Grande Prémio de Emilia Romagna, no circuito de Misano, ganha pelo italiano Francesco Bagnaia, que de manhã tinha garantido a *pole-position*. O piloto português da Trackhouse Racing recuperou um lugar em relação à grelha de partida, terminando com mais 11.542 segundos que Bagnaia, que acabou com 19:50, à frente do espanhol Jorge Martin e do compatriota Enea Bastianini.

No final, citado pela assessoria de imprensa, Miguel Oliveira admitiu ter sentido melhorias na mota, apesar de o resultado não ter sido o melhor. «Senti-me melhor com a mota. Não consegui fazer a melhor das voltas e por três décimas de segundo não fiquei na segunda linha da grelha. Fiz o melhor que pude. Não somei pontos mas vamos ver como é a corrida», disse.


IMAGO

Oliveira sentiu melhorias na mota

FÓRMULA 1

«Hoje senti-me confiante»

Lando Norris regista quinta 'pole position' da temporada no Grande Prémio de Singapura

Numa altura em que faltam sete corridas do Mundial de Fórmula 1, contando com o Grande Prémio de Singapura de hoje, e quando tem ameaçado a liderança do tricampeão neerlandês Max Verstappen (Red Bull, 313 pts), Lando Norris (McLaren, 254) assegurou a *pole position*, quinta da época e sexta da carreira, no circuito citadino de Marina Bay Street e promete lutar pela terceira vitória da temporada.

O britânico registou volta mais rápida em 1.29,525m, superando Verstappen por 0,203s, com o também britânico Lewis Hamilton (Mercedes) em terceiro, a 0,316. A sessão de qualificação ficou ainda marcada pelo despiste do espanhol Carlos Sainz (Ferrari) contra as barreiras de proteção, o que obrigou a uma paragem. «Foi duro. Hoje senti-me confiante, talvez não tanto na qualificação, mas fizemos o trabalho», declarou Norris.



IMAGO

Lando Norris obteve a sexta 'pole' da carreira

RÂGUEBI

Rolo compressor georgiano

Os Black Lions derrotaram os Lusitanos por 38-14, em jogo da 2.ª jornada do Grupo A da Rugby Europe Super Cup. No Jamor, os georgianos abusaram de um modelo simples para chegar aos seis ensaios, cinco no primeiro tempo (33-0, ao intervalo). A partir do alinhamento, utilizaram o poder físico do maul dinâmico para empurrar tudo até a bola a beijar a relva, assim que o comboio humano ultrapassasse a linha de ensaio. Mecanismo em forma de rolo compressor usado em quatro dos seis ensaios. José Paiva dos Santos, que cumpriu castigo de 10m por amarelo no final da 1.ª parte, marcou o primeiro ensaio (60') dos Lusitanos, 5m depois de Simon Mannix esgotar as substituições fazer entrar os oito suplentes quando o XV nacional perdia por 0-38 (6 ensaios). Duarte Cardoso marcou o segundo (73') dos Lusitanos - ambos convertidos por Hugo Aubry. M. M.

GINÁSTICA

Duas medalhas nos Mundiais

Miguel Lopes e Gonçalo Parreira conquistaram, ontem, duas medalhas de prata nos Campeonatos do Mundo de ginástica acrobática, que decorrem em Guimarães. Os atletas da Associação Desportiva Parque das Nações ficaram em 2.º na final de par masculino combinado e na de equilíbrio em par masculino. Em ambas, o ouro foi para Daniel Abbasov e Murad Rafiyev, do Azerbaijão

TRIATLO

Um 6.º e dois 11.º nos Europeus

Miguel Tiago Silva foi o melhor português nos Campeonatos da Europa que ontem se realizaram em Vichy, França. O atleta de 26 anos terminou a 41 segundos do vencedor, o húngaro Csongor Lehman. Na mesma prova, João Nuno Batista ficou no 11.º lugar. Já na vertente feminina, a olímpica Maria Tomé também foi a 11.ª classificada, enquanto Madalena Amaral Almeida foi 25.ª.

SKATE

16.º para Thomas

O skater olímpico Thomas Augusto ficou, ontem, no 16.º lugar dos Mundiais de skate, na vertente de park. Na prova que se disputou em Roma, o atleta que estreou Portugal naquela variante nos Jogos Olímpicos de Paris-2024, apurou-se para a meia-final no 16.º lugar, mantendo aí o resultado, que não lhe permitiu apurar-se para a final.

'Hat trick'

Lage e o 12.º jogador



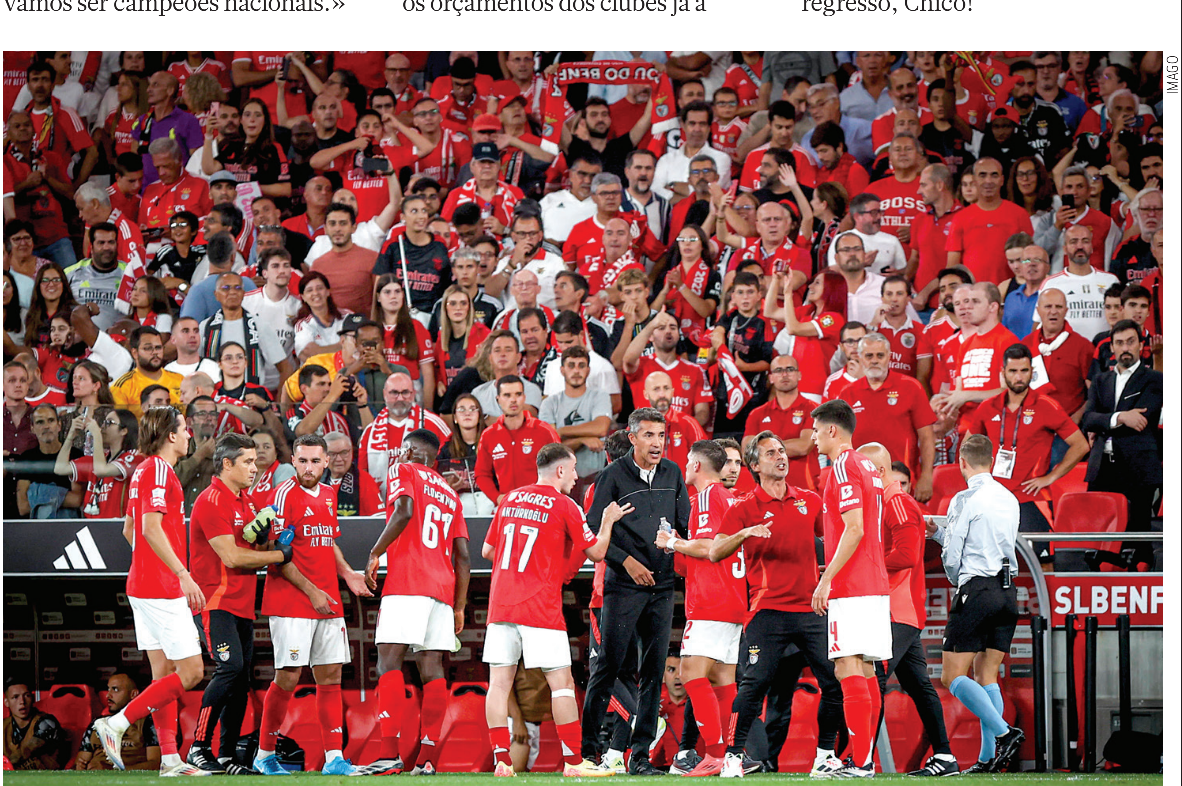
Paulo Cunha
Jornalista
pcunha@abola.pt

Se é cedo para estabelecer diferenças com Schmidt no futebol jogado, Lage aposta as fichas todas na tentativa de garantir o apoio dos adeptos. E faz ele muitíssimo bem!

1 Em finais de maio de 2022, quando chegou a Lisboa para segurar o leme dos encarnados, Roger Schmidt falou ao coração dos adeptos. «Amo futebol, e se amas futebol, amas o Benfica», disse, logo no Aeroporto Humberto Delgado, em Lisboa, palavras que ecoaram como (boa) música nos ouvidos dos benfiquistas. O título nacional festejado um ano depois solidificou a relação, então com bastantes altos e uns quantos baixos sem expressão que não se notaram na grande festa do Marquês. Na temporada seguinte, enquanto a equipa desiludia e era batida em todas as frentes, exceto na Supertaça, o treinador germânico não resistiu à pressão dos assobios e declarou uma guerra que estava destinado a perder. «Se os adeptos quiserem cuspir nos nossos jogadores, atirar objetos, esse tipo de adeptos deve ficar em casa», afirmou, em abril, na antevisão à receção ao SC Braga. O último dia de agosto foi o derradeiro de Schmidt na Luz, sem surpresa, ponto final na ligação ao Benfica já o terceiro anel e restantes setores do estádio desejavam há muito o divórcio. Ainda sem tempo para treinar, Bruno Lage introduziu algumas mudanças táticas — Leandro Barreiro deixou de fazer dupla de tração atrás com Florentino, Rollheiser e, sobretudo, Kokçu mudaram a face do meio-campo, no caso da adaptação do argentino uma ideia original de Schmidt, e Akturkoglu deu vida ao flanco esquerdo — e investiu forte na reconquista dos adeptos. Se é cedo para estabelecer diferenças profundas com o antecessor no futebol jogado, Lage aposta as fichas todas, nesta fase, na tentativa de garantir o apoio incondicional do 12.º jogador. E faz ele muitíssimo bem! Soa a forçado o bater no peito selados triunfos na receção ao Santa Clara e na visita a Belgrado diante do Estrela Vermelha? A resposta a esta pergunta pouco interessa, interessa, isso sim, do ponto de vista do técnico português, contar com alicerces tão importantes no edifício que começa a construir. Nem vale a pena lembrar que esta nova versão mais expansiva de Lage, em contraste com a revelada na passagem anterior pelo clube, não ganhará jogos. Os problemas do futebol do Benfica no ocaso da era Schmidt, para quem já se esqueceu, estavam longe de ser explicados em exclusivo com o relacionamento difícil entre o alemão e as bancadas. Lage saberá isso melhor que nós, porque aqueles que agora vibram com ele são os mesmos que vibraram com Schmidt ou Jorge Jesus, antes das peripécias de uma bola mais dada a beijar redes próprias que as do outro lado do campo transformarem timoneiros bestiais em bestas. A 23 de janeiro de 2002, na apresentação de José Mourinho nas Antas após ter trocado o União de Leiria pelo FC Porto, à data com os dragões praticamente afastados da luta pelo campeonato, o futuro *special one* prometeu: «Tenho a certeza de que no próximo ano vamos ser campeões nacionais.» À entrada para a 6.ª ronda, Bruno Lage não precisa de pensar a tão longo prazo como o conterrâneo de Setúbal anteviu naquele dia. Em setembro nada está perdido.

2 Campeonato, Taça de Portugal e prova europeia — a Taça dos Clubes Campeões Europeus e a Taça das Taças obrigavam a um máximo de oito jogos até se atingir a final, a Taça UEFA implicava realizar mais dois no mesmo trajeto. O calendário nacional chegou a resumir-se a três provas, com as célebres quartas-feiras europeias a serem a exceção aos duelos nacionais de fim de semana. Depois, surgiram Supertaça Cândido de Oliveira, competições da UEFA cada vez mais alargadas, Taça da Liga e, agora, Mundial de Clubes. Os jogadores começam a sair da toca, a reclamar contra o excesso de partidas, as queixas e ameaças de greve pairam nas entrelinhas dos discursos de Mbappé, Haaland, Rodri, Alisson, Koundé, Bernardo Silva, Courtois ou Bellingham — o médio do Real Madrid participou em 251 encontros oficiais antes dos 21 anos, David Beckham em 54, para comparar dois ingleses. Mais que reduzir o número de desafios e dos troféus em disputa, o futuro poderá ter que passar pela constituição de plantéis alargados para responder às exigências. Com os orçamentos dos clubes já a bater no teto, era curioso tentar perceber se as estrelas estariam dispostas a abdicar de parte dos rendimentos para abrir espaço à contratação de novos companheiros, sob pena de o futebol ser terreno fértil para o síndrome de *burnout* e outras patologias de esgotamento profissional. *The show must go on*, é inevitável a este nível de negócio, mas não é tolerável que, por exemplo, Julián Álvarez tenha estado convocado para 83 partidas (Manchester City e seleção argentina, utilizado em 54 e 18, respetivamente) em 2023/24 e o compatriota Romero (Tottenham) fosse capaz de acumular milhas de viagens aéreas num total de cerca de 160 mil quilómetros.

3 Internacional em todos os escalões de formação, Francisco Ramos, 29 anos, voltou a jogar na sexta-feira, fim de um calvário que durava desde que, em abril de 2023, fraturou a perna direita. «Do ouvir que não iria jogar mais, até ao momento de hoje. Risco grande de amputação da perna. Quatro cirurgias em apenas uma semana. Centenas de sessões de fisioterapia. Dor, superação e resiliência. Há histórias piores. Há muitas. Isto é o resumo da minha», reagiu o médio dos polacos do Radomiak nas redes sociais. Bem-vindo de regresso, Chico!



IMAGO

Bruno Lage esforça-se para ter os adeptos encarnados ao lado da equipa, após o divórcio na parte final do reinado de Roger Schmidt

A bola é redonda



Nélson Feiteirona
Jornalista
nfeiteirona@abola.pt

Bruno Lage é um oásis

O momento do Benfica continua a ser de instabilidade e o sinal mais recente foi o da demissão do presidente da Mesa da Assembleia Geral, Fernando Seara, mas, no meio de tanta turbulência, a mensagem mais clara e talvez a única que, nesta altura, verdadeiramente faz sentido para os benfiquistas é a de Bruno Lage. O novo treinador da equipa entrou numa fase difícil, pegou num plantel já formado, e aceitou de peito aberto e com entusiasmo as regras do jogo. Revela consciência de que é preciso falar para os adeptos, simplificou processos e colocou os jogadores a jogar nas posições que entende serem as mais certas para cada um deles, sem hesitação, ou tempo a perder. Ganhou os dois primeiros jogos e, mesmo que o Benfica ainda não esteja a jogar à Benfica, a equipa mostra que sabe o que está a fazer dentro do campo; e o treinador dá a ideia de ter um plano A, um plano B e até um C, como se percebeu na vitória sofrida em Belgrado, por 2-1, frente ao Estrela Vermelha, no primeiro jogo da Champions desta época. Por muito injusto que possa parecer, do sucesso de Bruno Lage depende também se o futuro próximo do clube será mais ou menos difícil, porque, na realidade, como na competição, os clubes trabalham muito melhor em cima de vitórias do que de derrotas. Sobretudo em Portugal, onde a visão empresarial e profissionalizada de um clube, e SAD, vive equilibrada no risco de uma bola acertar na trave ou no fundo da baliza. Bruno Lage precisa e merece ter tempo para trabalhar e os benfiquistas devem dar-lhe esse crédito.

Mercado de valores

Sporting — passado, presente e futuro



Diogo Luís

Quando uma organização perde a sua cultura ou os seus valores fica mais frágil e tem mais dificuldades em ter sucesso de uma forma consistente e regular

Thinking Football

Na última semana tivemos o evento Thinking Football que começa a deixar a sua marca no panorama nacional. Debateram-se temas de enorme relevância, com a participação de pessoas de diferentes quadrantes e que tornaram a discussão mais rica e completa. Parece-me unânime que a Liga portuguesa tem de mudar o paradigma. O *slogan* deveria ser: juntos vamos mais longe. É fundamental a perceção de que todos ganharão muito mais se trabalharem em conjunto, transformando a nossa Liga num produto atrativo para os consumidores. Para que isto aconteça é importante passar das palavras aos atos. É determinante que esta consciencialização exista, quando se ganha e quando se perde. Criar um produto demora tempo, exige esforço, dedicação e exige, sobretudo, ceder uma parte do individual em função do coletivo. Em Portugal, onde a emoção e paixão andam de mãos dadas com o desporto, é imperioso termos líderes que tenham a capacidade de aguentar e não ceder à pressão do populismo, e que não pensem mais em si do que no desenvolvimento do futebol. Benfica, Sporting e FC Porto, pela dimensão que têm, deverão liderar o pelotão e dar o exemplo. Será que o conseguirão fazer?

Sporting — olhar para dentro

Esta semana, o Sporting apresentou o plano de atuação para os próximos 10 anos. Num evento em que juntou muitos funcionários do Sporting, a ideia passou por agradecer a todos os que têm contribuído para que o clube tenha tido a capacidade de dar a volta a uma fase muito turbulenta. No evento de apresentação do *Future is coming*, por diversas vezes, foi utilizada a expressão «vocês permitiram que isto acontecesse». Por um lado, é o reconhecimento, por outro, é uma forma de tentar valorizar e unir todos em torno de um objetivo comum. O evento consistia em apontar para o futuro, mas sem esquecer o passado. Foram realçados os muitos anos em que o clube não conseguiu ter sucesso, de uma forma consistente, e foram, ainda que de forma indireta, apontadas as causas pelas quais isto sucedeu. Um dos principais motivos foi a perda de identidade ou cultura organizacional. Neste ponto, não posso estar mais de acordo. O que se passa no relvado é o reflexo de um trabalho invisível em diferentes áreas. Quando uma organização perde a sua cultura ou os seus valores fica mais frágil e tem mais dificuldades em ter sucesso de uma forma consistente e regular. Os últimos anos, embora tenham sido difíceis, foram intensos e de grande aprendizagem. Esta administração cometeu muitos erros numa fase inicial. Dentro do relvado acertou em cheio no *all in* feito com Rúben Amorim. Contudo, onde efetivamente se sente a mão desta administração é no trabalho fora das quatro linhas. Um dos grandes objetivos de Frederico Varandas foi recuperar a academia, melhorando as condições de trabalho de forma a poder potenciar os jovens talentos. Outro pormenor foram as modificações efetuadas no estádio, que aproximaram a casa do leão das suas origens, fazendo com que os adeptos sentissem os efeitos da obra realizada. Em termos financeiros, o trabalho também tem vindo a ser feito. Com os pés bem assentes no chão, o equilíbrio das contas sempre foi um objetivo. Num momento em que, desportivamente, se respira confiança em Alvalade, a apresentação da visão para os próximos 10 anos vem demonstrar outra capacidade desta administração — visão.

Visão e ambição

A juntar ao reforço dos valores, e da forma como a administração quer que os seus adeptos se identifiquem com o clube, surgiram outras metas ambiciosas e que demonstram um aprofundamento das tendências atuais no desporto. Assim, os pilares que norteiam a próxima década são: entretenimento, *life style* e talento. É por aqui que o Sporting vai apostar, pretendendo melhorar a experiência dos seus adeptos (criando novas atrações no estádio), aproximá-los ainda mais do dia a dia do clube, e continuar a poder criar condições para potenciar o talento (jogadores e recursos humanos). Percebendo que ainda há muito para explorar e crescer, os dirigentes leoninos focam-se em encontrar soluções que possam potenciar as receitas. A dez anos o objetivo passa por duplicar os rendimentos operacionais fixos, de forma a poder ficar menos dependente de receitas variáveis como a Liga dos Campeões ou a venda de jogadores. Se é verdade que se trata de um objetivo muito ambicioso, também é verdade que demonstra ousadia e imaginação na definição do caminho a seguir para poder alcançar maior independência financeira.

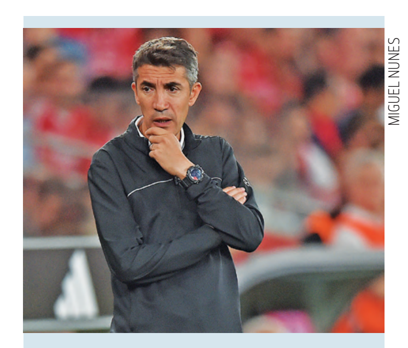
Procura de um parceiro

Após a reestruturação financeira alcançada, o Sporting ficou com uma posição reforçada no capital da SAD. Isto permite-lhe desenvolver várias estratégias com vista a tornar o clube mais capaz. Uma das soluções apresentadas foi o desenvolvimento de conversações para a procura de um investidor/parceiro estratégico. Tendo em conta o nosso reduzido mercado interno, este poderá ser um passo muito importante e diferenciado. O ideal será encontrar não só um investidor, mas sobretudo um parceiro que possa acrescentar valor, não só financeiro, mas também noutras áreas. Visto de fora, parece-me que seria muito interessante ter um parceiro que tivesse a capacidade de projetar o Sporting noutros mercados, de forma a poder ser um auxílio na valorização da marca Sporting e, consequentemente, na geração de mais receitas. Num mundo global, as marcas têm mais concorrência, mas também têm muito mais oportunidades que devem e têm de ser exploradas.


GRAFISLAB

Frederico Varandas, presidente do Sporting, tem contribuído para o clube recuperar a identidade

A VALORIZAR


MIGUEL NUNES

Bruno Lage

Dois jogos e duas vitórias. Sem tempo para trabalhar, teve o mérito e a perspicácia de colocar os jogadores nos sítios certos.

BARBA & CABELO Por Luís Afonso









ESPANHA

Rui Silva confirma proposta do Benfica no último mercado

Guarda-redes do Bétis assume que era um «sonho» jogar nas águias, mas continua a brilhar em Espanha. Quer estar no Mundial... com Cristiano Ronaldo

Pedro Casteleiro

Rui Silva está a viver o melhor momento da carreira, como titular indiscutível da baliza do Bétis — isto depois da saída daquele que era o seu principal concorrente, o chileno Claudio Bravo —, e com isso até conseguiu um regresso à Seleção Nacional.

O guarda-redes falou sobre o bom início de temporada, na qual a equipa de Sevilha ainda só perdeu com o Real Madrid: «Isso deve-se ao trabalho de toda a equipa, não só do guarda-redes. Há um grupo muito empenhado em ajudar defensivamente, porque sabemos que não sofrer golos é muito importante em jogos que se resolvem pelos detalhes. É, possivelmente, o meu melhor momento a todos os níveis. Amadureci muito e agora jogo com mais calma. Ganhei em personalidade e caráter», começou por dizer, em entrevista ao *AS*, antes de falar sobre a temporada passada, em que rodava na baliza com Claudio Bravo.

«Todas as experiências do futebol profissional ensinam. Felizmente agora jogo com mais frequência e estou a gostar mais do que nunca. É sempre preciso respeitar o treinador, embora deva admitir que foi difícil para mim, principalmente no início, quando


IMAGO

Rui Silva já tem mais de 100 jogos pelo Bétis

cheguei. Não consegues ter aquele ponto de confiança que te dá continuidade. Acho que o Claudio lidou melhor com isso, porque era mais experiente. Não ter continuidade acaba por nos afetar e por gerar mais pressão», explicou.

O português foi ligado ao Benfica no último mercado de transferências, mas, apesar de falar do sonho de representar um dos grandes clubes de Portugal, quis continuar na *La Liga*: «Houve frases tiradas do contexto. Já jogo num grande clube. Estou muito feliz no Bétis, um clube histórico de Espanha, mas em Portugal, desde pequeno, sonhamos sempre defender uma das equipas mais importantes. E sim, é verdade que houve opções para regressar ao meu país no verão passado», confirmou, antes de comentar o seu regresso à convocatória da Seleção, que deseja representar no próximo Mundial, ao lado de Cristiano Ronaldo.

«Nós, portugueses, temos muito orgulho de ter um grande país. Tive a sorte de fazer a minha estreia internacional há uns anos, agora voltei à Seleção e, depois de disputar um Europeu, tentarei estar no Mundial 2026. O Cristiano é a grande referência de Portugal, a sua mentalidade tem guiado as gerações seguintes. Eu cresci a vê-lo jogar. Ele acabou de marcar o seu golo 901 e é claro que penso que chegará ao próximo Mundial. Espero poder jogar com ele», disse, revelando, de seguida, os seus ídolos na baliza. «Sempre gostei de guarda-redes como Vítor Baía, Casillas, Buffon ou Rui Patrício. O Ter Stegen agora é a minha referência, porque é muito completo. Gostaria de ser como ele e melhorar nos meus aspetos bons e maus», respondeu Rui Silva, desvalorizando o erro do guarda-redes do Barcelona no Mónaco: «É um guarda-redes de topo e tenho a certeza que dará uma ótima resposta na próxima partida», finalizou.

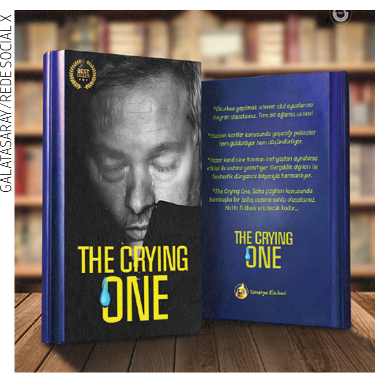
TURQUIA

Mourinho derrotado e provocado

Fenerbahçe perdeu (1-3) com o Galatasaray, que ainda chamou «chorão» ao técnico português

José Mourinho saiu derrotado do primeiro grande dérbi disputado na Liga turca. O desaire caseiro do Fenerbahçe com o Galatasaray (1-3) começou num autogolo do guarda-redes Dominik Livakovic, que viu a bola ressaltar-lhe nas costas após bater no poste (20'). Dries Mertens (28') e Gabriel Sara (59') marcaram os outros tentos da equipa de Okan Buruk, com Dzeko a reduzir de penálti (63').

Esta foi a primeira derrota de Mourinho na Liga, mas o Fenerbahçe está agora a cinco pontos do Galatasaray, líder cem por cento vitorioso. Logo após o encontro, o técnico português foi provocado pelo rival, que publicou nas redes sociais a imagem de um livro fictício, com o título *The crying one* (*O chorão*, em português). «É um mestre do choro. As psicoses do autor fazem-nos rir e pensar. Reflete habilmente os privilégios que lhe são concedidos com o efeito de



GALATASARAY/REDE SOCIAL X

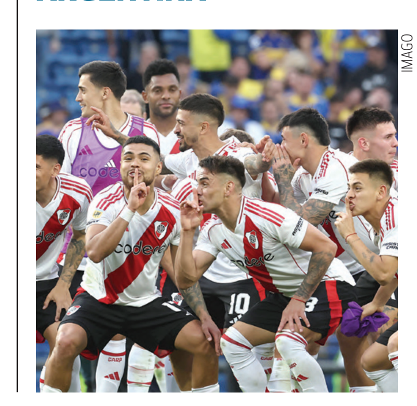
Galatasaray provoca Mourinho com falso livro

espelho», dizia a sinopse da falsa publicação.

Mourinho não falou em conferência de imprensa, no final do jogo. Foi duas vezes à sala, mas estava a falar o treinador do Galatasaray, pelo que decidiu abandonar o estádio. Na zona mista, um jornalista confrontou-o com a publicação do Galatasaray, mas o português ficou zangado: «Está a falar a sério ou a brincar?».

Acun Ilicali, vice-presidente do Fenerbahçe, garantiu «confiança plena» em Mourinho.

ARGENTINA


IMAGO

O River Plate silenciou a Bombonera, ao vencer no reduto do rival Boca Juniors pela margem mínima. O único golo do encontro da 15.ª jornada da Liga argentina foi apontado por Manuel Lanzini, na recarga a um remate de Colidio defendido por Sergio Romero (20'). A equipa da casa ainda festejou o empate, ao minuto 90+7, mas o lance foi anulado com recurso ao VAR, já que Milton Giménez tocou com a mão na bola ao finalizar na área. O Boca teve ainda uma expulsão, a do ex-benfiquista Cristian Lema, por protestos, e vê fugir o rival, que está a seis pontos do líder, Vélez.







